Fundado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13 545

Edição de hoje: 2 secções: 18 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: Cr$ 200 — Domingos: Cr$ 300
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: Cr$ 300 — Domingos: Cr$ 400
Demais Estados:
Dias úteis: Cr$ 300 — Domingos: Cr$ 500

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Diário de Notícias

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO — Sábado, 14 de Janeiro de 1967

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO: Bom, com nebulosidade e instabilidade ocasional
TEMPERATURA: Em elevação

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:

Penha	30.7—22.5	Praça Quinze	27.8—22.7
Laranjeiras	28.4—22.1	J. Botânico	28.5—21.3
Eng. de Dentro	32.0—22.0	Serv. Geográf.	30.3—21.9
B. de Corumba	30.6—21.0	Alto B. Vista	28.0—20.0

VIDA AGORA SOBE DOBRADO: É O ICM

O carioca está pagando dobrado a alta do custo de vida: a elevação costumeira é, agora, acrescida e atribuída à incidência do Impôsto de Circulação de Mercadorias. Em uma semana o arroz amarelão passou de Cr$ 750 para 840, a alcatra de Cr$ 2.800 para 3.200, os ovos de Cr$ 850 para 1 mil, a batata inglêsa de Cr$ 420 para 450. A banana prata foi para Cr$ 600 e a manteiga para Cr$ 3.600. A batata inglêsa, além disso, poderá sumir a qualquer momento. **Página 7.**

BOI NÃO OBEDECE E PEIXE DISPARA

O preço do boi, por arrôba, voltou ao teto de Cr$ 16 mil previsto no Acôrdo de Cavalheiros. Mas os varejistas não tomaram conhecimento da queda e continuam vendendo o filé-mignon a Cr$ 4.500 e o patinho a Cr$ 2.500/2.900. A carne tabelada em Cr$ 1.050 está sendo usada, apenas, como contrapêso. Mas o aumento da semana foi o do pescado — apontado, antes, como a solução para a abstenção de carne pedida ao povo. Subiu até 200% em relação ao preço de dezembro. **Página 7**

OS 25% DO FUNCIONALISMO JÁ FORAM ANULADOS PELA SUNAB

Bisnair Maiani entre os colegas que romperam com o govêrno

Servidores públicos, estudantes e operários, aos gritos de «abaixo a ditadura», repudiaram, ontem, em ato público promovido pela Federação Carioca dos Servidores Públicos, a futura Constituição, por verem nela «o dedo do estrangeiro», ser imposta «por um govêrno que se quer perpetuar» e votada por «homens maleáveis». Antes, em manifesto à Nação, o funcionalismo denunciou «o fato de um govêrno militar dar tôda atenção à classe militar e desprezar friamente os servidores civis» e que os 25% de aumento já foram inteiramente absorvidos pela onda altista verificada na primeira quinzena do ano sob as vistas e proteção da SUNAB, proclamando que só têm esperanças no govêrno do marechal Costa e Silva e nada espera do atual. **Página 2**

Mao Quer Negociar

Página 5

ODIAR IMPRENSA É ODIAR LIBERDADE

O senador Moura Andrade deu o alerta, ao encaminhar o MOSTRENGO à Comissão Mista. «Imprensa e Congresso são odiados pelos inimigos da liberdade. Preservada a liberdade de imprensa, podem ser restauradas as liberdades extintas»

Papai Pelé Teve Kele

Pelé é pai. Confirmou-se a profecia do astrólogo. Kele Cristina nasceu com 3 quilos e 700 gramas. A criança nasceu de madrugada e Rosemary, no quarto 311, da Casa de Saúde de Santos, é assistida continuamente pelo Rei. Pelé recebeu cumprimentos de todo o Brasil, e foi homenageado por seus companheiros de clube. O craque adiou seu embarque para Mar del Plata: devia ter ido, ontem, mas só irá, hoje. Repórteres e fotógrafos tentaram, durante todo o dia, conseguir uma entrevista, mas Pelé esquivou-se.

Turismo é no Debate

O «DN» abre, hoje, o debate sôbre o turismo no Brasil. O alarma enviado por Alvaro Vale, de Gotenburgo, mostrando a ameaça contida na redução de tarifas aérea no Atlantico Norte, repercutiu. Para uns, esta é a grande oportunidade de ascensão ou de queda para o turismo brasileiro. Para outros, só o apôio do govêrno às emprêsas aéreas será a salvação. **Página 2.**

SIP Reage a Castelo

Resposta da Sociedade Interamericana de Imprensa a Castelo: Nega-se a enviar representante para observar a tramitação do «mostrengo», porque confia em que o processo democrático prevalecerá no Brasil e que o govêrno encontre uma solução que não traga o fim da liberdade de imprensa. Por fim, afirma que sua crítica se apóia tanto no lado que sim como não ao projeto.

Sofia: Foi Dramático

Um comunicado médico terminou, ontem, com as especulações: Sofia Loren perdeu o filho que nasceria na primavera européia. «Foi um momento dramático, para mim e para ela. Sofia queria ardentemente ter um filho», afirmou Carlo Ponti, rompendo o silêncio. O marido da estrêla, entretanto, não mostrava preocupação séria. Depois do abôrto, a atriz passa bem (R.).

BÊNÇÃO TIRA AZAR ATÉ DE CARRO

Ontem foi dia 13, e sexta-feira. E quem acredita em «azar» correu aos «barbadinhos», para a aspersão de água benta. Frei Hugolino é contra a crendice e afirma que «essas bênçãos nunca tiraram o azar de ninguém». Mas não recusa atender a ninguém e benze a senhora e também o seu carro. **Página 6**

SIGILO É ESCÂNDALO

A denúncia feita ao «Diário Escolar» houve quebra de sigilo na última prova do vestibular de Engenharia. O vestibulando Wilson Ribeiro [illegible]

Marido só na Comida

As alemãs terão o seu dia, no Carnaval. Farão festinhas particulares — proibidas para homens — e darão, em plena rua, verdadeiros banhos de beijos, em conhecidos ou desconhecidos. Enquanto isso, os maridos, conformados, ficam em casa, dedicados à preparação da comida. Mas, se as mulheres têm um dia, os homens têm os outros. Vão tomar litros de cerveja, têm 3 mil bailes pela frente e podem dançar e sair com garotas, na medida de suas fôrças (Página 6).

Lucro Vai Ser Menor

O anteprojeto do Conselho Monetário Nacional, ainda cercado de sigilo, determina a diminuição do lucro ativo das pessoas físicas e jurídicas, obrigando as emprêsas que aumentem o capital de giro, mediante a venda de novas ações, a diminuir, em igual valor, a obtenção dos empréstimos. O "DN" antecipa alguns pontos. E até março a política econômica e financeira não será modificada, como assegurou o ministro Gouveia de Bulhões. Página 8

Juraci vê a Lagosta

O chanceler Juraci Magalhães irá, hoje, a Paris, para presidir a reunião da Comissão Mista Brasil-França, que examinará o problema da pesca de lagosta nas costas marítimas brasileiras. Depois, discutirá, no Japão, o desenvolvimento econômico, levando a proposta de nosso govêrno de isentar a bitributação nas transações comerciais feitas entre os dois países. No dia 30, estará em Nova York, vendo a FIP em criação e a China na ONU. **Página 3.**

ITAMARATI DÁ PROMOÇÕES

Romana Politis na 3ª da 2º caderno

Funcionalismo Rompeu Com Castelo

«DN» ABRE DEBATE DO TURISMO

Tarifa Baixa ao Norte é Ameaça Para Brasil

A questão da sobrevivência da indústria do turismo no país, levantada pelo nosso colaborador Álvaro Vale, que de seu pôsto, em Gotemburgo, enviou artigo denunciando a queda das tarifas aéreas no Atlântico Norte como grave ameaça para aquela atividade no Brasil, começa, agora, a ser debatida nas páginas do "Diário de Notícias" em fôro de alto nível, com os pronunciamentos dos maiores *experts* na matéria.

O entrevistado de hoje é o diretor da agência Camillo Kahn, sr. Peter M. Schwabe, responsável por grande parte do movimento turístico no Rio e em todo o Brasil e homem com larga experiência no seu ramo de negócio, que considera esta atividade como das mais complexas, uma vez que envolve desde interêsses governamentais até questões técnicas e econômicas de transporte e hospedagem.

O QUE FOI DITO

Em seu artigo, publicado a 30 de dezembro, Alvaro Vale refere-se à redução para US$ 200 das tarifas da Pan American, entre Estados Unidos e Europa, decidida na última reunião da IATA, em Nova York, quando o organismo que engloba a grande maioria das companhias em operação em todo o mundo, antecipou uma queda nos preços só esperada para dentro de três anos, quando começarão a voar os gigantescos aviões capazes de transportar cêrca de 500 passageiros.

Isso fará a maioria dos turistas europeus e americanos desistir — disse o articulista — de qualquer viagem à Ásia ou à América Latina para onde as tarifas ficaram no mesmo nível, desestimulando ainda mais o que já é bastante prejudicado pela inexistência de hotéis e organizações adequadas. Aquêles que se dispuserem a conhecer novas terras, poderão deslocar-se para o norte da África ou para o Oriente Médio, aproveitando, ainda, as tarifas baixas recentemente aprovadas.

OFERTA E PROCURA

Disse ao «DN» o sr. Peter Schwabe: «Concordo com Alvaro Vale em que os nossos problemas de turismo não poderão ser resolvidos sem barateamento das tarifas. Contudo, a redução deverá processar-se gradativamente, acompanhando o desenvolvimento dos nossos recursos internos, tais como hotéis e transportes». Êle é de opinião que de nada adianta tratar da diminuição do preço das viagens sem a criação, no Brasil, de instalações convenientes para absorver o movimento ampliado.

«A violenta diferença entre as tarifas aéreas do Atlântico Norte (USA-Europa) e as que vigoram nas rotas entre Brasil e outros países, vem de longa data. As razões são múltiplas, mas a principal delas é a lei da oferta e da procura. Os aumentos da oferta geram, automàticamente, reduções tarifárias. Quando estas não podem ser obtidas dentro do complicado e restritivo sistema de acôrdos da IATA, processam-se por outros canais».

PRESSÃO OFICIAL

«Diversos governos procuram baixar as tarifas, manipulando a oferta, a fim de atrair maior número de turistas. No momento, os Estados Unidos constituem o principal expoente desta política, pois enfrentam tremendo deficit anual no seu balanço turístico» — disse o sr. Peter Schwabe.

Os americanos são os que mais gastam em turismo nas terras dos outros, mas o mesmo não acontece no sentido inverso e, a cada ano, êsse deficit vai perto de US$ 1 bilhão. «A principal arma do Civil Aeronautical Board (equivalente à nossa Diretoria de Aeronáutica Civil), para conseguir as reduções tarifárias, são as transportadoras não filiadas à IATA. Estas, há muito, operam sôbre o Atlântico Norte, mas o CAB concedeu recentemente novas licenças, ampliando o número dessas transportadoras, e eliminou algumas das restrições que vinham tolhendo a sua livre ação no mercado».

Essas emprêsas, geralmente organizações menores sem linhas regulares e operando sòmente em fretes, constituem, assim, a arma do CAB para forçar a redução de tarifas das grandes emprêsas que, por qualquer razão — excesso de demanda, por exemplo —, não desejam baixar os preços.

VONTADE DE ISRAEL

"Simultâneamente, o govêrno de Israel, em cujo balanço externo a receita de turismo ocupa uma posição destacada, ordenou à emprêsa nacional El Al a redução das tarifas para grupos, na rota do Atlântico Norte", revelou o sr. Peter Schwabe.

Essa decisão se explica porque, em primeiro lugar, a El Al é estatal, não privada, como as norte-americanas e, portanto, está sujeita às determinações do govêrno. Em segundo lugar, a redução foi legal porque, acima dos propósitos da IATA — da qual faz parte a El Al, e que está sempre ocupada em impedir quedas excessivas nos preços das tarifas —, está a opinião irrefutável de um govêrno. "Estas duas medidas pràticamente forçaram a Pan American a baixar tarifas, deliberação que tomou independentemente dos acôrdos existentes na IATA".

O fato de ter sido a Pan Am entre outras emprêsas dos EUA, atuando no Atlântico Norte, a única a reduzir seus preços, explica-se pela concentração de maior movimento em seus aviões. Suas concorrentes seguirão, provàvelmente, o mesmo caminho.

NO ATLÂNTICO SUL

Acentuou o sr. Peter Schwabe: "A redução de tarifas apontada por Alvaro Vale parece ser conseqüência da atuação de alguns governos que procuram aumentar o tráfego de turistas aos seus países". Ponderou: "Seria lógico reclamar do nosso govêrno medidas idênticas. Ocorre que a DAC já parece estar cônscia do problema e, sob a esclarecida orientação do brigadeiro Martinho dos Santos, vem, ùltimamente, aplicando critérios semelhantes aos da CAB. Assim, em 1967, veremos a primeira operação *não-IATA* em maior escala sôbre o Atlântico Sul e, também, na mesma rota, a instituição de tarifas especiais, visando aumentar a corrente de turismo".

Essas providências ganham destaque, quando se sabe que, paralelamente à redução do Atlântico Norte, a Pan American resolveu baixar também os preços no Atlântico Sul, o que seria uma concorrência insustentável pela emprêsa brasileira que faz o mesmo percurso.

PROBLEMA DA VARIG

«Para o transportador aéreo eficiente, a redução tarifária é uma faca de dois gumes. Êle só pode operar sem prejuízo, se conseguir um alto índice de aproveitamento e ocupação dos seus aviões. Reduzindo o preço do transporte sem, ao mesmo tempo, aumentar a oferta de lugares, corre perigo de diluir a receita. Por outra parte, aumentar a oferta de lugares significa operar com maior número de aviões».

Assinalou, após, o senhor Peter Schwabe: «Ora, o reaparelhamento das frotas do transporte aéreo torna-se cada vez mais caro. O custo dos aviões aumenta e o período de seu aproveitamento diminui quase na mesma proporção, obrigando a amortização mais rápida. Cada ano, os fabricantes anunciam modelos maiores, mais rápidos e mais potentes, e os transportadores se vêem obrigados a adquiri-los, para não perder o mercado para o concorrente mais bem equipado».

Grande será o problema da Varig quando, dentro de três ou quatro anos, entrarem em operação os supersônicos comerciais e os gigantescos jatos de preços astronômicos. Naturalmente, não só a Pan-American como a Braniff, a Lufthansa, a BUA, a SAS e as outras «grandes» que operam no Brasil não tardarão em adquiri-los, enquanto a emprêsa nacional terá dificuldades insuperáveis, se consumado o corte da subvenção governamental.

PAPEL DO GOVÊRNO

«As pressões tarifárias, prosseguiu, agravam a situação, forçando o transportador a acelerar o ritmo das inversões, com o reaparelhamento para aumentar a oferta de lugares. Poucos transportadores conseguem solucionar o problema, sem auxílio direto ou indireto dos governos. Ora, no Brasil, falam em terminar as subvenções concedidas à transportadora nacional. Não vejo como esta medida poderá ser posta em prática, se desejamos reduzir as tarifas. Aqui se evidencia a premente necessidade da política nacional de turismo, levando em conta êste fator».

Acrescentou: «O poder público deve compreender que a indústria do turismo representa uma engrenagem cujas peças só podem funcionar em conjunto. O movimento de uma determina a velocidade das demais».

PROBLEMAS SÃO MUITOS

«A finalidade da chamada política nacional de turismo deve ser, justamente, de sincronizar as peças da engrenagem turística, para que o desenvolvimento de cada setor acompanhe o crescimento dos demais. Pelo visto, a redução tarifária depende do aumento da capacidade dos transportes; êste deve acompanhar o desenvolvimento dos nossos recursos em matéria de hotéis, transportes terrestres, etc.

(Conclui na 7ª página)

Aos gritos de «abaixo a ditadura» e ataques ao Congresso Nacional e ao govêrno, servidores públicos, estudantes e operários reuniram-se na ABI, ontem à noite, para repudiar a futura Constituição, «que tem dedo de estrangeiro» e será votada por um Congresso «de homens maleáveis» «por imposição de um govêrno que se quer perpetuar».

Em manifesto à nação, divulgado antes da reunião, os servidores públicos romperam com o govêrno do marechal Castelo Branco por seu desprêzo pela classe e afirmaram que os 25% do aumento já foram absorvidos pela onda de aumentos ocorrida na primeira quinzena dêste ano, imposta ao povo pelos tubarões sob as vistas e proteção do govêrno.

FICAMOS COM BURACOS

O ato público promovido pela Federação Carioca dos Servidores Públicos e contou com a presença do ex-procurador da República Cândido de Oliveira Neto e do sr. Marcelo Alencar, suplente do senador Mário Martins, a quem representou.

O primeiro orador foi o jurista Cândido de Oliveira Neto, que disse não ter o Congresso Nacional competência para aprovar coisa nenhuma, «principalmente uma Carta que vai reger os destinos do Brasil, elaborada dentro de um prinprincípio que arrasta tôda as riquezas do Brasil e deixam aqui os buracos». Acentuou que é necessário, portanto, um movimento do povo para que não seja aprovada uma constituição que não representa os anseios do Brasil e do povo brasileiro.

ESTUDANTES CONDENAM

Por sua vez, o presidente da União Nacional dos Estudantes, estudante Daniel Arão Reis, num longo discurso, declarou que estão querendo impor ao povo uma Constituição de fôrça e que nada mais querem do que institucionalizar aquilo que foi instalado em abril de 1964. Acentuou que cabe ao povo, aos estudantes, aos operários e às famílias brasileiras dar uma resposta e indagar quais são as fôrças que estão querendo que seja aprovada esta barbaridade.

Lembrou que o Brasil, em 1964, atravessou uma grande crise e que os que se apossaram do poder mostraram ser mesmo inimigo do povo, pois até agora golpearam o Brasil e a sociedade brasileira. «Esta ditadura imposta pelo presidente da República — afirmou — quer dar complemento a seus instintos impondo também a constituição ditatorial, numa prova de quem está no poder é antipovo e deve ser combatido pelo povo».

Disse, ainda, que o Brasil está sendo entregue às potências estrangeiras, «principalmente com esta Carta desumana, que vai franquear nossas riquezas às nações que querem ver o nosso fim e vêm nos explorando há longos anos. Os detentores do poder se garantiram de tôdas as maneiras e aplicaram uma série de leis a bel-prazer. Uma delas foi a criação do SNI que é o maior espantalho da política nacional».

Frisou que a Constituição não assegura ao povo nenhum direito. «O parlamento é uma agência da ditadura. Isto não pode ser escondido de ninguém. Ditadura não é Castelo Branco, são as fôrças que se apoderam do Brasil, mas o povo brasileiro vai lutar contra estas fôrças. Não vamos esperar as leis da ditadura. Ela nunca fará leis para o povo. Cada um deve se organizar sem contar com os demagogos e com a ditadura e suas fôrças, pois só assim chegaremos ao poder.

DEDO ESTRANGEIRO

O presidente da União Nacional dos Servidores Públicos, sr. Edmilson Jorge de Oliveira, afirmou que a posição de sua entidade, desde os primeiros dias, responde à altura contra os atos de fôrça. Lutaremos contra essa carta, proque não representa o povo e o pior é que tem dedo estrangeiro. Não podemos confiar neste Congresso que vive pressionado e temos a certeza que aprovará o que o govêrno quiser, mas receberá o nosso repúdio, bem como esta ditadura disfarçada. Isto que está sendo feito não representa a vontade do povo brasileiro: representa a vontade dos estrangeiros e, portanto, não pode ser aceito por nós, brasileiros.

SEM ILUSÃO

Falaram, ainda, o líder dos trabalhadores nas emprêsas de minérios José Guarabira, o representante do senador Mário Martins, o presidente da ASTIC, sr. Pedro Paulo Valverde, o presidente da Associação dos Servidores do Ministério da Marinha, sr. Aloísio Alves Barbosa, todos afirmando que o govêrno quer impor ao povo brasileiro uma Constituição triste e horrorosa.

O sr. Aluízio Alves Barbosa disse que quem não sabia o que era corrupção ficou sabendo agora. Afirmou que «não temos nenhuma ilusão para o dia de amanhã. Temos fé no povo. Esta Constituição não interessa e será apreciada por um Congresso amarrado, um Congresso de homens maleáveis, feitos de papelão ou mesmo de borracha. Temos que repudiar é êstes homens que vão aprová-la. Mas ficamos com a certeza de que são papéis que vão sumir na voragem. Seria bom para nós se a Constituição fôsse feita por homens honestos e por brasileiros que sentem dentro de si o pavilhão. Os que querem a que está aí, são inimigos do Brasil e serão mais tarde colocados no seu lugar.

O ato público foi encerrado com a leitura de um memorial que será divulgado nas próximas horas.

DESPREZADOS

Foi êste o manifesto das entidades de servidores públicos:

As entidades de servidores públicos representadas pelos abaixo-assinados vem dirigir o seguinte manifesto à Nação Brasileira:

"O funcionalismo público tem tido até a presente data uma conduta pautada no trabalho construtivo e na disciplina, e disto se honram as associações de classe, que sempre receberam de todos os govêrnos apoio para suas reivindicações e foram ouvidas e atendidas em suas aspirações, que traduzem a imposição das leis imutáveis que regem a sociedade.

São mais de 600 mil brasileiros que se dedicam à nobre tarefa de movimentar a máquina administrativa nacional. Êstes brasileiros têm, como todos os demais, problemas sociais como os de moradia, manutenção de família, alimentação, condução, vestuário e tratamento médico.

O atual govêrno, cujo fim de mandato se aproxima, procurou ignorar êstes problemas, e, o que é pior, desprezou-os friamente, após traçar um programa baseado em simples conclusões numéricas, eliminando o coeficiente de angústias de milhares de funcionários públicos das eqüações muito cômodas para os seus planejadores, mas cruéis e inquisitoriais para aquêles que labutam no serviço público. Mas mesmo aquelas conclusões numéricas foram muitas vêzes falsas, porque baseadas em dados que não representavam a realidade do aumento do custo de vida e da real situação do país.

O que desejamos é que o govêrno não seja sòmente o prolongamento das instituições militares mas um govêrno para todos, um govêrno que ouça e que atenda os reclamos dos servidores civis.

FARSA

Designou-se uma comissão de técnicos para estudar o aumento do funcionalismo, em autêntica farsa, pois os 25% já estavam prèviamente estabelecidos nas rígidas, frias e desumanas equações do Ministério do Planejamento. A referida comissão chegou ao cúmulo de solicitar às associações de servidores que apresentassem sugestões para que o govêrno pudesse fazer face às despesas com o aumento, como se as representações de funcionalismo pudessem entender melhor de economia e planejamento do que os próprios técnicos, a quem cabia encontrar as soluções não apenas numéricas, mas atendessem de fato ao bem-estar social. Sòmente na primeira quinzena de 1967 êstes 25% já foram absorvidos pela onda de aumentos que sob as vistas das autoridades, e até com a proteção delas, são impostas ao povo pelos tubarões e negociantes inescrupulosos que se cevam na atual situação.

GOVÊRNO MILITAR

O desprêzo do atual govêrno pelos servidores públicos caracterizou-se pela ausência sistemática das autoridades em tôdas as festividades do funcionalismo; na negação de suas reivindicações; na elaboração de leis e decretos em que estão presentes artigos que ferem de forma contundente os direitos daqueles que só pleiteiam uma coisa — exatamente a defesa e a consolidação dêstes direitos. Exemplo disto são a Constituição, a Lei de Imprensa, a Lei do Aumento; e, pelo que se anuncia, também, a próxima Reforma Administrativa.

As autoridades governamentais jamais se ausentaram das festividades e comemorações militares. Não nos cabe aqui, nem seria nosso propósito, criticar, aquêles que, vestindo as fardas das nossas gloriosas Fôrças Armadas, percebem, como nós, os vencimentos dos cofres públicos. Não. Nosso papel é de caminhar ao lado dos nossos irmãos fardados. Pobre do povo que não tem ao seu lado as suas fôrças armadas. Apenas não nos conformamos com o fato de um govêrno militar dar tôda a atenção, à classe militar, e desprezar friamente a classe dos servidores civis".

ARTUR E' ESPERANÇA

As associações de classe abaixo assinadas resolvem proclamar à Nação os seguintes anseios, que visam sòmente a esperança de que o govêrno do marechal Costa e Silva dê a êles as soluções humanas almejadas, uma vez que do atual govêrno nada mais esperam, nem desejam esperar, preferindo calar para êles neste trágico crepúsculo as suas vozes.

1 — Conclamam os servidores públicos a se ausentarem de tôdas as solenidades oficiais do atual govêrno, até o seu término, como resposta à ausência, ao silêncio com que sempre foram tratados pelas autoridades do mesmo.

2 — Denunciar o fracasso da política econômica do sr. Roberto Campos, e lembrar ao próximo govêrno, que a estabilização do custo de vida, que é a maior aspiração popular, não foi de longe atingida, e em muitos casos teve a sua situação agravada pelos mirabolantes planos de um homem que em seu gabinete, règiamente pago, nunca sentiu realmente o problema das donas-de-casas, dos chefes de família, do custo das moradias, roupas, remédios e alimentos, e sempre veio a público, com o seu frio desdém, procurar convencer 80 milhões de brasileiros de que um rei, completamente nu, estava vestido.

3 — Reivindicar um código de vencimentos e vantagens para os servidores civis em que exista uma hierarquia de acesso mediante, cursos, concursos, oportunidades iguais para todos; igualdade de auxílio-moradia; moralização do tempo integral, e efetivação das promoções, plano de classificação definitivo; aposentadoria aos 30 anos, incluindo o tempo de estudo em Faculdades, e nôvo estatuto do funcionário público elaborado após sugestões de tôdas as classes.

RECADO A NEGRÃO

4 — Solicitar ao govêrno do Estado da Guanabara que inaugure para os seus servidores, ao se empossar o marechal Costa e Silva, uma fase propícia às suas reivindicações aqui sintetizadas em três itens: a) Revisão do Estatuto; b) Reavaliação de cargos; c) Restabelecimento do salário móvel.

Dentro dêste apêlo, sugerem os funcionários da Guanabara, ao seu governador, que lhes procure entender as aflições e os anseios e lhes conceda as soluções adequadas. Procure o governador aproximar-se de seus funcionários, decidindo democràticamente sôbre todos os assuntos de interêsse de seu Estado, porque dêste procedimento será o govêrno o maior beneficiário. Há uma lição histórica que nos afirma: Todo govêrno é sempre o maior beneficiário do exercício democrático.

CONTRA MOSTRENGO

5 — Repudiar os artigos da Constituição que sejam considerados lesivos ao servidor público e às liberdades individuais, e sobretudo o fato de estar sendo a mesma retocada por um Congresso em que muitos membros são sobras de cassações de mandatos, e não representam, na realidade, a verdadeira expressão popular.

6 — Prestar integral apoio aos protestos universais contra a monstruosa Lei de Imprensa que visa a silenciar os brados que ainda se ouvem em defesa da verdadeira democracia, que se quer sufocar em seus últimos e mais legítimos redutos, que são o jornal, o rádio e a televisão.

Os funcionários públicos têm tido da imprensa um tratamento honroso, e a ela são gratos. Através da imprensa têm êles obtido as suas maiores vitórias. Mas, mesmo se assim não fôsse, iriam êles em defesa da liberdade de opinião, porque reconhecem a grande verdade contida nas palavras de Tomás Jéferson: «Onde a imprensa é livre e todo homem é capaz de ler, tudo está salvo».

7 — Ao futuro govêrno dirigir uma mensagem em que tôdas as esperanças da classe estejam contidas, entre elas, a maior, a que emana de uma situação social aflitiva, a reivindicação de uma complementação justa do aumento irrisório de 25% — acompanhado êste atendimento de providências concretas no sentido da contenção do custo de vida, sem as quais o círculo vicioso prosseguir no sinistro sufocamento das classes assalariadas.

Sílvio Carvalho Chavier, presidente da Associação dos Guardas no Serviço Público; Derci Daniel de Deus, secretário da Associação dos Servidores Civis do Brasil; Alberto Leite, presidente da Associação dos Servidores do Departamento Nacional de Endemias Rurais; Francisco Barleta Jantália, presidente da Associação dos Servidores Civis do Ministério da Guerra; João Augusto Leitão, presidente da Associação dos Servidores da Indústria e Comércio; Juarez Gomes, presidente da Associação dos Servidores do Impôsto de Renda; Álvaro Silveira Filho, presidente da Associação dos Relatores do Serviço Público; Pedro Paulo Valverde, presidente da Associação dos Servidores do Trabalho e Previdência Social; Dante Moreira Chaves, presidente do Centro dos Redatores no Serviço Público; Reinaldo Mendes Ferreira, presidente do Centro dos Oficiais Administrativos do Estado da Guanabara; e Edmilson Jorge de Oliveira, presidente da União Nacional dos Servidores Públicos.

DIÁRIO DE BRASÍLIA

Critérios Para Votação Salvam Projeto da Carta

Otacílio Lopes

A IMINÊNCIA de uma crise no seio do govêrno foi atenuada pela concordância dos seus principais líderes em consentirem na votação em globo das principais emendas do projeto de Revisão Constitucional. O deputado Pedro Aleixo, que se constitui no reduto principal das resistências à votação em globo das emendas que tiveram parecer favorável da Comissão Especial, foi sensível ao argumento de que uma posição de intransigência poderia liquidar todo o trabalho dos relatores. A fórmula afinal aceita escalona as emendas em três tipos diferentes, dando-se preferência àquelas que somem os votos do govêrno e da oposição.

Ao deputado Pedro Aleixo causa engulho que emendas do tipo da que foi apresentada pelo senador Irineu Bornhausen, mandando que seja deduzido do Impôsto de Renda o pagamento das ajudas de custo e "jetons", possa sequer ser objeto de apreciação do plenário. Ressalvaria com sua atitude, igualmente, as resistências dos ministros da Justiça e do Planejamento, quanto ao texto do projeto original, como, por exemplo, o que dispensa de vinculação orçamentária as verbas para o desenvolvimento do Nordeste e Amazônia.

A VIRTUDE NO MEIO

O senador Daniel Krieger defendeu o critério da votação dentro dos moldes tradicionais, tendo em vista a repercussão que alcançou no Senado a ameaça do projeto do ministro da Justiça ser dado como intocável. As combinações agora objetivam atrair a oposição para que capítulos como os dos Direitos e Garantias Individuais não sejam prejudicados sob argumentos falsamente técnicos ou capciosos.

As lideranças do MDB são sensíveis às modificações que melhoraram, no sentido liberal, o projeto da Constituição. Êste será, no capítulo eminentemente político, o vértice para o entendimento que assegurará a aprovação da nova Constituição sem a necessidade da outorga, livre ou consentida.

O PRESIDENTE E A CÂMARA

Na reunião do presidente da República com os candidatos à presidência da Câmara, ao serem fixados os critérios que devem presidir à escolha final, ficou pràticamente estabelecido que o número dos postulantes se reduzirá, no máximo, a três. As condições impostas pelo presidente da República só em um instante foram discutidas e num único ponto: monsenhor Arruda Câmara desejava que os candidatos concorressem livremente no Plenário. Vencida a divergência restou a aceitação da exigência de fidelidade à ARENA e o compromisso de todos em aceitar como válido e irrecorrível o resultado da prévia.

Nenhum dos candidatos — ficou esclarecido — disputará outro pôsto na Mesa, figurando, também, como condição o apoio total ao futuro presidente Costa e Silva. De tal maneira repercutiu a aceitação das exigências que os seis candidatos deverão se reduzir a três, no máximo. O processo da escolha foi confiado a uma comissão da qual participam o líder Raimundo Padilha e o secretário geral da ARENA, Rondon Pacheco.

PAGAMENTO DE ATRASADOS

O deputado Adauto Cardoso quando presidente da Câmara negou-se a pagar a ajuda de custo da convocação extraordinária de julho, de acôrdo, aliás, com a combinação dos líderes. A inconformidade da maioria do plenário levou, agora, o presidente da Casa, Batista Ramos, a apelar para a Comissão de Justiça, onde o relator, Geraldo Freire manifestou-se contra o pagamento. Estas manifestações moralizadoras são apenas protelatórias porque o pagamento vai sair. O deputado José Bonifácio, como membro da Mesa afirma que o despacho do presidente Adauto Cardoso foi pessoal e não uma decisão da Mesa Diretora. O deputado Último de Carvalho fala em nome do plenário: "O meu eu recebo nem que seja na Justiça".

O deputado Adauto Cardoso, cumulativamente ministro do Supremo Tribunal, assiste impotente à derrota de sua decisão.

O EMISSÁRIO IBRAHIM SUED

O colunista Ibrahim Sued está de regresso de Praia onde desempenhou função de emissário do "staff" Costa e Silva junto ao presidente deposto João Goulart.

Florença Exibe Moda e Mangas São Vastas

ROMA, 12 — Florença saiu das inundações para a primeira exibição européia de moda para primavera e verão apresentando excêntricos modelos de "boutique" e mais segunda-feira, o cenário desloca-se para esta cidade, onde a alta costura é mais sofisticada. Os criadores voltaram os olhos para a África do Norte, Oriente Médio e Índia. As mangas vastas e vaporosas estão presentes nos vestidos longos de verão, bem como o cinto vai voltar, após anos de moda na forma do couro. (R).

Rio Asfalta o Recorde: Foram 75 Mil Toneladas

A Usina de Asfalto do Estado prevê para 1967 a produção de 77 mil toneladas, embora seja pensamento do secretário Paulo Soares aumentar essa cota, disse, ontem, o sr. Elazar David Levi.

Acrescentou o diretor da Usina que, além do recorde absoluto de 75 mil toneladas em 66, foi batido novo marco mensal de 11 mil e agora em janeiro já está em 709 diárias.

NOVOS ASFALTAMENTOS

Frisou o engenheiro Elazar David Levi que, êste ano, a Usina concluirá o asfaltamento da rua São Francisco Xavier, da avenida Presidente Vargas, na parte junto ao canal e do acesso ao Túnel Rebouças, ao lado do Jardim Botânico. Afirmou que [illegible] beira à nova av. Presidente Vargas [illegible]

[illegible] ruas da Urca também serão beneficiadas com nôvo asfalto nos próximos dias, por ordem do secretário Paulo Soares, uma vez que aquêle bairro há muito tempo não recebe camada asfáltica. Ao todo, serão quatro quilômetros de extensão. Pensa também o engenheiro Elazar David Levi em aumentar a capacidade da Usina, abrindo novas frentes de trabalho, inclusive com um turno à noite, de modo a permitir um funcionamento de 24 horas por dia. Novas ruas a serem asfaltadas dependem ainda do Plano Viário do Estado, entre as quais a Santo Amaro e Benjamin Constant.

Quanto à economia proporcionada aos cofres do Estado, o sr. David Levi declarou que foi da ordem de Cr$ 1 bilhão e 50 milhões [illegible] Cosme Velho, Gen. [illegible] [illegible]

Diário de Notícias

[illegible] — Matutino (Administração), Noticioso (Redação).

ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel. 42-2910 (Rêde interna)

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm Barroso, 4-A — Loja, Tels.: 32-9596 — 32-0038 — ..... 32-2675 — 32-6103.

RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS — INFORMAÇÕES ETC.

BANGU — Av. Cônego de Vasconcelos, 104, sala 204. CETEL: 93-1073.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, 7, sala 2.

CASCADURA — Av. Suburbana, 10.002, sala 315.

CANDELÁRIA — Pça. Pio X, 78 — Sala 709 — Tel.: ... 23-2658

COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G. Tels.: 37-9771 e 37-0800.

CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 11 — Tel.: 42-7910.

CENTRO — Rua da Carioca, 62/64, Tel.: 22-6630.

GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 698, sala 203 — Cocotá.

MEIER — Rua Constancia Barbosa, 152-C. Tel.: ..... 29-3861.

TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-G (Galeria Caruso).

PENHA — Av. Brás de Pina [illegible] Tel.: 36-8874.

SUCURSAIS:

São Paulo — Brigadeiro Luís Antônio, 54, 7º andar, Conj. 8. Tels.: 33-7060 — 33-1254.

Niterói — Av. Amaral Peixoto, 171, 8º andar [illegible] Tel. 44-44.

Brasília — Av. W-3, quadra 16, casa 66 [illegible]

Nova Iguaçu — Av. Amaral Peixoto, 171, sala 104.

Nilópolis — Av. Getúlio de Moura, 1855.

Pôrto Alegre — Av. Alberto Bins, 362, sala 901. Tel. 42-13.

Fortaleza — Av. Tenente Benévolo, 1468.

Auro: Inimigos da Liberdade Odeiam Congresso e Imprensa

NOTA OFICIAL

GOVÊRNO DO ESTADO DE GOIÁS

Como é do domínio público, nove (9) deputados do MDB denunciaram o governador Otávio Lage de Siqueira à Assembléia Legislativa estadual, acusando-o da prática de crime de responsabilidade.

Na qualidade de seus auxiliares diretos, e de amigos e correligionários, cumpria-nos vir a público protestar contra a infâmia que se lhe assacavam. Mas quis sua excelência que primeiramente a sua assessoria de imprensa analisasse as acusações ponto por ponto, através de notas aos jornais, a fim de que, na opinião pública, nenhuma dúvida pudesse pairar quanto à improcedência e leviandade da denúncia.

Satisfeita essa deliberação de sua excelência, demonstrada clara e exaustivamente a falta total de fundamento e veracidade das alegações dos acusantes, chegou o momento de lançarmos o nosso protesto contra o criminoso expediente escolhido por aquêles deputados para o coroamento da campanha de agitação em que se empenharam desde a eleição do sr Otávio Lage de Siqueira, que veio consolidar em Goiás a vitória do movimento revolucionário de 1964.

A peça acusatória como se viu pelas notas da Assessoria da Imprensa da Governadoria do Estado, não passa mesmo de um farto repositório de injúrias e de calúnias, entremeadas de frivolidades que chegam às raias do grotesco, onde se procurou compensar a completa ausência de substância e verdade com o número avolumado de fôlhas datilografadas e um maior número ainda de pretensos documentos que nada provam, por que nada há que provar.

Cônscios perfeitamente disso, mas dispondo ainda de todos os postos da mesa da Assembléia, graças à traição do deputado Olímpio Jayme, que em abril do ano passado abandonou de surprêsa as fileiras da ARENA para se eleger presidente daquele poder pelo MDB, trocando sua fidelidade partidária por êsse alto cargo, contavam os denunciantes — e o conseguiram — manobrar com processos de denúncia de forma a evitar sua apreciação pelo plenário da casa e com isto alcançarem seu real objetivo, que outro não era senão o de provocar, na opinião pública de Goiás e do país, um pacto de efeito desfavorável à causa da Revolução.

É vergonhoso e deprimente constatar que cidadãos investidos das graves funções de representantes do povo na constituição dos podêres governamentais declinassem, tanto da dignidade de sua missão para, denegrindo e desvirtuando os mandatos que lhes foram outorgados, lançarem-se à uma tal emprêsa, em que são válidos apenas o ódio, as paixões exacerbadas e os propósitos criminosos de revanche e de subversão da ordem legal.

Lamentando que Goiás ainda registre tais fatos e ainda haja quem faça política através de tais processos, que constituem um atentado revoltante à nossa evolução, consignamos, nesta nota, o mais veemente repúdio ao condenável procedimento dos signatários da denúncia apresentada contra o sr. Otávio Lage de Siqueira, assim como o nosso inteiro apoio e irrestrita solidariedade ao ilustre e honrado chefe do Executivo estadual, que só tem sabido dignificar e elevar o pôsto que lhe foi conferido pelo povo goiano, para cuja felicidade vem realizando uma das mais honestas e proveitosas administrações que já teve êste grande Estado.

Conhecemos de perto o sr. Otávio Lage de Siqueira, com êle temos convivido todos êstes meses de seu govêrno, conhecemos bem todos os seus atos e todos os seus propósitos à frente dos destinos de Goiás. Servimo-lo com lealdade e dedicação mas com absoluta independência, pois, acima de tudo, estamos servindo a uma causa comum e a ideais, que todos pregamos e dependemos no memorável pleito de sua eleição, e por tudo isso nos consideramos com autoridade bastante para dar o nosso testemunho das suas excelsas virtudes de homem público e de cidadão, da sua conduta irrepreensível à frente dos negócios do Estado, da sua inatacável honorabilidade e da grande capacidade de administrativa com que conduzirá Goiás a um futuro de prosperidade e grandeza.

Todos nós aguardamos tranqüilos o desfecho dêsse ridículo processo que há de chegar um dia ao plenário de nossa augusta Assembléia para ali ser de plano fulminado e reduzido às suas reais e nulas dimensões.

Goiânia: 12-1-67

José Balduino de Sousa, secretário do govêrno; Luís Barreto Correia de Menezes Neto, secretário do Interior e Justiça; César Ribeiro de Andrade, secretário da Fazenda; Jarmund Nasser, secretário da Educação e Cultura; general José de Sousa Júnior, secretário da Viação e Obras Públicas; Niwaldo Werner, secretário da Administração; Antônio Flávio de Lima, secretário da Agricultura; Gonzaga Jayme, secretário da Segurança Pública; Nilo Margon Vaz, secretário da Indústria e Comércio; acumulando a Secretaria de Serviços Sociais; Sebastião Emanuel Balduino, procurador geral do Estado; Arinam de Loyola Fleury, procurador geral de Justiça do Estado; coronel Odim Barroso de Albuquerque Lima, comandante geral da Polícia Militar; coronel Alberto Maria Fleury de Campos Curado, chefe do Gabinete Militar; Agnaldo Olindo de Almeida, secretário particular; Joaquim Guedes Coelho, presidente das Centrais Elétricas de Goiás S/A; Dione Costa, superintendente da Organização de Saúde do Estado de Goiás; Mário Evaristo de Oliveira, diretor geral do Departamento de Estradas de Rodagem de Goiás; Leonino Di Ramos Caiado, presidente da Superintendência das Obras do Plano de Desenvolvimento; dr. Manuel dos Reis Silva presidente do Banco do Estado de Goiás; Orlando de Morais Lôbo, diretor geral do Departamento de Telecomunicações; Carlos Antônio Luciano diretor geral do Departamento Estadual de Saneamento; Salvino Pires presidente do Consórcio Rodoviário Intermunicipal S/A; Walter Mendonça, presidente em exercício do Instituto de Desenvolvimento Agrário de Goiás; Luís Gonzaga de Barros Mascarenhas; presidente da Caixa Econômica do Estado de Goiás; Luís Fernandes da Silva, presidente do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado de Goiás; Armando Carneiro Vaz, diretor geral da Escola de Formação de Operadores e Mecânicos de Máquinas Agrícolas e Rodoviárias de Goiás; João de Brito Guimarães, diretor geral da Fundação Estadual de Esportes; Delúbio Gomes Machado, diretor da Escola Superior de Educação Física de Goiás; Jorge Abrão, superintendente do Consórcio de Emprêsas de Rádio Difusão e Notícias do Estado; Arnaldo dos Reis e Sousa, presidente da Metais de Goiás S/A; Manuel Martins Coelho, presidente da Indústria do Babaçu de Goiás S/A; José Pereira de Andrade presidente da Indústria Química do Estado de Goiás; Carlos de Pina Júnior, presidente da Companhia de Armazéns e Silos do Estado de Goiás; Sandoval Rodrigues, presidente da Companhia de Seguros do Estado de Goiás; Antônio Jorge Sahium, diretor da Loteria do Estado de Goiás; Wilson Plácido Gusmão, diretor geral do Escritório de Representação do govêrno de Goiás; Américo Fernandes de Sousa Neto, assessor de Imprensa da governadoria.

EMENDA DE ENCABUÇADO AGITA JURISTAS

Apelem Para o Congresso: Não Vote a Carta de 67

Um inesperado problema agitou ontem o Congresso Nacional de Juristas do Instituto dos Advogados: a proposta de alguns congressistas no sentido de ser feito o encerramento da «Semana da Constituição», na noite de hoje, com uma proclamação aos deputados concitando-os a não votar a carta apresentada pelo govêrno.

A autoria da sugestão é mantida em sigilo, porém os seus debates foram públicos, tendo os defensores da sugestão alegado ser ela válida como uma «legítima pressão doutrinária dos juristas aos representantes do povo ora sob a pressão política do Executivo».

O ANTEPROJETO

O Instituto dos Advogados Brasileiros encerrou, ontem, a fase de discussão do seu anteprojeto de Constituição, elaborado pelos srs. Pontes de Miranda, José Ribeiro de Castro, Clóvis Ramalhete, Oto Andrade Gil, Celestino Sá Freire Basílio, Heráclito Sobral Pinto, Haroldo Valadão e Reginaldo Nunes. Uma vez debatida e aprovada a matéria, pelo Congresso Nacional de Juristas convocado para examiná-la, será oferecido à Nação e ao Govêrno, como contribuição de juristas brasileiros no presente momento de crise das instituições políticas e sua revisão, segundo os próprios têrmos do intróito do relatório do anteprojeto.

A proposta do encerramento do conclave com uma proclamação, também do Instituto, surpreendeu os congressistas, durante a última reunião das comissões de emendas. A oportunidade da proclamação, e o seu cunho violento, dividiu as opiniões dos congressistas, muito dos quais discordaram da idéia por considerá-la de natureza política. Diante, porém, dos argumentos expendidos pelos adeptos da proclamação no sentido de configurá-la como uma pressão doutrinária dos juristas sôbre os parlamentares já politicamente pressionados pelo Govêrno ficou o assunto de ser reexaminado pelo Instituto, na tarde de hoje, em sessão secreta.

CONSTITUINTE

O anteprojeto do IAB é pela reforma ou simples emenda da Constituição vigente. Consagra, de saída, dois princípios. O primeiro, do professor Celestino Basílio, é o de que «Os atos Institucionais, enquanto o Poder Revolucionário em atuação, são insuscetíveis de apreciação jurídica». O outro, do jurista José Ribeiro de Castro Filho, presidente do Instituto, sustenta a convocação da Assembléia Nacional Constituinte como «fonte primária da legitimidade para a reforma das instituições e a entrega do poder político». O professor Oto de Andrade Gil cuidou da parte inerente ao sistema tributário e à discriminação das rendas, tratando o professor Celestino Basílio dos capítulos concernentes à questão dos Podêres, sua hegemonia e separação. O professor Ribeiro de Castro cuidou da questão do Conselho de Segurança Nacional, situando-o no capítulo do Poder Executivo e distante do referente às Fôrças Armadas, como um órgão auxiliar da presidência da República.

E, também, das disposições alusivas aos funcionários públicos, de acôrdo com o tratamento dado à matéria pela jurisprudência dos tribunais e a ciência da administração. O professor Haroldo Valadão encarregou-se dos temas relativos à Nacionalidade e à Cidadania, consagrando as emendas formuladas pelos juristas Levi Carneiro, Seabra Fagundes e Orozimbo Nonato, quando integravam a Comissão Presidencial de Juristas cujo trabalho, porém, foi rejeitado pelo govêrno. O professor Haroldo Valadão cuidou, igualmente, da parte relacionada com o Poder Judiciário, reduzindo a possibilidade de acumulação, e propôs a retirada do privilégio de julgamento para crimes comuns quando o réu fôr o presidente da República seus ministros, o procurador-geral da República e outros elevados funcionários, porque, no seu entender, o privilégio constitui discriminação em favor de grupos.

DIREITOS E GARANTIAS

O professor Sobral Pinto fêz o estudo das Constituições brasileiras para a definição dos direitos e garantias individuais da nova Carta. O professor Clóvis Ramalhete elaborou o capítulo "Da Ordem Econômica e Social", no qual proíbe aos estrangeiros a exploração do seguro, estabelece meios e rumos gerais para a política da produção rural trata do resguardo do monopólio estatal de minerais atômicos, petróleo, carbonetos fluidos e gases raros, além de outros assuntos.

Ao jurista e polígrafo Reginaldo Nunes coube a questão da família, educação e cultura.

AS EMENDAS

Cêrca de cinqüenta emendas estavam em discussão, ontem, nas comissões. As principais giravam em tôrno da organização do Conselho de Segurança Nacional e do Tribunal Federal de Recursos.

Quanto ao Conselho de Segurança Nacional, propôs o sr. Joari Silva que seja o órgão composto também dos presidentes do Instituto dos Advogados Brasileiros, e do Conselho Federal da Ordem dos Advogados, além do procurador-geral da República. O professor Sobral Pinto, opinando a respeito foi de parecer que a lei deve sempre dispor sôbre a organização, competência e funcionamento do CSN, cujo relator seria sempre um dos seus membros natos.

Os srs. Mário Batista de Magalhães e Breno de Andrade sugeriram, em relação ao Tribunal Federal de Recursos, que êle tivesse sedes em Brasília, no Rio e em São Paulo, e fôsse composto de 13 juízes cinco dos quais escolhidos entre os advogados membros do Ministério Público.

VOTO DOS ANALFABETOS

Durante a noite o Congresso pôs em discussão, que se prolongou até as primeiras horas de hoje, mais de quinze emendas. Uma delas a do sr. João Moreira Filho, considera inelegível quem não tiver diploma de curso primário. O juiz Gil Soares porém, é contra, defendendo o direito do voto até do analfabeto. O sr. Carneiro de Campos defendeu a sua emenda em favor da concessão às aeronaves nacionais dos privilégios conferidos à navegação de cabotagem. O sr. Heleno Fragoso discutiu problemas de processo criminal e o sr. Gélson Fonseca defendeu o divórcio. O sr. Carlos Autran Mussen abordou questões de nacionalidade.

Ameaças do Mostrengo Equivalem à Censura

NOVA YORK 13 — A Associação Interamericana de Imprensa repetiu hoje a sua oposição à proposta Lei de Imprensa no Brasil e pediu ao presidente Castelo Branco para trabalhar no sentido «de uma solução que não traga o fim da liberdade de imprensa em vosso país».

Em sua nova mensagem, a AII recusou-se a mandar um observador para acompanhar a tramitação da lei, mas afirmou que a ameaça de multas e prisões por publicação de informações sôbre assuntos definidos vagamente iria amordaçar a imprensa tão efetivamente como se houvesse um censor em cada redação.

RESPOSTA A CASTELO

A Associação Interamericana de Imprensa havia protestado anteriormente contra a lei numa carta a Castelo Branco no dia 29 de dezembro. Ela foi respondida no dia 6 de janeiro por Luís Navarro de Brito, chefe da Casa Civil da Presidência da República.

Em sua segunda mensagem ao chefe de Estado brasileiro, a Associação Interamericana de Imprensa diz hoje:

«Com o devido respeito a Vossa Excelência, gostaríamos de responder a vossos comentários sôbre nosso «conhecimento distorcido» sôbre a proposta lei e sôbre vossa afirmativa de que a Associação Interamericana de Imprensa é a «vítima de influências tendenciosas da oposição» a vosso govêrno. Nós vos asseguramos:

1 — As objeções da Associação Interamericana de Imprensa são as previsões específicas das propostas contidas no texto que temos em mão.

2 — Nossos protestos parecem ser apoiados pela vasta maioria da imprensa do Brasil, tanto pela da oposição política como pela simpática a vossa administração.

3 — A Associação Interamericana de Imprensa não deseja se intrometer de forma alguma na política brasileira, mas apenas protestar contra uma lei que imporá graves danos à imprensa livre do Brasil, se não a subjugar completamente aos caprichos dos futuros governos.

ARTIGOS PERIGOSOS

É impossível enumerar nesta mensagem todos os itens dos 65 artigos aos quais a Associação Interamericana de Imprensa e a maioria da imprensa dêste Hemisfério tem objeções.

Mais especificamente chamamos a vossa atenção para passagens redigidas de modo vago nos artigos 12 e 13 segundo as quais os jornalistas enfrentariam multas e prisões por publicarem informações definidas como «prejudiciais à segurança nacional ou instituições militares, ou provocar desconfiança no sistema bancário» — e o artigo 26 dando o «direito de resposta», que iria efetivamente amordaçar qualquer expressão de opinião política na imprensa.

CENSURA REAL

Submetemos respeitosamente a Vossa Excelência que a ameaça de multas e prisões por publicação de informações ou opinião sob estas definições redigidas vagamente iriam abafar a imprensa livre do Brasil tão efetivamente como se houvesse um censor em tôdas as redações.

OBSERVADOR NÃO VEM

A Associação Interamericana de Imprensa apreciou vosso convite para enviar um representante a fim de observar a tramitação no Congresso de vossa proposta. Achamos que isto não é necessário. Temos tôda a confiança em que o processo democrático prevalecerá no Brasil e é nossa esperança que V. Excia usará vossos bons auxiliares para trabalhar com representantes da imprensa brasileira no sentido de uma solução que não traga o fim da liberdade de imprensa em vosso país». (R)

Paris Hoje é o Rumo de Juraci: Lagosta na Pauta

O chanceler Juraci Magalhães, viajará hoje, para Paris, onde debaterá a questão da lagosta na reunião da Comissão Mista Brasil-França, visando criar condições para navios estrangeiros pescarem o peixe nas costas brasileiras.

O ministro das Relações Exteriores irá, ainda, ao Japão, a fim de discutir as questões referentes ao desenvolvimento econômico, levando a proposta de nosso govêrno de isentar a bitributação nas transações comerciais feitas entre os dois países.

VAI AO BALLET

A viagem do sr. Juraci Magalhães se estenderá a Copenhague, Oslo, Tapei e Nova York regressando ao Rio, no dia 3 de fevereiro. Em sua pauta de trabalho está marcada, além da reunião da Comissão Mista Brasil-França, recepções, jantares, entrevistas à imprensa estrangeira e visitas, inclusive, a fábrica de cerveja «Carlsberg». Terá, também, audiência com o rei Frederico IX, no Palácio de Amalienborg, assistindo, no Teatro Real, a apresentação do Real Ballet Dinamarquês.

QUESTÕES ECONOMICAS

Em Nova York, o chanceler brasileiro manterá contatos com várias autoridades norte-americanas sôbre as relações entre os Estados Unidos e o Brasil levando-se em conta a posição adotada pelo nosso govêrno na criação da Fôrça Interamericana de Paz e a admissão da China Comunista, nas Nações Unidas.

Os problemas [illegible] com a política econômico-financeira serão, também, examinados pelo ministro Juraci Magalhães, com base no crédito stand bys obtido pelo Brasil no Fundo Monetário Internacional em [illegible] mas sem ser utilizado.

O senador Moura Andrade recebeu, na madrugada de ontem, os participantes do I Encontro Nacional de Imprensa, Rádio e Televisão, promovido pela ABERT, que lhe fizeram entrega das emendas oferecidas ao «mostrengo» ora em tramitação no Congresso, tendo o presidente do Congresso Nacional as encaminhado ao relator Ivan Luz.

O presidente do Congresso Nacional afirmou que «só se pensa em regulamentar nos momentos de transição e, após ter ressaltado Imprensa e Congresso não são amados pelos inimigos da liberdade, disse da sua esperança em que o Congresso faça uma Lei de Imprensa que, realmente, regulamente a liberdade sem a limitar.

DIREITO A LIBERDADE

Disse o senador Auro de Moura Andrade ao receber os participantes do I Encontro Nacional de Imprensa, Rádio e Televisão:

«Vou, neste instante, dirigir-me, sobretudo, à Comissão Mista incumbida de dar parecer sôbre esta matéria e que aqui se acha representada pelo seu próprio relator, que é uma das maiores figuras do Congresso Nacional. O sr. deputado Ivan Luz é um homem público que tem revelado, pela independência com que exerce o seu mandato; pela firmeza que dá às suas atitudes e que nos tem a todos sempre enchido de satisfação, nos momentos que tem tido de revelar a sua profunda cultura, os seus conhecimentos a respeito dos problemas do país e que hoje, acredito para o bem da liberdade de imprensa, está designado para exercer a difícil missão de relatar uma matéria que diz respeito direto às liberdades de um povo. Sr. deputado Ivan Luz, vou despachar êste expediente a v. excia., à Comissão, para que ela possa iniciar o estudo, porquanto neste instante aprazivo à presidência do Congresso para chegar ao conhecimento da douta Comissão.

DEFESA DA LIBERDADE

E vou fazê-lo, com a declaração que tenho a certeza que o trabalho daquela Comissão, como também o pronunciamento do plenário, será dado sem se esquecer, nem a Comissão e nem o plenário, de que preservada a liberdade de imprensa, preservadas ficam as liberdades existentes e restauradas podem ser as liberdades extintas. Realmente, nós temos que ter uma ampla concepção a respeito dêste problema que é fundamental para nossa vida. O problema da liberdade de pensamento, problema da liberdade de formação e o problema da liberdade de opinião, que tão intimamente se define dentro do princípio da liberdade de imprensa, é algo que precisa ser equacionado, em têrmos permanente. Em certos instantes as Nações são levadas a procurar regulamentar o exercício das liberdades e devem fazê-lo. As liberdades não devem ser dadas para o uso ilimitado e imoderado, injusto, em que no exercício daquela liberdade nos possamos atingir exatamente as outras liberdades.

HORA DE REGULAMENTAR

Mas quando se fala em regulamentar uma liberdade geralmente não é nesses momentos em que ela deve ser regulada em têrmos permanentes, diferentes, para que ela se exerça no sentido mais favorável, ao desenvolvimento de um país, na formação do caráter nacional, na afirmação de uma consciência da Pátria e de uma consciência do povo. Geralmente, só se pensa em regulamentar em momentos de transição e portanto não em momentos de permanência. E quando estamos num momento de transição, é muito fácil confundir-se a regulamentação da liberdade com a limitação da liberdade.

DIÁLOGO VIRÁ

Disse, mais adiante:

Creio que o Congresso o fará, e que o fará bem, e que o fazendo terá lançado a semente para que as outras liberdades não pereçam; e para que as que pereçam renasça[m] e que para nós, vencidos e[sta] fase transitória, possamos, [da]qui, por diante, estabelecer [o] jogo que a Nação precisa. [O] diálogo daqueles que efetivamente têm a responsabilid[ade] de a defenderem não a prop[ria] liberdade, e sim de a def[en]derem para poderem usá-la [em] benefício das liberdades de [to]da a Nação. E que esse [jogo] se faça no futuro, e[m que] a imprensa, que será livre no Brasil, o Congresso, será independente entre os [Po]deres da República; e os mais podêres que mantenham entre nós o desejado equil[íbrio] constitucional e que nos [propi]ciemos uma vida constr[uída] para o futuro e que dignifi[que] a pessoa humana; que re[sol]va definitivamente os gra[ves...] valôres históricos tradic[ionais] e que realize as conqu[istas] modernas; o que prepare [a] Nação onde existem tantos [jo]vens, mais da metade [...] sessenta por cento de [idade] inferior a 25 anos e que [vão] entrar, dentro de pouco te[mpo] para a vida pública, pa[ra a] vida do trabalho, que pre[cisa]rão de oportunidades para [po]der ganhar o seu sustento, que precisarão também de [opor]tunidades para aprender[em a] amar a liberdade, o seu [no]me, a sua Pátria; e que [pre]cisarão desta grande op[ortu]nidade que só uma imp[rensa] livre e sadia pode efe[tivar] porque se o Parlamento [é a] tribuna da Nação, através [de] seus representantes, a im[pren]sa é a tribuna do povo, [atra]vés do próprio povo e p[or ela] recebo diretamente o ce[...] povo. E ela é o instrum[ento] através do qual o povo [mani]festa a sua opinião a res[peito] dos problemas brasileiros.

ODIADOS

Rádio, televisão e jo[rnal] três institutos altamente [dis]cutidos na vida dos povos [Rá]dio, televisão e jornal, c[...] los os detestam: quanto a [...] aborrecem e quanto os od[...] Saibam que é uma verda[de] que afirmo. Ninguém gost[a de] quem pode usar, amplam[ente] aquilo que êles efetivam[ente] representam. Não gostam [da] imprensa. Não gostam do [Con]gresso. Não gostam daq[ueles] que representam símbolos [de] liberdade daqueles que r[epre]sentam os símbolos de d[emo]cracia. Não é amada a [im]prensa que deseja a sua l[iber]dade para servir àqueles [que] queiram ser livres e para [...] dir os atos daqueles que [...] pretendam deixar os de[mais] livres. Não, é amado o C[on]gresso. O Congresso que [...] ma, com decisão, a sua d[eter]minação de defender, efet[iva]mente, os interesses do povo e da sua Nação. Não [são] amados, nem imprensa e [o] Congresso, pelo que êles [re]presentam, de perigo [...] aquêles que não querem a [li]berdade e não são amados aquêles que não querem a [li]berdade. E aí, então, é que [está] a nossa compensação, a c[om]pensação da imprensa e [a] compensação dos Parlamen[tos.] A grande compensação de [sa]berem que não são am[ados] por aqueles que não amam [as li]berdades, mas que são a[ma]dos e são estimados e [...] preocupados e são buscado[s] mesmo quando criticados [...] último instante, ainda con[sti]tuem a trincheira final par[a...]

(Conclui na 7ª página)

BRASIL NÃO RECONHECE RODÉSIA

NAÇÕES UNIDAS, 13 — O Brasil [illegible] ... Tuant, o delegado brasileiro, José Sette Câmara, declarou que seu govêrno [illegible] ... (R)

Bôlsas de Valôres

A divulgação de anteprojeto de decreto-lei criando estímulos aos tomadores de ações de emprêsas de capital aberto, isto é, democratizado, provocou nas principais Bôlsas do país um movimento de alta que só teve paralelo no dia da reabertura do mercado mobiliário logo após a Revolução de 31 de março de 1964. Foi uma espécie de "avant-première" do que sucederá se o anteprojeto de lei fôr assinado pelo presidente da República. O acontecimento é de um lado auspicioso, porque deixa entrever as possibilidades do mercado mobiliário, mas, por outro lado, não deixa de preocupar o sentido especulativo da alta.

Estas bruscas variações nas cotações da Bôlsa não só de molde a infundir confiança na instituição. É normal que as cotações oscilem moderadamente. Em Bôlsas organizadas há dispositivos que visam impedir altas ou baixas acentuadas, salvo se houver um motivo forte para que elas ocorram. Ainda assim, a baixa ocorrida há dois ou três anos na Bôlsa de Nova York, embora justificada pelo receio de uma recessão que depois não se configurou, só foi tão violenta porque os valôres tinham sido puxados para cima de forma artificial.

☆

Nossas Bôlsas de Valôres estão em fase de reorganização. O mercado de títulos ainda está longe de normalizar-se. Enquanto as Obrigações Reajustáveis do Tesouro e as Letras de Câmbio derem juros relativamente altos, dificilmente o investidor procurará as Bôlsas, pois as ações não podem, normalmente, oferecer as mesmas vantagens. Os rendimentos elevados proporcionados por aquêles papéis são, porém, uma decorrência da inflação. Só quando esta deixar de influir no custo do dinheiro, exigindo taxas elevadas para compensar a depreciação da moeda, terão as ações e outros instrumentos de crédito das sociedades anônimas oportunidade de recuperar a posição que já tiveram momentâneamente.

Acreditamos na eficácia dos estímulos que serão dados pela legislação que se prepara quando a inflação estiver quase dominada, com uma taxa relativamente baixa. Por ora, ainda é cedo. Isto não quer dizer que a legislação deve ser postergada para outra oportunidade. Uma das sugestões que deverão ser transformadas em lei consiste na obrigação de o Banco Nacional de Habitação aplicar em ações 10% dos recursos do Fundo de Garantia de que trata a lei nº 5.107. Esta sugestão pode produzir efeitos imediatos porque se trata de medida compulsória. Trata-se de aplicação institucional, muito fácil de ser orientada neste ou naquele sentido.

☆

Os estímulos concedidos aos contribuintes do impôsto de renda, pessoas físicas ou jurídicas, já são voluntários. Trata-se de uma opção semelhante à que foi posta em prática no Nordeste, para financiar projetos de interêsse da região a critério da ..... SUDENE. No caso presente, o contribuinte pode optar por um depósito de parcela ainda não fixada da quantia devida a título de impôsto de renda, em favor de instituição financeira de sua livre escolha, para aplicações em um condomínio aberto de ações.

Trata-se, porém, de mais um desfalque no Impôsto de Renda, adicionando-se ao já provocado para os investimentos na Amazônia e no Nordeste. Acreditamos, no entanto, que êsse desfalque na receita não possa criar maiores embaraços à execução orçamentária da União porque, como se trata de recursos destinados a investimentos, poderia o govêrno federal reduzir os seus investimentos, em favor do setor privado da economia, cuja descapitalização é crescente. Os recursos terão, pois, a mesma finalidade, beneficiando apenas o setor privado em vez do setor público.

☆

Não vemos nenhuma desvantagem nessa solução. O dinheiro provém do setor privado da economia. Nada mais justo que retorne a êle, principalmente quando faltam recursos até para giro. É, aliás, recomendável que as emprêsas busquem capital de giro através da colocação de ações. É o que já se está fazendo, no Nordeste, com a aplicação de recursos, que não puderam ser utilizados por falta de projetos, para reforçar o capital de giro das emprêsas.

Essas possibilidades não deixarão de existir mesmo agora, apesar do caráter voluntário do dispositivo. Entretanto, o investidor pode fazer opção, se adotada a sugestão, entre investir em novas emprêsas no Nordeste ou adquirir ações de emprêsas que já estão funcionando no país. Esta corrida para as ações, nos últimos dias, tem o propósito de ficar o seu tomador em condições de revendê-las, mais adiante, aos contribuintes do Impôsto de Renda. Trata-se, pois, de um movimento nitidamente especulativo, isto é, com o propósito de fazer grandes lucros em prazos relativamente curtos. Não se trata, portanto, de um fato salutar no sentido da tarefa de recuperação das Bôlsas. Uma alta especulativa pode colocar as ações em níveis demasiado elevados quando o contribuinte fôr colocado em situação de poder aplicar parte do impôsto de renda em ações. O mercado de ações precisa ser recuperado. Sua recuperação está, porém, em função da derrota da inflação. Uma alta especulativa, como a atual, pode provocar mais adiante uma baixa de iguais proporções. Estas oscilações bruscas em nada ajudam a recuperação do mercado de valôres.

Fome Aguda

UM inquérito realizado em Minas Gerais revelou que 60% dos escolares só frequentam as escolas pela merenda nelas fornecida. Isso no conjunto do Estado, porque devem existir zonas em que o percentual varia. Em certas áreas de maior atraso e abandono a percentagem será mais elevada, enquanto noutras, como a capital, o número dos que só buscam nas escolas a comida deve ser menor.

Aí está um dos aspectos de maior [illegible] de nossas realidades. São fatos que configuram o grau de pauperismo do grosso de nossas populações. Mesmo nesta cidade, que é o centro cultural mais importante do país, o montante das crianças que frequentam as escolas estaduais apenas pela oportunidade de consumir a merenda é bem mais alto do que se poderá imaginar.

O inquérito mineiro, se realizado entre nós, viria revelar uma situação certamente pior do que se pensa. Basta examinar os níveis salariais, em média, e confrontá-los com o custo da vida. Se os índices de pobreza de nossa gente sempre foram elevados, agora então situam-se êles em plano [illegible], dado o processo de empobrecimento [illegible] [illegible] entre os salários e os preços [illegible].

Além da fome crônica [illegible] em densas camadas do nosso povo, [illegible] neste instante a ameaça da fome aguda. E o pior é que, orientado certamente por maus conselheiros, o govêrno carioca, ao que se anuncia, decidiu reduzir a merenda escolar a tal ponto que [illegible].

Comprimindo a economia dentro de limites perigosos, o govêrno [illegible] a aplicação de recursos para fins [illegible].

Explosão de Santos

A PROPÓSITO da explosão havida em Santos, com prejuízos materiais de vulto, surgiu logo a suspeita de que se tratava de um ato terrorista. É preciso não «baratear» o terrorismo, pois êle pode também ser instrumento de interêsses outros, contrários aos terroristas.

Em casos dessa espécie, a prudência aconselha discrição, antes que se torne possível caracterizar com segurança as causas do desastre. Se as suspeitas se afigurarem fundadas, que isto não se esconda à opinião pública. Mas com a indicação de rumos precisos na direção da verdade. Deixar as imputações no ar, eis o que não deve ser feito.

E, no caso de comprovar-se o caráter acidental do fato, também aqui compete às autoridades responsáveis o esclarecimento [illegible] perante o público. Há exemplos inúmeros de acontecimentos dessa natureza aproveitados para confundir a opinião coletiva, tirar partido contra grupos [illegible] adversários.

O critério do poder público nessas ocasiões, mede-se pela [illegible] das diligências e medidas destinadas a apurar a verdade.

Não Passará !

POR incrível que pareça, há, entre os órgãos da imprensa carioca, um, pelo menos, em defesa da lei que regulamentará o exercício da profissão, [illegible].

[illegible]

MOMENTO INTERNACIONAL

Depoimento Sôbre a URSS

A «AGÊNCIA NOVA CHINA» distribuiu trechos da exposição que o estudante Chang Peng-ya, recentemente expulso da União Soviética, fêz sôbre êsse país.

A «Agência» assinala a «reestruturação do capitalismo na URSS, o sofrimento do povo, seu descontentamento e oposição».

Mesmo havendo um ou outro exagêro, o depoimento coincide com muitos outros, quer de homens do Ocidente, de formação democrática, quer de antigos comunistas.

Como simples e rápida introdução ao testemunho de Chang Peng-ya, lembramos que desde a década de 30, homem como Walter Citrine, então líder dos sindicatos britânicos, tinha assinalado grandes diferenças sociais, dentro da União Soviética.

Victor Serge, antigo revolucionário e mais tarde exilado, na sua obra «Destin d'une Révolution», disse o mesmo, assim como os embaixadores A. Bramine, Arthur Rosenberg, para não falarmos em Trotsky, que denunciou todos os crimes de Stalin, mais tarde confirmados por Khruschev no seu «Relatório Secreto».

A existência de uma «certa degenerescência» (para explicar o chamado culto da personalidade) foi, aliás, mencionada por Togliatti, e a inexistência de uma democracia interna, é o próprio centro do seu «Testamento Político».

A revista «The Militant», dos socialistas norte-americanos, tem dito o mesmo, principalmente quanto às desigualdades sociais, e por isso mesmo o testemunho do estudante chinês tem necessàriamente de ser lido com atenção.

★

Diz Chang Peng-ya: «Em uma escola um velho trabalhador confessou com amargura: «Pensar que eu vivi para ver o aparecimento de novos capitalistas e proprietários de terras em nosso país! A corrupção, o subôrno e a especulação predominam totalmente e estão inacreditàvelmente disseminados. Tubarões urbanos e rurais, encorajados e mesmo acumpliciados com membros da facção dos líderes soviéticos revisionistas, especulam com quase tudo, desde frutas e verduras até trigo e automóveis, operam nos mercados negros ou montam fábricas secretas.

★

E prossegue: «Tenho em vista que a facção dos líderes revisionistas soviéticos segue uma linha que resulta na restauração do capitalismo na União Soviética — onde se tem falado muito do estabelecimento do «comunismo» — a distância entre os trabalhadores e camponeses entre cidades e meios rurais, e entre o trabalho intelectual e o físico, em vez de diminuir está aumentando dia a dia.

As diferenças de níveis salariais são muito grandes. Os salários elevados o são numa proporção cem vêzes superiores aos salários baixos». Citando um operário ucraniano, o estudante chinês escreve: «As diferenças de salários estão aumentando em nosso país. Muitos de nossos líderes são mais ricos do que os milionários da época tzarista».

O testemunho do estudante Chang Peng-ya assim continua: «Como resultado da propagação das idéias burguesas reacionárias entre o povo, especialmente entre a juventude, atmosfera social da União Soviética, está-se degenerando. As prostitutas mostram-se mesmo em plena luz do dia em algumas cidades. São comuns a embriaguez, a conduta imoral, violência e crimes. A delinqüência juvenil aumenta. A condenação de jovens por tribunais, é ocorrência diária».

Eis alguns trechos dêste depoimento, onde há evidentes verdades sejam ditas por chinêses ou por qualquer homem de qualquer país.

Os erros da China têm levado a uma espécie de cumplicidade tácita do Ocidente com o que se passa na União Soviética. Se não temos motivos para ser condescentes com Pequim, também os não temos para ignorar deliberadamente o que se passa na União Soviética, o «modêlo», e o «exemplo» que ainda hoje se apresenta como tal no mundo.

MOMENTO ECONÔMICO

Indústria Petroquímica

A COMISSÃO Especial de Reforma da Constituição aprovou emenda estendendo o monopólio da Petrobrás à industrialização do petróleo. Este monopólio existe em virtude de lei ordinária no que se refere à pesquisa e à extração, como no refino, ressalvados os direitos das refinarias que já funcionavam quando foi criada a emprêsa estatal. Estender o monopólio à industrialização e incluir na sua área a indústria petroquímica, que fora reservada, desde fins de 1965, à iniciativa privada. Em função da decisão governamental, várias emprêsas se dispuseram a instalar indústrias petroquímicas no Brasil. Somente no primeiro semestre de 1966, foram aprovados pela Comissão de Desenvolvimento projetos no montante de 35 milhões de dólares, equivalentes a 55 bilhões de cruzeiros.

Aliás, já antes a indústria dava ensaiando os seus primeiros passos, timidamente, porque as emprêsas privadas ainda não tinham uma definição do pensamento governamental a respeito. Em princípios de 1964, com a tentativa de encampação das refinarias particulares, criou-se um estado de alarma, que o govêrno atual só veio a dissipar em fins de 1965, quando se definiu a política governamental em relação à petroquímica. Em 1966, surgiram alguns projetos de vulto, como os da Ultrafertil, da Quimpetrol, da Union Carbide, da Fertisap, para a produção de amônia, ácido nítrico, fertilizantes, etileno, acetileno, benzeno, metanol, anidrido ftálico e uréia. Nesta altura, alguns dos empreendimentos já estão em fase de implantação.

Há, pois, uma perspectiva de desenvolvimento da indústria petroquímica, impulsionada pela iniciativa privada. Os empreendimentos dessa indústria não só exigem capitais de vulto como tecnologia avançada, de [illegible] «know how» [illegible] detentores [illegible] [illegible] para a Nação.

Há outro aspecto também grave. A Petrobrás está lutando com falta de recursos. A recente alteração no impôsto único sôbre combustíveis e lubrificantes foi uma decorrência dessa escassez de recursos. Ora, vimos que somente alguns projetos da indústria petroquímica vão exigir mais de 800 bilhões de cruzeiros, enquanto a Petrobrás, exatamente pela falta de recursos, vai importar novamente produtos petrolíferos que já estava produzindo em quantidade suficiente para o mercado interno porque não teve como investir em uma nova refinaria no Planalto de São Paulo, cujo abastecimento, através das refinarias Presidente Bernardes e de Capuava, já é deficiente.

Eliminada a possibilidade do desenvolvimento da indústria petroquímica através da iniciativa privada, o atraso na sua implantação seria inevitável pela falta de condições para a Petrobrás investir nessa indústria os recursos necessários ao seu desenvolvimento. Deve-se lembrar que países que exercem a pesquisa, a extração e o refino do petróleo através de emprêsas do Estado, como é o caso da Pemex, do México, não reivindicaram para as suas companhias estatais a indústria petroquímica, pois estão seguros de que o seu desenvolvimento será mais rápido e proveitoso nas mãos da iniciativa privada.

Certamente, o próprio govêrno, que reservou à emprêsa privada a indústria petroquímica, não pode assistir impassível à aprovação pelo plenário do Congresso Nacional da emenda que torna essa indústria monopólio do Estado. Não só contraria uma diretriz específica dêsse mesmo govêrno, no caso da indústria, como a sua intenção, sempre declarada, de prestigiar a iniciativa privada no domínio econômico, só reservando para o Estado setores que interessam à segurança nacional ou onde a iniciativa privada não tenha condições de [illegible] [illegible] para a emprêsa particular.

NOTAS POLÍTICAS

Amaral Peixoto Preconiza a Obstrução se as Emendas Não Puderem Ser Votadas

Como o senador Moura Andrade previra, a votação das emendas ao projeto de Constituição poderá atrofiar de tal modo o encaminhamento da matéria em plenário, por exigüidade no tempo, que uma hipótese realmente grave passou a ser prevista por elementos da oposição e do govêrno: chegar-se ao fim do prazo sem que todos os destaques tenham sido votados, o que poderá gerar as mais contraditórias interpretações, devendo prevalecer, lògicamente, a que fôr perfilhada pelo presidente do Congresso.

O deputado Ernâni do Amaral Peixoto é daqueles que não acreditam na possibilidade de votação de todos os destaques dentro do calendário fixado de acôrdo com as limitações do Ato Institucional nº 4. E não sendo possível, pergunta: «O que prevalecerá? O projeto do govêrno, tal qual está, já aprovado preliminarmente, ou êsse texto com as modificações decorrentes das emendas que até o fim do prazo tiverem sido aceitas?»

Entende o ex-presidente do PSD que dificilmente se poderá fazer uma redação final daquilo e com aquilo que tiver sido votado parcialmente.

Levanta ainda outra premissa — a de que o govêrno não aceitará os pontos mínimos defendidos pela oposição: «Quanto a isso, não se tenha dúvida, e, sendo assim, não restará ao MDB senão iniciar logo uma campanha revisionista da futura Constituição».

O deputado Amaral Peixoto, que, como se sabe, possui larga influência nas hostes oposicionistas, está procurando convencer aos seus companheiros de que devem naturalmente dar uma oportunidade às suas emendas, buscando aprová-las. Mas a partir do momento em que ficar clara a decisão da maioria de rejeitá-las, é de opinião que o MDB deve partir para a obstrução, deixando ao govêrno a responsabilidade da futura Carta Magna.

Se vingarem as previsões do ex-chefe pessedista, e se a bancada adotar as linhas que defende, dificilmente o govêrno conseguirá reunir 205 votos favoráveis em Brasília para aprovação de algumas emendas, mesmo aquelas sôbre as quais tem interêsse. Aí então estará aceito o texto original com as incorreções e os cochilos, com os artigos arbitrários e tudo o mais que, no entender dos senadores Afonso Arinos e Milton Campos, tornam o projeto governista pior do que a Carta de 1946.

«Entre um meio-têrmo e o projeto autoritário — dizem os oposicionistas que comungam com o ponto de vista do deputado Amaral Peixoto —, é preferível o segundo, porque assim poderemos mais ràpidamente reformulá-lo. Ninguém agüenta uma Constituição como a que foi proposta. Nem mesmo o presidente».

AURO: HORAS ESCASSAS

A fórmula proposta e aceita no fim da tarde de ontem, com a qual se permite a votação em globo das emendas que tiverem parecer favorável ou contrário da Grande Comissão, não eliminou as dificuldades, porque êsse tipo de votação não exclui os pedidos de destaque, que serão em número superior a 50, segundo está previsto.

Para cada destaque, o tempo mínimo de votação é de uma hora. «E não há tantas horas disponíveis» — salienta o senador Moura Andrade.

Emendas Prioritárias

A liderança da oposição pretende lutar com todo ardor na defesa de uma série de emendas para as quais já solicitou destaque visando a melhorar a nova Constituição.

Entre essas emendas, figuram as seguintes: supressão do artigo 170, que dispõe sôbre a intangibilidade dos atos revolucionários, a fim de propiciar a revisão das suspensões de direitos políticos; aplicação da cédula única às eleições em todo o país; aposentadoria aos 30 anos de serviço (emenda nº 2 do deputado Benjamin Farah); remuneração aos vereadores; abolição da eleição indireta para presidente e vice-presidente da República; e vinculação de percentuais da renda tributária em favor da valorização de diferentes regiões do país, entre as quais a Baixada Fluminense e o Vale do Rio Paraíba do Sul.

Expectativa: Terceira Fôrça

A missão que levou o deputado Hermógenes Príncipe a Lisboa, ao encontro dos srs. Juscelino Kubitschek e Carlos Lacerda, está deixando intrigados alguns próceres influentes do MDB.

Êsses elementos acham que a polarização dos entendimentos para a formação do terceiro partido poderá ser frustrada com certas atitudes um tanto precipitadas, como classificam a viagem do deputado baiano.

Os que defendem a formação do terceiro partido criticam Hermógenes, e os que lhe deram apoio na viagem a Lisboa dizendo que, com isso, estão afastando três próceres que consideram básicos a qualquer entendimento válido para o futuro (depois da posse de Costa e Silva).

Êsses próceres são os seguintes: Carvalho Pinto, Magalhães Pinto e o prefeito paulistano, Faria Lima, que representa o janismo.

Dizem os líderes políticos, entre os quais muitos da própria ARENA, que «nada adianta articular sem ouvir Carvalho Pinto, Magalhães e Faria Lima, que não vão assumir qualquer posição antes de terem a palavra do marechal Costa e Silva».

E frisam: «Muita gente está agindo sem levar em conta que há um presidente eleito e disposto a fazer valer a sua autoridade com muito mais vigor do que o fêz o presidente Castelo Branco. Mesmo nessa história de terceiro partido. Quem viver verá...»

Confiança em Costa e Silva

Fato dos mais significativos da recente Convenção do MDB é a confiança manifestada pelo partido da oposição no marechal Costa e Silva.

Os convencionais da oposição decidiram, por isso mesmo, convocar nova Convenção para maio próximo, que terá como tema principal a fixação da posição do partido de acôrdo com as perspectivas que o futuro govêrno venha a oferecer.

Definindo a posição do MDB, o deputado Osvaldo Lima Filho salientou: «O objetivo oculto do govêrno é instituir o partido único. Vamos impedir que isso aconteça e fazer o MDB continuar».

Ulisses: Capitulação do Congresso

O deputado Ulisses Guimarães diz que o Congresso cedeu em excesso ao Executivo, na elaboração da nova Constituição, notadamente nos seguintes pontos:

1) Aprovação automática dos projetos de iniciativa do presidente da República, coisa que não acontece em nenhum país do mundo;

2) Delegação de podêres;

3) Faculdade de baixar decretos-leis sôbre assuntos de política financeira e segurança nacional;

4) Iniciativa dos projetos que importem em aumento de despesas com o funcionalismo;

5) Aprovação automática dos tratados internacionais;

6) Anistia subordinada à sanção presidencial;

7) Redução das prerrogativas do Tribunal de Contas para fiscalizar as despesas públicas;

8) Restrição às atividades das Comissões Parlamentares de Inquérito, cujo número ficará na dependência da maioria servil ao govêrno da República. Essas Comissões não mais serão uma arma à disposição das minorias para fiscalizar a ação do govêrno.

Ulisses Guimarães afirma que na elaboração da nova Constituição houve mais do que uma capitulação do Congresso às pressões do Executivo: «Não houve apenas uma capitulação, mas verdadeira traição ao Parlamento, reduzido a um instrumento servil do Executivo».

Presidência da Previdência

A Previdência Social vai ter nôvo presidente, senão agora, certamente logo que assumir a chefia do govêrno o marechal Costa e Silva.

O indicado é o sr. Renato Gomes Arantes, chefe do Serviço Médico do IAPETC.

Trata-se de um dos mais íntimos colaboradores do deputado eleito Lopo Coelho que, segundo as melhores informações, será o futuro ministro do Trabalho.

Açúcar: Problema Amargo

Assessôres do ministro Paulo Egídio Martins diziam ontem que o titular da Indústria e Comércio vai deixar para quando regressar da visita aos países da Cortina de Ferro a solução do problema do preço do açúcar cristal e do demerara, produzidos para exportação pelo Nordeste.

«É um problema amargo êsse do açúcar» — observaram aquêles assessôres, pois o ministro está sob pressão dos produtores de São Paulo, cujos interêsses não coincidem com os da agroindústria do Nordeste.

Eurico Bateu Recorde de Emendas

O maior número de emendas aprovadas na Grande Comissão é de autoria do vice-líder governista Eurico Resende. Das 72 emendas que apresentou, 38 foram aceitas e outras poderão ainda ser adotadas pelo plenário. A principal delas é a que substitui os artigos 150 e 151, referentes aos Direitos e Garantias Individuais, pelos dispositivos correspondentes da Constituição de 1946, com ligeira modificação.

Falando com o repórter, o senador pelo [illegible] para retificar a informação segundo a qual a sua emenda teria sido redigida pelo senador Afonso Arinos: «Não só não foi escrita por êle — diz Eurico Resende — como posso até adiantar que o ex-ministro votou contra ela».

SINAL ABERTO

PADILHA ALÉM DOS RUSSOS

Para o deputado Raimundo Padilha a [illegible] [illegible] cidadão soviético, segundo o qual o homem [illegible] noites sem dormir, não é novidade.

"Na votação das emendas, a Constituição na Comissão Mista durante 72 horas de trabalhos, dormi apenas quatro horas e meia. Portanto, [illegible] eles descobrem que [illegible] é possível [illegible]"

PERDA DE TEMPO

Em um grupo onde se discutia quem deverá ser indicado como candidato da ARENA, para a presidência da Mesa da Câmara, o deputado Último de Carvalho disse: "Todo mundo está perdendo tempo. O candidato já está escolhido".

Até o momento geral [illegible]: "O nome está bem guardado no bolso do colete do presidente. Êle é o árbitro supremo e só [illegible] depois de haver escolhido o nome, o [illegible]".

Mao Ordena Suspensão Dos Expurgos: Quer Unir as Fôrças da Esquerda e do Centro

HONG KONG, 13 — Notícias procedentes da China indicam hoje que o líder do Partido Comunista, Mao Tsé-tung, está consolidando sua posição na corrente luta política, possivelmente em troca de um compromisso.

O correspondente da Reuters em Pequim, Vergil Berger, informou que os cartazes colocados hoje em Pequim declaravam que Mao sempre desejou unir as fôrças de esquerda e centro. «Algumas pessoas que cometeram enganos não devem ser demitidas», disse Mao, segundo os cartazes, a um grupo da revolução cultural do Comitê Central do partido em reunião realizada há quatro dias.

CONGRESSO

Alguns observadores em Pequim declararam que a revolução cultural, cuja campanha sacudiu a China durante o ano passado, perderia alguns de seus aspectos mais extremos. Panfletos que circularam em Pequim e citados por um jornalista tcheco-eslovaco declaravam que Mao informara aos líderes do partido, em agôsto último, que o nono congresso do PC — o primeiro desde 1958 — seria realizado numa ocasião apropriada em 1967.

Os observadores em Hong Kong dizem que a publicação do discurso nesta altura podia indicar que Mao tem confiança que no decorrer do ano fará suas idéias prevalecerem no Congresso sôbre os membros heréticos do partido que acreditam que a China prosperaria mais através de incentivos econômicos e amizade com Moscou.

FERROVIAS CONTROLADAS

A Rádio de Pequim anunciou que os trabalhadores revolucionários em Shangai haviam tomado o contrôle das ferrovias locais, colocando novamente em operações as linhas com o Norte e o Sul, após dois dias de lutas com anti-maoistas.

A emissora disse ainda que a estação de energia elétrica da cidade também operava normalmente — uma outra indicação de sucesso dos esquerdistas que, no princípio dêste mês, depuseram as autoridades locais do partido acusadas de tentarem corromper as massas com benefícios econômicos.

«MIGS» DERRUBADOS

Mas, do outro lado do estreito de Formosa — onde 600 mil soldados nacionalistas foram armados e treinados durante 17 anos para uma invasão do continente — os pilotos de Chiang Kai-shek declaram ter derrubado dois «Migs-19» comunistas na primeira batalha aérea na costa chinesa desde 1960.

Os jornais nacionalistas chineses em Hong Kong insistem que Chiang Kai-shek aproveite a confusão e invada a China. Todavia, não houve indicações em Formosa quanto a preparativos para a invasão.

NOTICIAS CONTRADITÓRIAS

Cada trem que cruza a fronteira da China com Hong Kong desembarca passageiros com notícias de segunda e às vêzes de terceira mão sôbre os acontecimentos no país.

Os jornais de Hong Kong dizem que alguns viajantes, os últimos a chegarem, citaram panfletos que viram em Cantão declarando que Peng Chen, prefeito de Pequim, expurgado no ano passado, e Teng Hsiao-ping, secretário-geral do partido, violentamente criticado, se suicidaram. Outros panfletos diziam que Peng Chen fôra fuzilado por um desconhecido em Pequim. (R)

telex

• Cêrca de 100 estudantes de Mestre, Itália, resolveram boicotar as aulas sob o fundamento de que suas salas não possuem sistema de aquecimento apropriado e que os vidros quebrados das janelas foram substituídos por papelões. Os estudantes apóiam a campanha de seus pais, que enviaram telegrama de protesto às autoridades da província.

• A Venezuela pode não ter um grande serviço secreto ou um James Bond nativo, mas a polícia de Caracas tem em Miguel Angel Monte o seu agente 007. Êle sozinho conseguiu capturar quatro bandidos que mataram um policial na semana passada. Um dêles, José Ramón Villegas, matou Pedro Calderón quando êste tentava impedir os ladrões de assaltar um banco. O agente 007 conseguiu prender um dos elementos do grupo e, depois, na casa do bandido, aguardou a chegada dos demais, levando-os, sob a mira do revólver, ao [illegible] policial.

• Liliana Marta Lanusse, de 10 anos, filha do general Alejandro Lanusse, comandante do III Exército argentino, sediado em Córdoba, morreu acidentalmente anteontem em uma festa, vítima de uma bala calibre 22.

• A igreja de São Sebastião, uma das mais antigas de Lima, Peru, e que estava sendo restaurada pelo govêrno, é hoje um monte de ruínas após desabar anteontem, sùbitamente, sua abóbada central. Nove operários que trabalhavam no local informaram que, ao ouvirem um barulho estranho, conseguiram sair a tempo do interior da igreja. Um porta-voz da comissão encarregada dos trabalhos de restauração informou que o altar-mor do templo, em estilo barroco, seria salvo.

A CRUZ QUE AJUDA

Nos dolorosos episódios de guerra e nos momentos de paz, a Cruz Vermelha sempre estêve presente para confortar os feridos e prestar-lhes ajuda moral e material. Na guerra do Vietnam, sem tomar partido dos contendores, ali também está a Cruz Vermelha na sua tarefa de solidariedade humana. Na foto da AFP, uma voluntária da entidade faz um curativo na mão de uma môça norte-vietnamita, vítima inocente dos últimos bombardeios em Hanói

DN internacional

Rússia Opina: Johnson Falou Mas Sem Realismo

MOSCOU, 13 — O jornal do Partido Comunista soviético «Pravda» diz, hoje, que não havia realismo nas declarações do presidente Johnson sôbre a política norte-americana no Sudeste da Ásia, contidas na sua mensagem sôbre o Estado da União — noticiou hoje, a agência Tass.

Segundo a Tass, um artigo do correspondente do jornal em Washington, S. Vishnevsky, assinala que a mensagem de Johnson ao Congresso na têrça-feira, continha declarações sôbre o desejo de Washington de terminar a guerra fria e aumentar a cooperação Internacional.

«É no Sudeste da Ásia, acima de todos os demais lugares, que Washington devia demonstrar uma compreensão das mudanças que atualmente se realizam no mundo» — diz o despacho da agência Tass, reproduzindo as palavras de Vishnevsky.

«No entretanto, não há sinal de realismo em qualquer das copiosas declarações sôbre política norte-americana no Sudeste da Ásia».

«Repete sempre e sempre a estória da propaganda anual que tenta justificar a intervenção norte-americana no Vietnam» — diz o correspondente.

Disse a Tass que, segundo afima o correspondente, a irritação e a melancolia que prevalecem na alta camada do Partido Democrático não podiam senão influenciar a mensagem. (R)

Exército Tomou Poder no Togo Sem Derramar Sangue

LOMÉ, 13 — O Exército varreu para o lado, hoje, o govêrno civil de Togo e tomou o contrôle dos podêres Civil, Politico e Militar, num golpe sem derramamento de sangue.

O presidente Nicolas Grunitzky, de 53 anos, chefe de Estado desta Nação Ocidental Africana de língua francesa desde 1963, anunciou que havia renunciado voluntàriamente à presidência. O golpe foi liderado pelo chefe do Estado Maior do Exército, coronel Etienne Eydem, de 29 anos, que se tornou chefe das Fôrças Armadas em outubro de 1965. Eyadem mostrou sua impaciência para com o govêrno civil em 1963 quando, juntamente com outros militares, planejou um golpe para derruba o primeiro presidente de Togo, Syvanus Olympio, levando Grunitzky ao poder. O golpe, o qual Olympio foi fuzilado por um soldado, foi levado a efeito justamente há quatro anos, no dia 13 de janeiro de 1963.

O clima em Lome é de calma. Não se vêem tropas nas ruas e poucos comerciantes encontravam-se no mercado local.

Numa proclamação ao povo na madrugada de hoje, Eyadem declarou que o Exército dediciu tomar o poder para acabar com a confusão política no «país». Esta confusão estava criando uma psicose de iminente guerra civil», — disse. (R)

Kiesinger em Paris Quer a Confiança Restaurada

PARIS, 13 — O chanceler da Alemanha Ocidental Kurt Kiesinger iniciou hoje delicadas conversões com o presidente de Gaulle destinadas a restaurar a confiança e a cooperação franco-lemã.

Disse que estava «bastante satisfeito com seu primeiro encontro como chanceler com o presidente francês.

Fontes francesas disseram que as afirmativas do chanceler de que irá reviver o tratado de amizade franco-alemão foram muito bem recebidas, disse uma autoridade: «foi um início auspicioso».

Saudando o chanceler num banquete no palácio, de Gaule descreveu a amizade franco-alemã como um elemento essencial para o progresso e a paz de um mundo em mudança.

Observadores nesta cidade salientaram que sob a administração do chanceler Ludwig Erhard as grandes esperanças do tratado de amizade — assinado em 1963 por de Gaulle e o então chanceler Konrad Adenauer — tinha se evaporado.

O ex-ministro do exterior Gerhard Schoreder, acusado em Paris como responsável pela frieza que se desenvolveu, é agora ministro da defesa.

Mas êle não foi incluído na delegação alemã desta vez, apesar de conversações entre ministros da defesa serem usuais na agenda dêstes encontros regulares franco-germânicos. (R)

Hemisfério Pode Ser Zona Nuclear Livre

NAÇÕES UNIDAS, 13 — Há grandes esperanças de que um tratado declarado a América-Latina zona nuclear livre seja assinado na conferência a ter início em cidade do México, no dia 31 do corrente — disseram soje fontes diplomáticas.

Os diplomatas americanos reunidos nesta cidade chegaram a um compromisso entre as posições divergentes de diversos países que possibilitará a assinatura do pacto — acrescentaram as fontes.

Um comitê coordenador de cinco países enviou um relatório para os governos latino-americanos explicando a posição mais recente e recomenda uma assinatura breve do tratado proposto. (R)

Formosa Canta Vitória no Choque Aéreo Com a China

TAIPE, 13 — Os pilotos nacionalistas chinêses afirmaram, hoje, ter conseguido uma vitória sôbre jatos comunistas no primeiro encontro militar noticiado desde que a poderosa luta pelo poder na China elevou as esperanças nacionalistas de um retôrno ao Continente.

O Ministério Nacionalista da Defesa disse que outros aviões do generalíssimo Chain Kai-Shek derrubaram dois de uma esquadrilha de 12 caças comunistas MIG-19 que atravessaram o estreito de Formosa.

Os aviões nacionalistas estavam numa patrulha de rotina a Nordeste da ilha nacionalista de Quemói no large — disse o Ministério.

Não houve indicação de que o combate aéreo pudesse significar uma renovação de hostilidades através do estreito de 100 milhas de largura que separa os nacionalistas de Chiang do Continente de onde fugiram em 1949.

O choque aéreo de hoje foi o primeiro noticiado entre aviões comunistas e nacionalistas chinêses desde 16 de dezembro de 1960, quando os nacionalistas derrubaram um MIG-17 comunista sôbre o estreito de Formosa.

O Ministério disse que todos os quatro aviões nacionalistas retornaram a salvo a suas bases. Não disse que espécie de aviões foram.

A atual Fôrça Aérea Nacionalista está equipada com jatos F-106 surpesônicos de construção americana e «Freedom Fighters-F-5».

Não houve notícia imediata procedente de Pequim sôbre o combate.

O Ministério Nacionalista disse que os aviões comunistas atacaram em três ondas. Depois que os dois foram derrubados e os restantes romperam o contato e fugiram em direção ao Continente chinês.

Esta foi a primeira vez que os nacionalistas reclamam uma vitória sôbre os MIG-19, versão melhorada do caça padrão comunista. (R)

Wilson Vai ao Papa Discutir o Vietnam

LONDRES, 13 — O primeiro-ministro Haroldo Wilson deverá discutir a guerra do Vietnam com o Papa têrça-feira no Vaticano — disseram esta noite nesta cidade fontes bem informadas.

Wilson e o ministro do exterior britânico George Brown deverão ter uma audiência com o Papa por volta do fim de sua visita de dois dias à Roma para conversações com o govêrno Italiano sôbre a proposta Britânica para ingressar no Mercado Comum Europeu.

O último encontro de Wilson com o Papa deu-se em abril de 1965, quando em visita à Itália.

O Papa deu forte apoio no Ano Nôvo a uma proposta de paz Britânica para o Vietnam que foi aceita pelos EUA mas recusada pelo Vietnam do Norte.

Wilson e Brown receberam declarações de apoio do primeiro-ministro Aldo Moro para suas esperanças no Mercado Comum. — disseram fontes diplomáticas. (R)

Venezuela Quer Reatar Com URSS Mas Não Agora

CARACAS, 13 — A Venezuela está considerando a renovação das Relações Comerciais e Diplomáticas com a URSS.

O ministro do Exterior Ignacio Irribarren Borges, que revelou a intenção da Venezuela esta semana, disse, entretanto, que êle não espera que a volta das relações tenha lugar em futuro próximo.

A Venezuela cortou relações com a União Soviética, no dia 13 de junho de 1952, após um incidente envolvendo o Correio Diplomático em que estavam metidos pessoal da embaixada soviética nesta cidade.

A semana passada observadores chegados ao presidente Raul Leoni disseram que a atitude da União Soviética na América Latina está mudando.

Disseram que Moscou está cada dia mais rejeitando a política comunista linha dura da China Vermelha e do «premier» cubano Fidel Castro que conclama a luta armada e a subversão.

A declaração seguiu ao comparecimento do embaixador russo dos EUA, Anatoly Dobrynin, na festa de Ano Nôvo dada em Washington pelo embaixador venezuelano Enrique Tejera Paris.

Os observadores disseram que é evidente que o acontecimento é «um pouco mais do que um encontro de cortesia marcando a amizade que existe entre os dois diplomatas». (R)

Açúcar Amargo Gera Luta na Argentina

TUCUMAN, 13 — Reforços da Polícia Federal patrulham hoje esta cidade do Norte da Argentina, de 300.000 habitantes, após conflitos à noite passada durante os quais uma mulher foi morta e três homens sofreram ferimentos à bala.

O incidente marcou um nôvo clímax na crônica crise do açúcar do País.

Os incidentes da noite passada surgiram durante a greve de 24 horas dos trabalhadores do açúcar em protesto contra o fechamento de engenhos, desemprêgo em massa e salários atrasados.

Uma declaração divulgada hoje pela União dos Trabalhadores do Açúcar, nesta cidade, condenou a alegada «brutalidade policial» e pediu a renúncia do governador de Tucuman, general Fernando Aliaga García, homem apontado pelo presidente Juan Carlos Onganía.

Fontes policiais revelaram que o tumulto teve início quando um grande grupo de trabalhadores, liderados pelo [illegible] da União dos Trabalhadores de Açúcar, Juan Carlos Diaz, marchou sôbre o Quartel General da Polícia. As fôrças de segurança, tendo [illegible] quartel [illegible]

Alemanha: União Dos Democratas-Cristãos

POR HERMANN GOERGEN

Para apreciar bem o alcance do govêrno de coligação entre democratas-cristãos e socialista em Bonn, é preciso lembrar as sentenças condenatórias proferidas pelo então chefe do govêrno alemão e do Partido Democrata-Cristão, dr. Konrad Adenauer, ainda em 1961, contra o Partido Social-Democrático alemão, que, havia já mais de 100 anos, representava o socialismo na vida política alemã. «Partido Social-Democrático»: «isto é o fim da Alemanha», foi o «slogan» mais violento do velho Adenauer, que, em época de eleições, pintava um quadro sinistro dos socialistas, com tintas gritantemente vermelhas.

O mesmo Adenauer não só concordou com uma coligação, como também foi em fins de 1966, um dos promotores do govêrno de coligação, que reúne as três personalidades políticas mais fortes da atualidade alemã: Kurt Georg Kiesinger, Willy Brandt, Franz Josef Strauss.

A queda do govêrno Erhard, conseqüência da falta de autoridade, parecia favorecer o terceiro dos três partidos representados no Parlamento Federal Alemão, o Liberal-Democrata. Com só 10% dos deputados conseguiu êle, nos anos passados, constituir-se o fiel da balança, impondo aos seus coligados da União Cristão-Democrata condições políticas não proporcionais à sua fôrça eleitoral. Jogaram alto os liberais, quando especularam sôbre a possibilidade de formarem um govêrno com os socialistas, eliminando — pela primeira vez! — do govêrno os democratas-cristãos, até hoje sempre majoritários. Jogaram alto os liberais, e perderam. Com efeito, além da fraqueza numérica da eventual coligação entre liberais e socialistas havia divergências programáticas entre os dois partidos, que acabaram por desistir da coligação.

Um govêrno, formado por democrata-cristãos e socialistas é algo tão nôvo, tão revolucionário e de molde a provocar confusão de ânimos, que demorará algum tempo até o eleitorado alemão se acostumar a essa nova situação.

O Partido Social-Democrático teve que enfrentar revoltas internas, até conseguir a adesão dos órgãos partidários, para a formação do govêrno de coligação. Os «intelectuais da esquerda», sempre ativos em favor do Partido Social Democrático — para cuja ascendência política e eleitoral haviam contribuído — mostraram-se consternados, suplicando quase a Willy Brandt, que não consumasse êsse «mau casamento» (Günther Grass). Surgiram as correntes radicais socialistas, que não se conformaram com a nova direção do partido, codificada no programa de 1958, que tinha eliminado o marxismo do vocabulário e da programática social-democrata. Eram «remanescentes do esquerdismo totalitário», que sonham com a maioria absoluta a ser conquistada nas eleições, esperança fundamentada nos sucessos contínuos do partido nos últimos anos. Só pela maioria absoluta deveria o partido, segundo os radicais, chegar ao poder, para realizar a sua política de maneira soberana e sem concessões aos democrata-cristãos.

Não pensavam assim os dirigentes socialistas, especialmente Herbert Wehner, o grande arquiteto da reformulação do programa socialista, em 1958. Para êle era êste o momento, em que o partido deveria provar a sua capacidade e vocação democrática, derrotando as próprias correntes extremistas, com os seus planos de «exclusividade totalitária». Assim, Herbert Wehner, fortemente combatido pelos democratas-cristãos, por seu passado comunista, e Willy Brandt, ex-combatente da guerra civil espanhola tomando posição pela República contra Franco, e emigrante, que voltou em 1945 à Alemanha no uniforme de um oficial do Exército norueguês, entraram neste govêrno de coligação com os democratas-cristãos, participando pela primeira vez, desde 1930, de um govêrno nacional alemão.

Mais fácil foi o consentimento dos democrata-cristãos, entre os quais se encontravam alguns dirigentes, que havia anos, viviam proclamando a «grande coligação» como única saída para um govêrno eficiente e de autoridade.

O govêrno Kiesinger — Brandt — Strauss, experiência inédita, terá que passar por provas duras, impondo ao povo alemão medidas pouco populares, novos impostos, contenção de despesas públicas, eliminação de subvenções orçamentárias, diminuição no aumento dos salários, reformulação da política exterior. O govêrno terá de enfrentar o descontentamento psicológico que, com a ascensão do partido direitista nacional-democrático, poderá transformar-se em fôrça política. Diante da superioridade enorme dos democrata-cristãos e social-democratas sôbre os liberais no Parlamento alemão, faltará uma oposição parlamentar forte e ancorada na consciência política alemã. É por isso que se acredita que êste govêrno duraria só até 1969, quando cada um dos dois espera obter pelas eleições uma maioria clara e insofismável, para assumir a responsabilidade suprema do govêrno perante a nação. A reforma eleitoral visa no sistema bipartidário, eliminando o «poder político de extorsão» dos terceiros partidos, evitando ao mesmo tempo a ascensão de novos partidos extremistas. Experiência salutar, porém com resultado ainda incerto.

Ibrahim Sued INFORMA

Sra. Hanse Bernardth e Sra. Quintino Bocaiuva

INSTITUCIONALIZADOR DA REVOLUÇÃO

Os que proclamam que o Ministro Carlos Medeiros Silva, da Justiça, será apenas o redator da nova Lei de Segurança Nacional se equivocam. Incorrem num êrro crasso de avaliação política. Como institucionalizador da Revolução, tarefa que lhe confiou o Presidente Castelo, o Sr. Carlos Medeiros Silva sabe muito bem os objetivos que persegue. A nova Constituição e a Lei de Imprensa são exemplos.

Muitos não sabem que o Sr. Carlos Medeiros Silva foi por três anos professor da Escola Superior de Guerra. Por isso mesmo, ignoram a capacidade do ministro em interpretar o pensamento político da «Sorbonne» e do Govêrno.

A nova Lei de Segurança Nacional, na qual o Sr. Carlos Medeiros Silva já está trabalhando, terá a preocupação de institucionalizar os princípios básicos da Revolução e da reformulação política desencadeada pelo Marechal Castelo Branco, já tendo recolhido as principais sugestões oferecidas pelo Conselho de Segurança Nacional, dentro do nôvo conceito que envolve inclusive os direitos individuais.

Confirmado o «furo» desta coluna: o filho do Imperador Hiroito virá ao Brasil em maio. Será a primeira vez que um membro da família real do Japão visita a América Latina. «Sorry», periferia. O fio internacional funcionou.

Depois que se submeteu a uma plástica, a Deputada Conceição da Costa Neves vem fazendo sucesso em Guarujá... Retornou a Londres Paulinho de Abreu Sampaio... O Sr. Lélio de Toledo Pizza será o nôvo Presidente do Banco do Estado de S. Paulo, substituindo o Sr. João di Pietro.

Os primeiros 1.100 revólveres brasileiros, calibes 30 e 32, já foram exportados «to» Estados Unidos. Serão colocados no mercado norte-americano, em condições de concorrência, o que dá à indústria nacional de armamento uma maturidade e alta qualidade profissional. Bola branca.

Num verdadeiro esfôrço de promoção, a Escola de Samba Unidos de Vila Isabel anunciou para hoje significativas homenagens aos Ministros Roberto Campos, Paulo Egídio e Nascimento Silva, e ao Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet. A escola tem como lema «Vá à Vila, onde o samba é bom e bem». Dois dos convidados já estão de viagem marcada para o exterior.

A Diretoria do IBRA está preocupada com a imagem deturpada do órgão, que interêsses contrariados vêm procurando impor à opinião pública, como a recente onda publicitária em que um bombeiro da CEDAG era apresentado como vítima de violências que estariam ocorrendo na Baixada Fluminense. Daí ter programado uma exposição volante de suas realizações, salientando os aspectos humanos e democráticos.

O Sr. Josué Montello retornando de S. Paulo, onde abriu o V Congresso de Biblioteconomia e Documentação, falando sôbre «A Biblioteca como fator de progresso», assinalando que o desenvolvimento do Brasil é necessário e que o progresso seja fator da biblioteca.

O Marechal Castelo Branco tem uma resistência incrível: depois de examinar uma a uma tôdas as emendas da Constituição com os Srs. Daniel Krieger, Rondon Pacheco e Pedro Aleixo, até as duas e meia da madrugada, já às 10 horas recebia os seis candidatos da ARENA à Presidência da Câmara, no Planalto.

No encontro, o Monsenhor Arruda Câmara foi o primeiro a falar. Depois, o Presidente indagou se o Sr. Djalma Marinho queria dizer alguma coisa. Alegando ser o mais jovem do grupo, disse que falaria por último. Mas podemos assegurar que o mais jovem do grupo era o Sr. Ernâni Sátiro.

O Sr. Luiz Marcelo Moreira de Azevedo, que assumiu ontem interinamente o Ministério da Indústria e Comércio, pode ter sido o último ministro designado pelo Presidente Castelo.

A Embaixada do Brasil no Chile está em preparativos para realizar em março a Feira de Produtos Brasileiros, em Punta Arenas. O certame deveria se realizar em janeiro ou fevereiro, mas faltaram alguns detalhes finais. Punta Arenas é um dos mais movimentados entrepostos comerciais do Chile.

Não há perspectiva de vitória nas eleições para a vaga de Carneiro Leão. Os três candidatos, Srs. Fernando de Azevedo, Di Cavalcânti e Haroldo Valadão, se equilibram. Acredita-se que no pleito de 6 de abril não se chegue a uma decisão.

Pelo fio especial desta coluna, fomos informados que na sessão secreta do Senado, que aprovou a indicação do Sr. Adauto Lúcio Cardoso para Ministro do Supremo, o Sr. Moura Andrade desempenhou importante papel para que êle obtivesse os 35 votos.

O Sr. Laudo Natel quebrou o sigilo da escolha do Sr. Delfim Neto para a Secretaria da Fazenda, no Govêrno Abreu Sodré. Quebrou sigilo é modo de se dizer, pois a manutenção do Sr. Delfim Neto na Pasta era um segrêdo conhecido em São Paulo.

Stela Alves Lima e Noêmia Mourão tencionam abrir uma galeria de arte, em S. Paulo... O casal Luís Misasi, ela Veridiana Prado, retornando da Ilha-de-mel e hospedando-se no Samambaia, enquanto aguardam a conclusão da decoração de sua residência.

O Ministro Nascimento Silva, do Trabalho, que foi a Pôrto Alegre, levou na sua pasta dois livros para ler na viagem, ambos sôbre a história da imprensa: um sôbre a imprensa dos Estados Unidos e outro sôbre a imprensa do Brasil.

O Deputado Batista Ramos é conhecido em certos círculos de Brasília pelo fato de responder a tudo e a todos com um «sim senhor». Daí, a piada mais nova contada na Câmara dizia que há dois candidatos à Presidência: o monsenhor e o sim-senhor.

O ano de 1966 registrou uma baixa nas principais Bôlsas do mundo. Sòmente as Bôlsas de Milão e Tóquio fecharam com alta. Bruxelas, Amsterdão, Nova York, Paris fecharam com baixa, fenômeno mundial. A guerra do Vietnam proporcionou bons negócios aos especuladores, e o níquel, dos produtos estratégicos, deteve o «oscar» da especulação de preços.

O Ministro Paulo Egídio Martins e o Chanceler Juraci Magalhães seguindo hoje para a Europa. Paris é a primeira escala de ambos, se bem que o Sr. Paulo Egídio passe em trânsito.

O costureiro José Ronaldo está criando os uniformes masculinos e femininos dos recepcionistas dos postos Shell, que assim passará a dar aquêle algo mais com etiquêta JR.

Anotem na agenda de vocês a relação dos pretendentes ao trono da Inglaterra, pela ordem: Charles, Príncipe de Galles; Príncipe Andrew; Príncipe Edward; Princesa Anne; Princesa Margareth; Tony Armstrong-Jones; Duque de Gloucester; Príncipe William; Príncipe Richard; Duque de Kent; Conde Saint Andrew; Princesa Helen de Windsor; Príncipe Michel; Princesa Alexandra; Barão James Ogilvy; Lady Marina Ogilvy e Lord Harewood.

O MAM festejará amanhã seu 15º aniversário de fundação. Funcionou cinco anos, desde 15 de janeiro de 1962, no anexo do Palácio da Cultura. Naquela época, S. Paulo dominava e o único pintor moderno divulgado era Portinari. Dos pioneiros, continuam à frente as Sras. Niomar Muniz Sodré Bittencourt e Maria Martins, e os Srs. Walther Moreira Salles, Juscelino Kubitschek e Antônio Gallotti.

Hoje, stop. Esta coluna é publicada simultâneamente nas principais capitais do país.

O PENSAMENTO DO DIA

Muitas relações, tudo pode ter, mas [illegible] do teu segrêdo um entre mil. (Alberto Bonaglia?)

SOFIA LOREN PERDEU O FILHO MAS CARLO PONTI CONTINUA DISPOSTO

ROMA, 13 — «Em virtude do desenvolvimento de complicações, a **Signora** Sofia Loren teve seu período de gestação terminado»: êste é o texto do comunicado do dr. Ugo Cardone, que encerrou, definitivamente, a confusão relativa ao internamento da atriz.

«Foi um momento triste e dramático para nós, pois ela sempre desejou ter um filho», disse Carlo Ponti, depois de passar à noite com a estrêla, na clínica, revelando, entretanto, tranqüilidade, não deixando mesmo transparecer uma preocupação série.

SEM PALAVRAS

Pela manhã, foi anunciado que Sofia Loren havia, realmente, perdido o filho que esperava para a próxima primavera européia. Logo que deixou a clínica, onde passara a noite ao lado da mulher, Carlo Ponti não quis fazer qualquer comentário. Esquivou-se às perguntas dos repórteres e não falou.

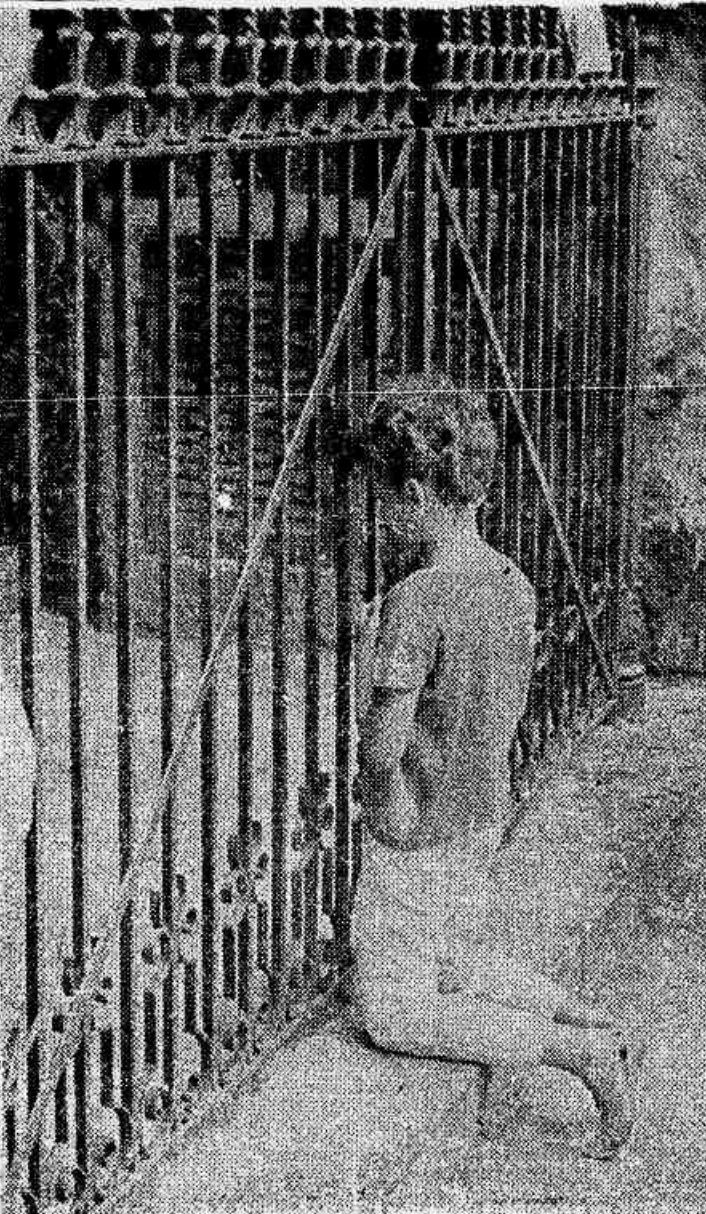
Mas os jornais — ao mesmo tempo — voltavam a declarar que, além de perder o filho, Sofia Loren foi submetida a uma intervenção cirúrgica. Dezenas de fotógrafos e repórteres cercaram o prédio, inùtilmente: não conseguiram entrar.

DRAMÁTICO

Logo depois da expedição do comunicado do dr. Ugo Cardone, esclarecendo tôda a situação, Carlos Ponti, finalmente, falou: «Foi um momento triste e dramático para mim e para Sofia. Ela sempre desejou ter um filho».

O boletim médico, ao mesmo tempo, revelava que «o estado de saúde da atriz é satisfatório». (R)

FIXADO IMPÔSTO PARA AGÊNCIAS DE TURISMO

Em portaria assinada ontem, o secretário de Finanças, sr. Márcio Melo Alves, fixou o impôsto, sôbre serviços, devido pelas agências de viagens de turismo e passagens, o qual será cobrado por estimativa e pago, mensalmente, até o dia 15 de cada mês seguinte ao vencido. E na seguinte base: 30 mil cruzeiros, com movimento mensal até 5 milhões; 60 mil, até 10 milhões; 150 mil, até 20 milhões; 300 mil, até 50 milhões; e 600 mil, acima de 50 milhões.

O mêdo do azar não tem idade. Ontem, foi sexta-feira, 13

Barbadinho: Bênçãos Não Tiram Azar de Ninguém

Embora os capuchinhos, da Igreja de São Sebastião, lutem para tirar do povo as crendices que o levam àquele templo para pedir bênçãos contra azares, muita gente ali recorreu, ontem, sexta-feira 13, suplicando aspersão de água benta, que lhe daria um dia tranqüilo.

Não houve filas, como na primeira sexta-feira do ano, quando a bênção foi mais concorrida, tendo o superior dos barbadinhos afirmado que só a leviandade leva alguém à Igreja para «tirar o azar» na sexta-feira 13, considerado pela tradição dia azíago.

LEVIANDADE

Desde as primeiras horas da manhã — disse frei Vidal — recebemos telefonemas de pessoas interessadas na bênção contra os males da «sexta-feira 13». A todos, respondemos que a bênção especial é dada na primeira sexta-feira do ano». E frisou: «Somente a leviandade pode levar alguém à igreja visando, exclusivamente, a bênção contra o azar».

O sacerdote afirmou, também, estarem os capuchinhos franciscanos decididos a acabar com as crendices que levam o povo ao templo, nos dias 13 de agôsto, e nos dias 13 de cada mês. «Estamos lutando — afirmou — para acabar com êste tipo de bênção».

FIÉIS

Muitos fiéis solicitavam a aspersão de água benta e alguns até para seus carros. Na gruta existente no fundo da Igreja, muitas mães colocavam seus filhos de joelhos. Pediam à Senhora de Lourdes que os protegesse contra os males do dia.

Por sua vez, encerrando suas rápidas palavras aos jornalistas frei Vidal afirmou: «Lamento muito que a imprensa falada e escrita se preste a divulgar superstições. Nossas bênçãos aos fiéis, iniciadas em 1876, nunca tiraram azar de ninguém».

CRENDICES

O mêdo da sexta-feira 13 perde-se na origem dos tempos, embora o número seja considerado como de sorte. No Brasil, a expressão «estar nos 13», significa «enfezado». A sexta-feira é respeitada como dia do Senhor, embora no Amazonas a palavra seja um sinônimo para concubina. Por outro lado, se alguém passar debaixo de uma escada, é sinal de morte certa. Um gato prêto, se atravessa à nossa frente, é azar próximo. Uma gema de ovo num prato dágua, na véspera de São João, deixado ao sereno, duas coisas podem acontecer: se a gema toma a forma de um navio, sinal de viagem; se de caixa, morte próxima. Mas se o leitor quebrar um prato ou um pires, não se preocupe, é sinal de alegria.

Mais da Metade só Quis Casas na Zona Sul

Até setembro de 66, segundo Conjuntura Econômica, da Fundação Getúlio Vargas, mais de metade de todos os apartamentos negociados no Rio estavam localizados na zona sul.

Os compradores prometeram pagar cada um, em média de Cr$ 7,6 milhões contra o preço, também médio, de Cr$ 4,6 salas de escritórios nos demais bairros da cidade.

OS BILHÕES

Nos três meses iniciais de 1966 se negociaram 226 apartamentos pelo total declarado de Cr$ 1 359 milhões, no trimestre subseqüente 256 unidades perfazendo Cr$ 1 931 milhões, e entre julho e setembro 316 em número de .... Cr$ 2 771 milhões em montante. Simultâneamente com crescente quantidade de transações, os preços se mantiveram em alta constante. A importância média paga por um apartamento na Zona Sul situou-se em Cr$ 6 milhões até março, em Cr$ 7,5 milhões no trimestre seguinte e em Cr$ 8,8 milhões nos três meses [illegible].

Chico Anísio Censurado: Imprensar já é Proibido

"ACABEI sendo o caranguejo, na briga do mar com a areia", foi a explicação de Chico Anísio sôbre o corte feito em seu programa, acrescentando: "Entreguei o texto aos produtores, para que êles se encarregassem de submetê-lo ao censor, o que acabou não acontecendo, à minha revelia, e o programa foi ao ar para que, depois, fôsse cortado, na minha primeira briga com a censura que, aliás, não foi minha".

Disse o "show-man" que, depois de fazer um "script", encontra partes censuráveis e êle mesmo sugere a sua supressão e, por isso, nunca teve atrito com a lei neste sentido, mas reconhece que a piada política não passa nunca e até o verbo imprensar está proibido na televisão, embora o processo da entrelinha ainda seja usado, sem que a maioria dos censores dê pela coisa.

A HISTÓRIA

A história censurada fala sôbre a conversa de dois homens, depois que um dêles acaba de chegar da Europa, tendo deixado a mulher no Rio e sòzinha, no seu apartamento nº 102, do prédio 140 da rua Santa Clara. É o seu compadre, para contar a infidelidade da espôsa, vai dizendo que as coisas estão mudadas na América do Sul, mas não na América do Sul inteira, mais no Brasil mas não em todo êle, mais no Rio, principalmente em Copacabana. Embora não seja em tôda Copacabana, mas sim na rua Santa Clara. Não em tôda ela mas em certo trecho. No edifício 140, mais precisamente, que por causa da pouca vergonha o povo chama de "Cegonha", mais, com certeza, no apartamento 102. E aí, finalmente, o compadre traído reconhece que o outro acaba de chegar à porta de seu apartamento. Foi aí que a censura pegou.

A CENSURA

Revelou Chico ao "DN" que nunca teve nenhum caso com a censura. Não disse se o método das entrelinhas consegue ludibriar os censores, mas, por outros, êste sistema é empregado com sucesso. "Eu ia, falou o popular "show-man" da tv, gravar em disco o diálogo dos compadres, mas, agora, vou esperar para ver no que dá esta confusão. Considero o texto sem tantos motivos para cuidados, mas opinião dos censores é a da lei e temos de respeitá-la".

O CASO

"O fato, disse, é que entrei no caso como o caranguejo que não pode escapar da luta entre o mar e a areia. Gravei o *tape* do programa e deixei-o com os responsáveis para que o exibissem para a censura. Como o rapaz que ia fazê-lo viajou sùbitamente, tal não se deu e o programa foi para o ar. Portanto, não tive nenhuma culpa do que aconteceu, neste primeiro caso que tive com a censura, sem ter".

Alemãs Vão Beijar na Rua: Marido só Prepara Comida

MUNIQUE, 13 — O alemão já pode beber, cantar, dançar e sair com quantas pequenas quiser — na medida de suas fôrças — e vai beber cerveja aos litros, diàriamente: começou o **Fasching**, a **temporada da loucura**, a grande hora dos brincalhões e gozadores.

A festa começa no Sul, nas cidades católicas, estendendo-se, depois, ao Reno, onde, no final do Carnaval, as mulheres é que dominam: podem agarrar qualquer desconhecido na rua e dar-lhe uma chuva de beijos, enquanto, em casa, o conformado marido faz a comida.

PALHAÇADA

O **Fasching** já tomou conta da Alemanha ocidental. Como quarta-feira de cinzas cai no dia 8 de fevereiro, a temporada da loucura — que começou dia 7 — durará apenas 32 dias. De qualquer maneira, não será menor, agora, o consumo de cerveja e de **Schapps**. Os engraçadinhos e os palhaços dominam. O alemão bebe, canta, dança, sai com as pequenas, na medida do que der e do que pode.

Os visitantes encontram os respeitáveis alemães transformados em derviches, piratas, pierrôs, saindo de uma festa para outra noite após noite, numa jornada interminável de bebedeira, dança e namôro. A polícia faz vista grossa para tudo — ou quase tudo.

3 MIL BAILES

O começo do **Fasching** — dia 7 — foi presidido pelo prefeito de Munique, dr. Hans Jochen Vogel, que entregou uma chave enorme da cidade ao príncipe e à princesa do Carnaval — Carl 4 e Gaby 11.

Uns 3 mil bailes — aproximadamente — estão programados oficialmente, mas haverá outros, promovidos pelos particulares. No enorme Deutsche Theater, o ponto tradicional das comemorações, foram gastos 30 milhões de marcos com a decoração. Em Munique, o **Fasching** culmina com o desfile de domingo de Carnaval e termina na têrça-feira gorda.

MULHERES

Na região do Reno, o Carnaval começa mais tarde, mas o ritmo é mais violento, principalmente **nos três dias da loucura**. Um dos dias é dedicado às mulheres, que promovem festas sensacionais, nas quais é proibida a entrada de homens. Mas não fica aí a supremacia feminina: elas agarram os homens na rua, conhecidos ou não, dando-lhes verdadeiros banhos de beijos. Os maridos, enquanto isso, cumprem a lei do **fica-em-casa** num temporário conformismo, distraindo-se em preparar a comida. As jovens tomam conta, inclusive, dos locais de trabalho dos homens, entram no vinho em grande escala e estimulam os bravos representantes do sexo masculino a tomarem parte nas suas comemorações. (R).

Edifício BIG Com Estrutura Pronta

Trabalhando ao ritmo de uma laje por semana, cêrca de 150 operários da construtora H. C. Cordeiro Guerra concluíram ontem a estrutura de concreto e aço do Edifício BIG — um novo marco arquitetônico do Rio.

A estrutura de 38 pavimentos, que se eleva a 128,5 metros, está situada na av. Rio Branco 86, esquina da rua Buenos Aires, com o emprêgo de 700 toneladas de aços especiais 230 toneladas de cimento.

TECNOLOGIA E MASSA

Segundo a emprêsa construtora, no Edifício BIG estão sendo empregadas as últimas conquistas tecnológicas destinadas a proporcionar ao empresário moderno tôdas as facilidades de circulação, comunicação e bem [illegible] de trabalho.

Projetado especialmente para grandes emprêsas, os pavimentos do BIG — todos pràticamente vendidos — não têm divisões de alvenaria no salão de uso privativo do ocupante. Cada adquirente poderá planejar as divisões internas de acôrdo com as necessidades de sua emprêsa ou o seu gôsto pessoal.

Elevadores de alta velocidade comandados por computadores eletrônicos, [illegible] halls em mármore, luz [illegible], [illegible] ar condicionado [illegible] alumínio anodizado, fachada de vidro e alumínio [illegible] — eis algumas das especificações do novo arranha-céu que estará [illegible].

ICM Chegou Aos Alimentos e Tudo Sobe: A Alcatra Atinge os 3200

O «DN» apurou, ontem, junto aos comerciantes, que a incidência do impôsto de circulação vem encarecendo, de maneira absurda, as mercadorias e os gêneros, que sobem de preço tôdas as semanas, tornando a vida do carioca insuportável, e que as constantes chuvas caídas em São Paulo poderão prejudicar a colheita, provocando mesmo a falta do produto no mercado.

Ontem, sexta-feira, 13, dia de azar, após levantamento feito no período de uma semana, verificou-se que o arroz amarelão passou de Cr$ 750 para Cr$ 840, a alcatra de Cr$ 2.800 para Cr$ 3.200, os ovos de Cr$ 980 para Cr$ 1.000, a batata inglêsa de Cr$ 420 para Cr$ 450, sendo que a manteiga era vendida no varejo a Cr$ 1.600 e no mercado do produtor a Cr$ 900, a banana prata no varejo a Cr$ 600 e no produtor a Cr$ 380.

ANTES

Na sexta-feira da semana passada eram os seguintes os preços das feiras, organizações e mercado do produtor:

	Feira	Organizações	M.P.
Arroz amarelão	750	800	680
Batata inglêsa	420		320
Alcatra (açougue)		2.800	2.400
Chã, lagarto, patinho		2.340	2.250
Filé mignon		4.500	3.400
Ovos especiais	980	960	930
Manteiga	4.400	3.750	3.400
Queijo de Minas	2.400	2.400	2.000
Cenoura especial	700	700	400
Tomate especial	700	700	500
Tomate extra	1.200		1.800

Enquanto isso, a vagem manteiga era vendida por Cr$ 1.600 no varejo e a Cr$ 900 no mercado do produtor. A banana prata a Cr$ 600 no varejo e Cr$ 380 no produtor. A diferença era notada, também, na laranja lima média, entre Cr$ 2.400 e Cr$ 1.200, e na cenoura, a Cr$ 700 e Cr$ 400.

APÓS UMA SEMANA

Ontem, sete dias depois, os preços eram os seguintes:

	Feira	Organizações	Merc. produtor
Arroz amarelão	840	830	680
Batata inglêsa	450		300
Cebola vermelha	600		220
Alcatra (açougue)		3.200	2.500
Chã, lagarto, patinho (açougue)		2.340	2.250
Ovos especiais	1.000	1.000	940
Manteiga	4.700	4.400	3.400
Queijo de Minas	2.700	2.600	2.000
Cenoura especial	750		400
Tomate especial	700		550
Tomate extra	1.200		800
Vagem manteiga	1.400	1.200	850
Banana prata	600		380
Laranja lima média	2.400		1.200
Laranja pêra	950		750
Filé mignon		4.500	3.400

Por outro lado, segundo os comerciantes, as chuvas caídas em São Paulo, impedirão a boa colheita da batata, fato que provocará certamente a alta no mercado do produto.

O ICM NO CAMPO

A agricultura tem protestado contra o Impôsto de Circulação de Mercadorias. Ouvido sôbre o assunto, o presidente da Confederação Nacional da Agricultura, sr. Iris Meinberg, declarou:

— O ruralista, não é especificamente contrário a êste tributo, mas tão sòmente quanto alguns aspectos da implantação da nova Reforma Tributária. Trata-se apenas de mutação indispensável nos ciclos de incidência, de modo a se preservar interêsses vitais da produção agropastoril, sem que haja prejuízo algum para o erário dos Estados.

Relativamente a essas modificações, adiantou:

— Apenas uma: excluir a incidência do impôsto sôbre o produto agrícola, transferida sua aplicação para a operação seguinte, durante a fase da comercialização ou da industrialização. Como se vê, nada de prejudicial a arrecadação estadual, que facilmente se ressarciria dêsse adiamento, insignificante no tempo. O Dr. Gérson da Silva já proclamou a completa viabilidade dessa fórmula, capaz de dirimir o conflito atual, que tanto repercute nos centros de produção agrícola, citando o exemplo do Rio Grande do Sul, cujo govêrno tomou a iniciativa de firmar convênios com as Prefeituras, no sentido de ser feita uma só cobrança, para posterior rateio de 20% dos tributos arrecadados.

GENERALIZAÇÃO DA DIRETRIZ

Quanto à adoção dessa diretriz, salientou o presidente da CNA: Há dificuldades na coordenação entre a capacitação legislativa dos governos estaduais e o do govêrno federal. O propósito renovador do Código Tributário está sendo prejudicado exatamente pela falta de entrosamento entre êsses podêres, mas, na hipótese, a atuação federal jamais poderia ser acoimada de exorbitante, porquanto, uniformizando o sistema de aplicação do ICM para eximir a produção agrícola dêsse ônus fiscal imediato estaria a União defendendo a própria arrecadação dos Estados, que se beneficiaram com a normalização dos processos de colocação em mercado. Qual o Estado que não deseja ver preservado o normal desenvolvimento de suas atividades agropecuárias?

INCIDENCIA INOPORTUNA

Explicando o motivo pelo qual os produtores agrícolas se manifestam contra a incidência do ICM na porta das fazendas e dos sítios, disse o sr. Iris Meinberg:

— É de todos conhecida a crise econômica que castiga a Agricultura, que se inclue no setor mais atingido pela erosão inflacionária. Assim, não dispondo de recursos financeiros excedentes, os agricultores se vêem na contigência de recorrer ao crédito — altamente oneroso — para fazer face ao pagamento antecipado do impôsto, quando mais razoável seria que o erário fôsse colhêr o tributo na fase subseqüente, mais capaz econômica e financeiramente. O govêrno federal e os governos estaduais não podem permanecer alheios a êsses angustiosos reclamos da produção agrícola e hão de encontrar uma fórmula capaz de restituir a tranqüilidade às emprêsas, nesta hora decisiva para a sobrevivência de nossa economia rural, já tão sacrificada pelo descompasso evolutivo com que se beneficiaram tantos outros setôres da produção nacional.

FOGO CRUZADO EM SÃO PAULO

RENOVAÇÃO NA ARENA

Paulo ZINGG

Efetivados os gabinetes dos dois blocos partidários por decisão do govêrno, que estava apavorado com a perspectiva de desagregação de sua base política, e levando em conta o comodismo brasileiro, tudo leva a crer que o MDB e a ARENA terão vida mais longa do que inicialmente se supunha. A criação de novos partidos, nas linhas do estatuto, é problema para o futuro, e não se deve acreditar que nossos políticos pretendam suar a camisa para criar organismos de baixo para cima e criar condições para a existência de uma verdadeira democracia partidária. Esta virá, quer dentro da ARENA, quer dentro do MDB, em conseqüência da aplicação da lei aos dois partidos existentes, mas nunca pelo esfôrço das lideranças. Se essa realidade não pode e não deve ser desprezada, é preciso considerar que o recente ato complementar ameaçava efetivar cúpulas que não podem continuar na direção dos blocos, após a experiência de 15 de novembro. Havia e ainda há a ameaça oligárquica, mas uma janela acaba de se abrir em São Paulo, com uma abertura significativa e cheia de esperanças.

O gabinete executivo da ARENA paulista é constituído pelos srs. Arnaldo Cerdeira, Ernesto Pereira Lopes, Batista Ramos, Antônio Feliciano, Hamilton Prado, José Bonifácio Nogueira, José Salvador Julianeli, Domingos Luz de Faria, Lélio Toledo Piza, Figueiredo Ferraz e Luciano Nogueira Filho acaba de ser ampliado com a inclusão do deputado Solon Borges dos Reis e do sr. José Adriano Lopes Castelo Branco, indicados pelo senador Carvalho Pinto em função dos dois milhões de votos que obteve no pleito de novembro último. Esta ampliação é de grande importância, pois abre o precedente de alteração na constituição dos gabinetes, e inclui dois elementos que convém apresentar à opinião pública: o deputado Solon Borges dos Reis, presidente do Centro do Professorado Paulista, jornalista e educador, autor do livro «A maior herança», foi dos raros parlamentares a nunca usarem a verba pessoal, e o sr. José Adriano Lopes Castelo Branco, ex-deputado estadual, líder municipalista, empresário, ex-prefeito de Limeira, é homem de mentalidade renovada e aberta. Ambos, nesta altura dos acontecimentos, representam uma injeção de sangue nôvo na ARENA paulista, feita num instante em que o partido se prepara para assumir o govêrno do Estado no próximo dia 31. Abreu Sodré é homem de mentalidade partidária e essa renovação na ARENA abre novos horizontes à política paulista.

Peixe Bateu Recorde: Aumento Até de 200%

O preço do boi voltou, ontem, ao "acôrdo de cavalheiros" de Cr$ 16 mil a arroba, mas o comércio varejista continua cobrando Cr$ 1.500 o filé mignon e Cr$ 2.500/2.900 o quilo do patinho, alcatra e chã-de-dentro, enquanto a carne de segunda, tabelada pela SUNAB em Cr$ 1.050, está sendo usada como contrapêso pelos açougueiros.

O pescado foi o aumento da semana, subindo até 200%, em relação a tabela de dezembro, tendo a lagosta atingido a Cr$ 12 mil o quilo, o arroz amarelão, com um acréscimo de 45%, passou a Cr$ 780 e o feijão prêto comum de Cr$ 450 chegou a Cr$ 650 o quilo.

PREÇOS

Segundo os técnicos do órgão controlador, a abundância relativa do gado nacional disponível para o abate e a retração de compras, por parte do consumidor, e que em novembro e outubro do ano passado, foi de 40%, são os fatores principais a contribuírem para a arrôba do boi chegar a Cr$ 16 mil, conforme prevê o "acôrdo de cavalheiros" feito entre os produtores e o sr. Guilherme Borges.

Pelo levantamento no mercado de São Paulo revela-se que os preços do boi tiveram a seguinte evolução nos últimos meses: novembro, Cr$ 22 mil; dezembro, Cr$ 18.900; janeiro, Cr$ 16.500. No início de janeiro, o teto foi de Cr$ 26 mil no pôsto fábrica, correndo por conta do vendedor as despesas relativas ao Impôsto de Circulação e frete.

AUMENTOS

Os padeiros, por sua vez, vem sonegando a bisnaga tabelada em Cr$ 85, pela SUNAB, e que teve, recentemente, um aumento de Cr$ 5, em face da cobrança do ICM. Os refrigerantes, também, foram majorados para Cr$ 180, os do tipo comum. A cerveja, entretanto, está sendo vendida até por Cr$ 1.000, conforme o comerciante.

Por outro lado, os fiscais da autarquia e da Secretaria de Economia farão, hoje, uma "blitz" geral no mercado de gêneros alimentícios, a fim de enqüadrar os especuladores na Lei de Segurança Nacional e no Decreto-Lei número 2, que determina a prisão imediata, sem direito ao pagamento da fiança ou impetrar "hábeas corpus".

IMPOSTOS

A CIBRAZEN informou, ontem, que a venda de peixes fresco e congelado, durante a semana, foi de 586 toneladas com o recolhimento de mais de Cr$ 52 milhões do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias. Paralelamente, a Campanha Brasileira de Armazenamento apresentará, a partir do dia 17, seus planos definitivos, visando à garantia da manipulação de estoques reguladores de cereais e fixando o aproveitamento de espaços e a racionalização do fluxo produzido pelas zonas plantadoras para os grandes centros de consumo.

AURO: INIMIGOS DA LIBERDADE...

(Conclusão da 2ª página)

defesa do último direito ameaçado.

LIBERDADE VERDADEIRA

Em outro trecho, afirmou:

"E então, os senhores, e parecem também a nação e a mim, chegam e trazem a sua contribuição: trazem as sugestões que foram elaboradas pela imprensa do país, já convertidas em emendas por dois ilustres deputados componentes do Congresso Nacional. E entregam-nas às mãos do presidente. Não sei o que elas contêm. E' possível que eu estivesse de acôrdo com muitas delas. Talvez não estivesse de acôrdo com tôdas elas; quem sabe se estaria de acôrdo com uma até o fim? Ainda não tive a oportunidade de conhecê-las e de lê-las. Mas acho que elas devem ter sido elaboradas com êsses propósitos, porque êsses são os propósitos que convêm aos altos interêsses da humanidade brasileira. Não é só ao interêsse do país; não é só ao interêsse do govêrno que elas convêm; não é só ao interêsse do Congresso que convêm. Elas precisam conse de uma classe que elas convêm. Elas precisam servir à humanidade brasileira. Elas precisam representar efetivamente, aquilo que a nossa humanidade brasileira precisa ter: A garantia que uma lei tem e que outra lei só modifique para melhorar. E que, quando a lei estiver velha, esteja melhor interpretada pelo tempo e, se tiver de ser modificada, que seja para aperfeiçoar o exercício da liberdade, a que não se definiu suficientemente por fôrça das distorções da vida brasileira e da atuação das distorções na vida política do nosso país, que melhorarão ao curso do tempo".

E concluiu:

"Assim, meus senhores, neste instante vou fazer um despacho, através do qual encaminho ao deputado Ivan Luz, relator da Comissão Mista, a matéria que aqui me trouxeram. Deus permita que essas minhas palavras tenham, pelo menos, uma concretização parcial, a grande esperança que eu deposito no Congresso do Brasil".

"DN" Abre Debate do Turismo

(Conclusão da 2ª página)

ÉPOCA PROPÍCIA

Voltando ao problema das tarifas, afirmou o sr. Peter Schwabe: «A proposta da Pan-American inclui também a redução das tarifas na rota Norte-Sul, entre Estados Unidos e Brasil. Parece ser tendência das nossas autoridades não aprovar reduções, enquanto a frota nacional não tiver capacidade para aumentar a oferta de lugares, para poder concorrer em condições de igualdade com as estrangeiras. Esperamos que essa deficiência seja brevemente corrigida, pois a época nos parece a mais oportuna para a redução de tarifas».

Estamos em pleno período da season, em que o movimento do turismo é mais propício. «As grandes agências de viagem, nos Estados Unidos, informam que a procura de viagens para a América do Sul aumentou consideràvelmente. Já existem tarifas promocionais especiais, entre Estados Unidos e Peru, como também entre a América do Norte e o Caribe.

O Brasil estará em situação desvantajosa, enquanto não houver redução de tarifas na rota Norte-Sul».

PROGRESSO

«Os nossos recursos hoteleiros são suficientes para absorver o aumento da corrente turística resultante de uma redução tarifária. Mas, a frota de ônibus de turismo necessita de urgente reaparelhamento. Esta medida poderá ser tomada a curto prazo, já que o material rodante seria fornecido pela própria indústria nacional, faltando ùnicamente os recursos financeiros. Esperamos que as companhias de transporte especializadas possam, agora, contar com o apoio da EMBRATUR», disse o sr. Peter Schwabe. «O que causa grandes preocupações é a constante alta de preços. O encarecimento do custo de vida no Brasil, superior a 40% ao ano, tendo como contrapêso a constância da taxa cambial, provocou alta no custo de estadia, que está ficando tão cara como em qualquer país da Europa ou nos Estados Unidos. Se isto não pode ser evitado, deveremos ao menos, oferecer hotéis e serviços da mesma qualidade dos de tais países».

«Tudo dependerá da política que adotar o nôvo Conselho Nacional de Turismo e da atuação da EMBRATUR», finalizou o sr. Schwabe. Se souberem analisar, planejar e executar, utilizando-se dos métodos previstos na lei, como seja, as inversões e os incentivos fiscais, a nossa indústria de turismo não deixará de progredir».

PERISCÓPIO

A BÔLSA de Valôres, no dia de ontem, registrou baixa geral de índice, em contraste com a alta espetacular registrada no dia anterior. A razão maior da alta foi a publicação de minuta de decreto, EM ESTUDOS, no Ministério do Planejamento, que trata da criação de uma «SUDENE de ações», ou melhor, que prevê isenção de pagamento de 30% do impôsto de renda devido por pessoas físicas que sejam aplicados na compra de ações, desde que os contribuintes se obriguem a não negociá-las por um período inferior a dois anos. Outras medidas, como a da destinação de 5% do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço para aplicação na compra de ações, foram também noticiadas.

GARCEZ

Passem de palavra à ação

Essas divulgações — sem as reservas de que se tratam de medidas em estudos, mas ainda não ratificadas em decisão governamental — transformaram-se em instrumento ideal para especuladores, particularmente aqui no Rio e em Belo Horizonte (onde ocorreu aumento médio dos valôres da Bôlsa de 25%).

* * *

O GOVERNO, imediatamente, através do Banco do Brasil, ontem, tratou de intervir dentro de sua política contrária às oscilações abruptas que só servem à especulação.

De resto, essa filosofia oficial favorável a um comportamento disciplinado do Mercado de Ações, recebe pleno endôsso do sr. José Willemsens Júnior, presidente da Bôlsa, que prefere «um órgão sensato, expressivo de tendências, preferivelmente altista, para revelar otimismo, e quando baixistas incapazes de criar um clima de pânico falsamente pessimista».

Luís Cabral de Meneses, Nei de Sousa Carvalho, louvados na experiência mundial, participaram da mesma opinião e recomendaram aos investidores: «Menos otimismo exagerado e menos pessimismo exagerado. Para uma Bôlsa sensata é necessária a preparação psicológica dos acionistas que, no caso brasileiro, ainda se deixam influir por fatôres emocionais».

* * *

O QUE é certo, porém, é que, apesar da falta de dinheiro e da existência de outros papéis, no momento presente, mais atrativos do que as ações da Bôlsa, a tendência dessas é de substancial aumento de valor. Isto porque:

1) Com a presença do sr. Dênio Nogueira, presidente do Banco Central, foi aprovada em Belo Horizonte, na reunião dos empresários financeiros do país, resolução que encarecia «a necessidade de urgente formação de grupo misto de empresários e autoridades governamentais para o estudo do fortalecimento do mercado de ações».

Ainda esta semana, o sr. Lucas Nogueira Garcez, presidente das Emprêsas de Investimentos, Crédito e Financiamento (ACREFI), telegrafara a Dênio Nogueira pedindo que se passasse das palavras à ação.

* * *

2) Um grupo de empresários financeiros, tendo à frente João Saavedra e Istvam Lanthos, entregou ao ministro Roberto Campos uma série de sugestões para a intensificação e revitalização do mercado de ações, elaborada pelos economistas Mário Henrique Simonsen e Hélio Beltrão.

O ministro considerou muitas dessas sugestões pràticamente exeqüíveis, achando tôdas dignas de reflexão e respeito de uma maneira geral, e prometeu estudar e adotar algumas imediatamente.

São essas as medidas de «intensificação e revitalização» que estão em estudos ainda que em fase final, mas não sacramentadas, que, uma vez divulgadas, criavam a exaltação altista de anteontem, as quais, ontem, o govêrno houve por bem conter.

* * *

3) É certo que qualquer excitação da Bôlsa de Valôres é passível de retificação posterior, como aconteceu.

Mas é igualmente certo que a tendência existente é do fortalecimento do mercado de ações, seja por medidas a serem dadas à luz, nos próximos dias, mas principalmente porque já se sabe que essa é uma das metas do govêrno Costa e Silva.

Tanto que várias das sugestões apresentadas para revitalização do mercado de ações foram apresentadas pelo professor Mário Henrique Simonsen, em exposição sôbre o assunto, num dos seminários do presidente eleito, e Hélio Beltrão, futuro ministro da Coordenação e Administração, afirma: «Não é possível retomada efetiva de desenvolvimento com um mercado de ações estagnado».

* * *

«AS SUNABs regionais nada estão podendo fazer para conter o aumento de preços, porque a administração central suspendeu a fórmula que limitava em 20% o lucro do varejista», confessa o delegado regional do órgão, em São Paulo, numa declaração que explica o que está acontecendo em todo o Brasil.

* * *

AINDA a onda aumentista: «A SUNAB poderá requisitar todo o leite na fonte de produção, caso os pecuaristas suspendam o abastecimento do produto, em virtude de não obterem aumento do preço», informou fonte oficial, a qual acrescenta: «Todos os implicados serão enquadrados na Lei de Segurança».

Não obstante essas advertências: a partir já de segunda-feira, o preço do leite sofrerá aumento de 20 a 25%.

* * *

O PRESIDENTE Castelo Branco assinou decreto-lei autorizando o aumento de capital da Fábrica Nacional de Motores de 30 para 40 milhões, ao mesmo tempo em que tratava de edital de concorrência para a venda da emprêsa.

Dois esclarecimentos: 1) o aumento de capital tem por fim captar recursos para a reforma operacional da FNM, a fim de proporcionar melhores condições à operação pretendida; 2) estão interessadas na compra da Fábrica Nacional de Motores a Chrysler, a Alfa-Romeo, a Fiat e a Volvo, que pedem prazo de 150 dias para apresentar proposta-base.

O que quer dizer: o negócio só será decidido no futuro govêrno Costa e Silva.

Ainda: há grupos nacionais interessados na compra da FNM, segundo o ministro Paulo Egídio Martins, que não quer identificá-los, mas explica que «merecerão prioridade dentro de uma escala cabível».

EXTRA

● Foi noticiado por um jornal do Oriente, chamado «The Star», que o marechal Costa e Silva «foi ao Kingsland Restaurant, fêz uma refeição de US$ 500, bebeu coquetéis até de manhã cedo com um grupo de 12 pessoas, e dançou com grande entusiasmo, inclusive uma versão brasileira de iê-iê-iê». Poucas horas depois voava para o Japão. A julgar por êsse noticiário — já é sabido que divulgado por um jornalista indiano, «penetra» na comitiva —, o marechal Costa e Silva nos seus 64 anos tem uma resistência física excepcional: bebe coquetéis de tal forma que acaba pagando mais de US$ 40 (US$ 500 divididos por 12 membros da comitiva). Ainda por cima habituado em mais de 30 anos de Exército a dormir cedo, fica acordado até de manhã e é capaz de dançar, depois de tudo, «uma versão brasileira de iê-iê-iê» e embarcar para o Japão «poucas horas depois». O noticiário é, òbviamente, mentiroso: todo mundo sabe que Costa e Silva bebe pouquíssimo, sua espôsa, dona Iolanda, quase nada, o coronel Andreazza idem, seus ajudantes-de-ordens, idem, idem, e não há grupo de 12 pessoas capaz de gastar US$ 500 numa noite, senão consumindo em Paris ou Nova York caviar e champanha sem parar, nos restaurantes de maior luxo. O que a agência telegráfica internacional acolheu a respeito de uma noite do marechal Costa e Silva e sua comitiva em Hong Kong tem fins infamantes: só que construído de maneira inteiramente pueril. A quem conhece os personagens da notícia ou mesmo aos que não os conhecem, não é permissível acreditar. ● Diàriamente vem caindo a venda de automóveis nos Estados Unidos. Os modelos que menos saída têm tido são os mais baratos. Entre as diversas razões que explicam essa ocorrência estão o aumento de impostos federais e estaduais, bem como o aumento do custo do dinheiro para as compras a prazo. Henry Ford II, de resto, previu o recesso. Só que não tão antecipado. ● A partir dêste ano, cêrca de 80 mil toneladas mensais de minério de ferro deverão ser transportadas pela Rêde Ferroviária Federal para a COSIPA. ● Com receio da exterminação de lagostas no Nordeste, a Superintendência do Desenvolvimento da Pesca, SUDEPE, baseada em estudos feitos pela SUDENE, irá proibir a pesca dos crustáceos durante três meses no início dêste ano na localidade de Ponta da Pedra, onde é maior o acúmulo da lagostas. ● Não nasceu um Pelèzinho. Nasceu uma filha para o Rei: princesa Márcia ou Cristina. A propósito, o compositor Haroldo Barbosa já tem pronta uma marcha para o carnaval: «Rosemary tem um bebé / Isto é que é / Gool... de Pelé». ● Questões como a da limitação dos filhos, desajustamentos sexuais, psicologia e estudos sôbre exercício da medicina, serão os principais temas do II Congresso Católico de Medicina que se realizará em São Paulo, de 19 a 22 do corrente, reunindo especialistas do Brasil e de outros países. O cardeal Agnelo Rossi celebrará a missa de instalação do Congresso, quando será lida mensagem de Paulo VI dirigida aos congressistas. ● Será instalada em Garanhuns, no interior de Pernambuco, a primeira fábrica de relógios de pulso da América Latina. O empreendimento, que conta com o auxílio financeiro da SUDENE e que emprega recursos na ordem de Cr$ 1 bilhão, dará emprêgo a cêrca de duas centenas de pessoas. A indústria é originária de São Paulo e começará a funcionar no início do próximo ano. ● Alceu Amoroso Lima estêve, ontem, na Nunciatura, a fim de se informar melhor sôbre a missão recebida de Paulo VI. O fato é que oficialmente ainda não sabe de nada, e sòmente com a chegada da mala diplomática do Vaticano, na próxima semana, poderá certificar-se dos detalhes. ● Herbert Levi: «O projeto de Lei de Imprensa, tal como se encontra no Congresso, é um aleijão».

ARTUR

Alvo de notícia infamante

ROSEMARY

Deu uma filha ao "Rei"

CMN Fixa em 10% Benefício Das Ações

Os benefícios que seriam concedidos ao mercado de ações, provocando, nos últimos dias da semana, violenta alta na Bôlsa de Valôres, foram reduzidos «a 10%, respectivamente, da renda global líquida ou do lucro ativo das pessoas físicas e jurídicas», segundo o anteprojeto que está sendo debatido, em caráter sigiloso, no Conselho Monetário Nacional.

O documento, cuja elaboração é atribuída ao ministro Gouveia de Bulhões, obriga, ainda, às emprêsas que aumentarem seu capital de giro, mediante a venda de ações novas, a reduzir, no mesmo valor da operação, a obtenção dos empréstimos, exceto os que tiverem prazo de pagamento superior a três anos.

RENDAS

Os membros do CMN voltarão a se reunir no decorrer da próxima semana, a fim de continuarem os debates sôbre as normas para o mercado de ações. As rendas, visando à compra dos títulos, poderão ser deduzidas na taxa de 10%, da mesma forma em que fôr feito com os debêntures conversíveis em ações de sociedades anônimas de capital aberto, adquiridas direta ou indiretamente em Bôlsas.

O Conselho Monetário Nacional aprovará, também, as normas para o recolhimento dos recursos provenientes do Fundo de Garantia, conforme a sugestão da Associação dos Bancos.

CRÉDITO

O ministro Gouveia de Bulhões fêz um relatório sôbre as operações financeiras realizadas, em 66, considerando a restrição de crédito impôsta às emprêsas. Neste sentido, informa-se que a diretriz da política econômico-financeira do govêrno será mantida, integralmente, pelo menos, até a posse do nôvo presidente.

Os reflexos ocorridos no mercado, após a vigência do Impôsto de Circulação, vêm sendo debatidos pelos membros do CMN, não se prevendo, até o momento, qualquer alteração na alíquota do tributo, correspondente a 15%, incluídos os 3%, referentes aos municípios.

JUROS

O nôvo sistema de concessão de crédito aos consumidores, através das financiadoras, está apresentando divergências entre empresários, alegando uns, que, com o aumento do número de intermediários, a mercadoria custará mais cara, contribuindo, desta forma, para agravar a queda de compras que, até janeiro do ano passado, registrou um índice de 40%. Paralelamente, estão sendo estudadas as taxas de juros a serem cobradas sôbre a venda das mercadorias, pela fórmula direta.

EDITORIAL: BÔLSA DE VALÔRES

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO

Abriu, ontem, o mercado de câmbio livre calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares sacando o dólar a Cr$ 2.220 e comprando a Cr$ 2.200 e a libra a Cr$ 6.192,10 e a Cr$ 6.130,70. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel regulou, ontem, na abertura do mercado de câmbio manual a Cr$ 2.210 para venda e a Cr$ 2.205 para compra e a libra a Cr$ 6.190 e a Cr$ 6.115. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram as seguintes taxas de câmbio livre:

	Venda	Compra
Libra	6.192,10	6.130,70
Dólar	2.220,00	2.200,00
Franco suíço	514,00	508,20
Franco francês	449,50	444,40
Franco belga	44,50	43,90
Coroa sueca	430,10	425,10
Marco	559,10	552,90
Lira	3,604	3,526
Coroa dinamarquesa	322,50	[illegible]
Dólar canadense	2.057,30	[illegible]
Coroa norueguesa	311,10	[illegible]
Florim	615,30	[illegible]
Peso argentino	8,30	[illegible]
Peso argentino	8,00	[illegible]
Shilling	87,30	[illegible]
Escudo	78,50	[illegible]
Peseta	38,30	[illegible]
$ Convênio	2.220,00	[illegible]
£-Islândia e £-RPC	6.192,10	[illegible]
Ouro fino, g	[illegible]	[illegible]

TAXAS DO MANUAL

	Venda	Compra
Libra	6.190,00	[illegible]
Dólar	2.210,00	[illegible]
Franco francês	450,00	[illegible]
Franco suíço	515,00	[illegible]
Marco	560,00	[illegible]
Lira	3,50	[illegible]
Peseta	37,20	[illegible]
Franco belga	44,50	[illegible]
Peso argentino	8,00	[illegible]
Peso uruguaio	32,00	[illegible]
Escudo	77,30	[illegible]
Bolívar	485,00	[illegible]

BÔLSA DE VALÔRES

MÉDIA S/N DOS TITULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

13-1-67 — 3.455; 12-1-67 — 3.682; 6-1-67 — 2.394; 30-12-66 — 2.955; Jan. de 66 — 3.566.
(Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

PREGÃO DA MANHÃ

TITULOS	Quant.	Cotação
TITULOS DA UNIÃO		
Obrig. Reajustáveis.		
Portador, 1 ano	800	34.650
	160	23.700
	20	23.750
Portador, 3 anos	1.000	21.850
Portador, 5 anos	100	21.850
	447	21.900
	100	21.950
	1.040	22.000
Reap. Econ. 1957, c/ cup	1.950	750
TIT. DOS ESTADOS		
Lei 303	490	700
Lei 820, Plano «A»	300	700
Titulos Progressivos	26	200.000
AÇÕES CIAS. DIV.		
Aços Villares, pref.	600	1.550
	200	1.600
	600	1.650
	1.800	1.700
	900	1.750
Aços Villares, ord.	500	1.550
	500	1.600
Arno	100	630
	10.300	650
	2.100	660
	3.600	670
	2.500	680
Banco do Brasil	8.100	3.750
	200	3.770
	2.000	3.800
Brasileira de Roupas	2.500	330
	1.700	340
	1.100	350
C.B.U.M.	3.700	350
Brahma, pref.	400	1.850
	2.800	1.880
	20.500	1.890
	15.400	1.900
	2.400	1.920
	600	1.930
	7.200	1.950
	1.000	1.980
	2.400	2.000
Brahma, ord.	2.500	1.750
	4.200	1.760
	500	1.770
	500	1.780
	400	1.790
	300	1.800
Docas de Santos	4.000	610
	45.000	620
	1.000	625
	39.300	630
	12.000	635
	3.200	640
Dona Isabel	1.700	470
	10.500	480
Ferro Brasileiro	4.900	680
	2.000	700
America Fabril	5.500	220
	1.000	225
	15.500	230
	9.600	235
	8.000	240
	300	250
Sousa Cruz	35.800	2.000
	1.600	2.010
Nova América, port.	2.500	840
	9.200	850
Beija Mineira	4.200	600
	9.000	605
	52.900	610
	51.900	615
	35.000	620
	500	625
Sid. Nacional port.	500	1.130
	2.700	1.140
	11.800	1.150
	200	1.170
	300	1.180
	700	1.200
Sid. Nacional, nom.	5.900	480
	1.800	490
	100	500
Kibon	500	1.980
	3.700	2.000
Lojas Americanas	4.200	1.900
	1.100	1.910
	4.900	1.920
Estrêla, pref.	300	1.18[illegible]
	1.650	1.1[illegible]
Mesbia, pref.	2.000	750
	500	[illegible]
	2.800	[illegible]
	11.000	[illegible]
	2.100	[illegible]

TITULOS	Quant.	Cotação
Mesbia, ord.	2.900	[illegible]
	5.800	[illegible]
	28.900	[illegible]
	1.600	[illegible]
Moinho Santista	1.000	[illegible]
	300	[illegible]
Petrobrás	2.400	[illegible]
	30.575	[illegible]
	1.000	[illegible]
	3.000	[illegible]
	500	[illegible]
	30	[illegible]
	1.000	[illegible]
Samitri	3.300	[illegible]
	1.100	[illegible]
	6.200	[illegible]
	6.000	[illegible]
S.P. Alpargatas	13.300	[illegible]
Vale do Rio Doce, port.	400	[illegible]
	200	[illegible]
	700	[illegible]
	9.100	[illegible]
	1.000	[illegible]
Vale do Rio Doce, nom.	700	[illegible]
	1.000	[illegible]
White Martins	1.700	[illegible]
	300	[illegible]
	100	[illegible]
Willys, pref.	6.060	[illegible]
	2.000	[illegible]
	2.000	[illegible]
Willys, ord.	400	[illegible]
	9.100	[illegible]
	3.500	[illegible]
DEBENTURES		
Petrobrás	3	[illegible]
	1	[illegible]
PREGÃO DA TARDE		
Banco Boavista	100	[illegible]
Bco. Crd. Real M.Gerais	198	[illegible]
Bco. Lar Brasileiro, ord.	585	[illegible]
Deodoro Industrial	12.500	[illegible]
	900	[illegible]
	3.200	[illegible]
	1.200	[illegible]
	3.500	[illegible]
Bras. Energia Elétrica	2.000	[illegible]
	9.000	[illegible]
	124.200	[illegible]
	10.000	[illegible]
Paulista Fôrça e Luz	10.500	[illegible]
	5.000	[illegible]
	91.492	[illegible]
	5.000	[illegible]
	99.000	[illegible]
	10.000	[illegible]
	2.000	[illegible]
Moinho Fluminense	2.000	[illegible]
	2.500	[illegible]
	300	[illegible]
Cimento Aratu	1.000	[illegible]
	100	[illegible]
	400	[illegible]
Fôrça e Luz M. Gerais	25.000	[illegible]
	46.300	[illegible]
Fôrça e Luz Paraná	5.700	[illegible]
	1.000	[illegible]
	9.000	[illegible]
S. B. Sabbá, pref. nom.	94	[illegible]
Duratex, pref.	1.200	[illegible]
Imob. «Suvigri» S.A.	14.900	[illegible]
Plaza Cop. Hotel, nom.	1.500	[illegible]
Motorista União, nom.	1.000	[illegible]
Dominium, pref.	4.700	[illegible]
Bemoreira, pref. port.	300	[illegible]
Petrominas	1.364	[illegible]
Progresso Industrial	1.000	[illegible]
Ref. Petr. União, pref.	750	[illegible]
Idem, ord.	12.398	[illegible]
Mannesmann, pef. c/16	1.400	[illegible]
	1.000	[illegible]
Idem, ord. c/16	1.000	[illegible]
	100	[illegible]
Antártica Paulista ex-d	1.151	[illegible]
	1.700	[illegible]
	700	[illegible]
	500	[illegible]
Carioca Ind., pref.	1.400	[illegible]

Comércio na Habitação

GOODYEAR TRAÇA PLANOS

O sr. Charles Jules Pilliod (à esquerda), diretor de Operações da Goodyear International Corporation (Akron-Ohio), veio ao Brasil traçar novos planos da emprêsa. Igual programa realizou na Venezuela, Argentina, Peru e México, antes de viajar para a Inglaterra. Ai é visto ao lado do sr. J. E. Purcell, diretor-gerente da emprêsa no Brasil, quando desembar[illegible]

O Banco Nacional de Habitação já concedeu inscrição para a Cooperativa Habitacional do Comércio do Estado da Guanabara, cuja nova diretoria provisória está assim constituída: Carlos Alberto Dias Brandão — presidente; Artur Dias — diretor-financeiro; José [illegible]bamar Guimarães — diretor administrativo; Joaquim Rodrigues Góis e Moisés [illegible] Castro Sobrinho — conselheiro. A posse está marcada para às 17h30m do dia 19, na sede da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio — rua Álvaro Alvim, 21 — 9º andar.

NÔVO MARCO DA CIDADE

Cêrca de 200 pessoas, entre elas operários, mestres, engenheiros, arquitetos e outros convidados celebram esta manhã com a tradicional «festa da cumeeira» a conclusão da estrutura de [illegible] metros do Edifício BIG — o [illegible] mais alto da Guanabara.

O edifício de 38 pavimentos, nôvo marco arquitetônico da cidade situado na Av. Rio Branco, 86, deverá estar concluído até final dêste ano — segundo informou a construtora [illegible] Cordeiro Guerra.

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO DUQUE DE S[illegible]

CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores condôminos convidados a comparecer na ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA a ser realizada com o seguinte:

Local — Rua Correa Dutra [illegible]
Dia 21 de janeiro de 19[illegible]
Hora — 1ª convocação [illegible]
Hora — 2ª convocação [illegible]

ORDEM DO DIA

1 — Assuntos de interêsse [illegible]
2 — Requisitar o condomínio [illegible]

MATANÇA DA BARRA TEM NOVA PISTA

DOUGLAS CAÇADO NO COVIL DAS ARGENTINAS EM SANTOS

...º dia de investigações a Polícia realiza para des-... a matança da Barra da ..., de que foram vítimas ... Martins Branco, sua ... companheira Ilca dos Santos ... e o irmão desta, o ... José, a chacina esparu... parece prestes a ser es-... depois da pri-... do assaltante Júlio César ..., que confessou sua li-... quadrilha, segui-... com a uma caravana até ... de Santos, onde, na ... Floriano Peixoto, 66, apt. ..., os agentes, fortemente ar-... esperam agarrar nas ... horas o criminoso ... Marcos Guimarães e ... asseclo Maclinio José Ri-beiro, já indicados como os assassinos.

O apartamento é alugado à argentina Susana Vilalba, e sua localização foi levantada durante investigações que os agentes realizaram na tarde de ontem no quarto nº 7 do hotel suspeito de nome Barão de Tefé, no Rio, onde residia também a argentina Carmem Berardo de Cozzo, amiga de Susana e apontada como amante de Douglas e que, no dia da chacina, fugiu para Santos, onde estariam escondidos os criminosos, deixando, entretanto, farta documentação, através da qual a Polícia confirmou sua ligação com a quadrilha, conhecendo Ilca e o *puxador* Aníbal Vasconcelos, conforme uma carta apreendida entre seus documentos.

UM MILHÃO PARA MATAR

A reviravolta no caso começou pela madrugada, com a confissão do pistoleiro Júlio César Duarte, o *Julinho*, que, ao ser prêso, quando jantava em um bar da rua Tenente Possolo, foi logo revelando suas ligações com uma das vítimas, o Milton Martins Branco. Adiantou que *fôra contratado* por Milton por Cr$ 1 milhão para matar Douglas, caso êste se negasse a entregar as chaves e o Gordini de chapa GB 14-07-43. O veículo estava estacionado, na têrça-feira retrasada, em frente ao edifício nº 35 da rua Júlio de Castilhos, onde, no apt. 920, Douglas residia. Tudo combinado, rumaram para o local, armados de 38 e 32, tendo Ilca permanecido dentro de um táxi, com o motorista de nome Sales, prèviamente contratado para o serviço, mediante boa gratificação.

BRIGA ENTRE BANDIDOS

O assaltante *Julinho* (solteiro, 28 anos, rua Costa Bastos, 68), disse, ainda, que Douglas só abriu a porta quando Milton e êle gritaram em nome da Polícia. Apavorado e vendo que caíra numa armadilha, Douglas entregou as chaves do carro, ao tempo em que fugia corredor afora, alertando o comparsa Maclínio José Ribeiro, que estava escondido no banheiro, de que haviam entrado numa *fria*. De posse das chaves, Milton e *Julinho* desceram até a rua, tendo êste embarcado com Ilca no táxi de Sales, enquanto Milton fugia no Gordini em direção à avenida Atlântica, a essa altura já perseguido por Douglas e o porteiro do edifício, José Benito Nascimento, num táxi. Na altura do Pôsto 6, Milton parou o carro e saltou, de pistola em punho, ameaçando liquidar o primeiro que se aproximasse. Dizendo isto, embarcou no carro e desapareceu em direção da Gávea. No depoimento, que durou várias horas, *Julinho* disse ainda que Milton lhe havia ordenado para seguir para a casa de Ilca, em Inhoaíba, local onde lhe pagaria. Ocorre que Milton — continuou o bandido — tratou de desaparecer, só voltando àquele subúrbio no dia 3 de janeiro, e sem o carro, justificando-se que êste havia sofrido uma batida e estava no consêrto. Dias depois, "sabendo da chacina através dos jornais, tratou de desaparecer, temendo ser eliminado por Douglas e seu asseclа Maclínio".

LADRÃO ROUBA LADRÃO

Ontem, prosseguindo nas investigações, a Polícia tomou o depoimento do porteiro José Benito Nascimento, tendo êste confirmado sua participação na caçada a Milton, quando do «furto» do «Gordini», adiantando, também, que Douglas lhe afirmava, na ocasião, que tinha sido roubado por um «puxador» altamente perigoso. Na DH também prestou depoimento o cabeleireiro Agnaldo Ribeiro (solteiro, 37 anos, rua do Lavradio, 118) detido no Arsenal de Marinha quando procurava o funcionário Fernando Albuquerque, companheiro de Marlene da Conceição e que, com ela, manteve ligações com Ilca e Milton. Agnaldo alegou que suas ligações com Fernando eram apenas comerciais.

MORTO SEM NOME

Horas depois um detetive regressava de Maricá dizendo que o cadáver da praia de Araçatiba ainda não havia sido identificado. Adiantou, ainda, que o vendedor de carros Osmar Grilo, o mesmo que vendeu o «Gordini» a Douglas, e que lá também compareceu para um reconhecimento, não chegou a uma conclusão se o homem (em adiantado estado de decomposição) seria mesmo Douglas. Para a Polícia, não resta dúvida de que Milton e Ilca foram assassinados por vingança, só escapando de figurar como a quarta vítima o assaltante «Julinho» porque, conforme disse, tratou de desaparecer temendo o mesmo fim. O menino José Fernandes, de 16 anos, teria sido eliminado porque testemunhara a matança da irmã e do companheiro Milton. Este, Douglas e Maclínio «compraram» o «Gordini» com documentos falsos, para revendê-lo e dividir o lucro. Contudo, os dois estavam querendo lesar Milton, êste resolveu tomar no peito. Daí a vingança.

DILIGÊNCIA EM SANTOS

Se dividindo nas investigações, outros policiais estiveram no «Hotel Barão de Tefé» (rua do mesmo nome, 99 no centro) e ali apreenderam vários pertences da argentina Carmem Berardo de Cozo, que também usa o nome de Maria del Carmem de Cozo, entre os quais uma seringa hipodérmica. A mulher, segundo ficou apurado, chegou ao hotel em meados de dezembro do ano passado, tendo viajado para Santos no dia da matança. Ficou provado, através de farta correspondência, que a argentina mantinha contatos com uma patrícia em Santos, de nome Suzana Vilalba, moradora na rua Floriano Peixoto, 66, apartamento 401. Nas missivas, Suzana mencionou o nome de Ilca e Maria de Fátima (a amante de Maclínio), assim como insistia, num dos trechos, para «Ilca não entregar a chave a ninguém e não levar Aníbal no «Bairradas», porque êle falava mais do que papagaio». De posse de farta documentação e, ainda, os policiais rumaram para Santos e ali esperam prender as argentinas, Douglas e Maclínio, possivelmente ali escondidos desde o bárbaro crime. Sueli Afonso Ribeiro compareceu à D.I para se queixar de que sua amiga Fernanda Maria Gomes Quixadá havia sido «seqüestrada» de uma boate da rua Duvivier. Os dois seqüestradores, segundo Sueli, viajavam no auto GB 26-72-97. Contudo, por ter sido ligada à Ilca, é provável que tenha se tratado de prisão e não seqü...

DN polícia

Embora igualmente suspeito, o pistoleiro «Julinho» diz que fugiu para não ser o quarto fuzilado

Argentina Carmem teria escondido Douglas

Juíza a Trabalhadores: Estabilidade já Acabou

-- III --

O que os trabalhadores afirmavam e o govêrno negava é, hoje, reconhecido pela juíza Ana Maria Cossermelli, ao prosseguir na sua análise do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço: a intenção do Poder Público ao instituí-lo foi, mesmo, extinguir o instituto da estabilidade.

Em seu trabalho, a professôra de Direito e Processo do Trabalho aborda para os nossos leitores a estabilidade do trabalhador rural e afirma que ela era sui generis, constituindo-se mesmo na verdadeira negação da garantia que sua aquisição deveria originar.

ESTABILIDADE DO TRABALHADOR RURAL

A juíza Ana Maria Cossermelli afirma, inicialmente: «A intenção do Poder Público, com o instituído pela Lei do Fundo de Garantia, é justamente extinguir paulatinamente o sistema do instituto da estabilidade como era adotado, sem prejudicar os empregados, mas muito pelo contrário, aumentando-lhes bastante as garantias.

Tal intenção não é nova: já em 1963 (2-3-63), com a Lei 4.214 (Estatuto do Trabalhador Rural), houve a primeira manifestação dêste objetivo, pois a estabilidade por ela concedida ao rural era completamente diversa da consagrada pela Consolidação das Leis do Trabalho.

RURAIS EXCLUÍDOS

A C.L.T. excluía também os trabalhadores rurais dos benefícios da estabilidade; entretanto, o Estatuto do Trabalhador Rural consagra o direito do empregado rural adquirir estabilidade. Êste passo favorável ao rural traduziu-se na Lei 4.214, de 2-3-63; derrogada ficou a C.L.T. no que diz respeito ao afastamento do trabalhador rural na aquisição da estabilidade, determinado pelo artigo 505 da C.L.T. a contrariu sensu.

Entretanto, o problema não é tão claro como parece à primeira vista, dado o aspecto do instituto da C.L.T., e a feição que o Estatuto do Trabalhador Rural consagrou.

O trabalhador rural, pela C.L.T. (artigo 505, a contrariu sensu), era excluído da garantia do instituto da estabilidade.

NEGATIVA

A Constituição Federal vigente, em seu artigo 157, XII, assegura a estabilidade na emprêsa ou na exploração rural, nos casos e nas condições que a lei estatuir. O princípio constitucional estava proclamado, mas necessitava, entretanto, ser regulamentado. Sòmente em 2 de março de 1963, com a Lei 4.214, dispondo sôbre o Estatuto do Trabalhador Rural, é que foi disciplinada a estabilidade do trabalhador rural.

Porém, a estabilidade concedida pela lei ao rural é sui generis. É completamente diferente da que é concedida aos empregados pela C.L.T., já que não preenche a finalidade do instituto consagrada pelo nosso direito, constituindo-se mesmo na verdadeira negação da garantia que sua aquisição deveria originar.

IMUNIDADE

O empregado estável torna-se imune a qualquer ato unilateral do empregador para rescindir ad nutum seu contrato de trabalho. Tem emprêgo certo e remuneração segura, escapando a todos os impulsos e faculdades da emprêsa em despedi-lo. A Justiça do Trabalho é que detém a competência para autorizar prèviamente a extinção do contrato de trabalho, por meio do inquérito instaurado pelo empregador. Uma vez negada a autorização para despedir o estável, através da declaração de improcedência do inquérito, surge a obrigação para o empregador de reintegrar o empregado estável. Não há qualquer alternativa, que seria verdadeiro paradoxo, diante da finalidade específica da estabilidade, isto é, assegurar a propriedade do estável ao emprêgo.

EXCEÇÃO

Como única exceção ao estabelecido coativamente para o empregador, a C.L.T. permite um pequeno abrandamento no princípio da estabilidade no emprêgo, pela letra do artigo 496:

Quando a reintegração do empregado estável fôr desaconselhável, dado o grau de incompatibilidade resultante do dissídio, especialmente quando fôr o empregador pessoa física, o tribunal do trabalho poderá converter aquela obrigação em indenização devida nos têrmos do artigo seguinte».

Desabamentos Com Vítima em Nilópolis

Bombeiros cariocas foram mobilizados, ontem, para atender em Nilópolis, a um caso de desabamento na rua Manuel Reis, 1.593. A casa ruiu mas não houve vítimas. Já o mecânico Esequias Venâncio Barbosa (27 anos, rua Olga, 550, na mesma cidade) sofreu ferimentos diversos, vítima do desabamento de uma barreira, perto de sua casa, sendo socorrido no pronto socorro local.

REGISTRO POLICIAL

Os táxis GB 40-59-39, dirigido por Oldemar Ferreira, e GB 4-52-33, do motorista João da Costa Martins, colidiram, ontem, no cruzamento da rua Professor Gabizo com Mariz e Barros, causando ferimentos diversos nos dois choferes e em dois passageiros do primeiro veículo: Edir José da Silva Leite e Carlos César de Oliveira. Os quatro foram socorridos no HSA, onde ficou internado apenas o motorista João, que sofreu fratura de crânio. A 18a. DD registrou. :::: Valdir Ludgero Santana apresentou-se na 29a. DD e confessou ter assassinado, a 24 de setembro último, na rua Lemos de Brito, em Quintino, o chofer de praça Manuel Afonso de Carvalho, liquidado com uma bala na cabeça. Dizendo-se com remorso, o assassino revelou que, na ocasião, estava acompanhado de seu amigo Orlando Pereira Barcelos, o «Janjão», com quem tinha estado a beber. Valdir desmentiu a versão de assalto, dizendo que matou porque o chofer o teria tentado agredir em meio a uma discussão por questão de preço de uma corrida em seu táxi. ::: O alemão Heimnz (viúvo, de 27 anos, rua Floriano Peixoto, 62, em Nova Cidade) agrediu, violentamente, sua própria filha, A.R., de 9 anos, sendo prêso na Delegacia de Nilópolis. A menor que foi ferida com um cano de chumbo, foi socorrida no Pronto Socorro. :::: Outros dois táxis corredores — GB 4-60-12 e GB 4-18-95 — colidiram, ontem, na rua Nena Barreto com São João Batista, em Botafogo, ferindo as jovens Glaucia Previsan de Carvalho (22 anos, solteira, Av. Copacabana, 129, apto. 303) e Vera Lúcia Correia de Melo (mesma idade, solteira, Av. Copacabana, 202, apt. 605), que viajavam no primeiro carro. As duas foram medicadas no Hospital Rocha Maia. A 10a. DD registrou. :::: Em reunião com os representantes da classe, as autoridades policiais decidiram adotar a seguinte providência visando a resguardar a segurança dos motoristas de táxis: que seus veículos sejam adaptados com uma lâmpada amarela, intermitente, colocada na capota do veículo, de modo que, caso se sintam em perigo, manobrem o dispositivo de segurança, fazendo acender a luz e, com isto, chamar a atenção dos agentes. Ficou também acertado que, enquanto não coloquem tais lâmpadas, o sinal de alarma será dado através das luzes apagadas. Isso, é claro, com relação aos assaltos à noite.

Soldados da PM Tentam Assalto Contra Motorista e São Presos

Na porta da Delegacia, entre os colegas que o escoltaram, um dos soldados assaltantes: Aluísio Monteiro da Silva

Os soldados da PM Aluízio Monteiro da Silva e Edson Cristóvão de Oliveira, que, juntamente com um terceiro soldado, tentaram assaltar, na madrugada de ontem, na avenida Mem de Sá, o motorista de táxi Antônio José dos Santos, acabaram presos e, na 5 DD, onde foram autuados, resistiram e desacataram a autoridade, promovendo tremendo «fififi», inclusive ameaçando agredir os populares que os capturaram.

Segundo o motorista, o assalto não se consumou em face de sua reação, pois os assaltantes, apesar de o atacarem a sôcos e pontapés, tiveram que fugir diante da aproximação de populares, tendo a vítima lhe saído no encalço aos berros, de modo a atrair a atenção dos transeuntes, com a ajuda dos quais conseguiu prender dois dêles, enquanto o terceiro, ainda não identificado, conseguiu evadir-se.

EMBRIAGADOS

Contou o motorista Antônio José (37 anos, casado, rua das Pedras, 15, em Nova Iguaçu) que passava pelo local (avenida Mem de Sá, esquina de rua do Senado), com o seu táxi chapa GB 40-56-77, quando os três elementos lhe fizeram sinal. Freou, mas, com a aproximação dos supostos passageiros, percebeu que êstes estavam embriagados, tratando, então, de não atendê-los, sob o pretexto de que ia recolher o veículo para um reparos. Disse o chofer que os soldados não gostaram de sua desculpa, investindo contra êle a sôcos e pontapés, enquanto o terceiro — que se evadiu — tentava despojá-lo de seus haveres (Cr$ 30 mil, resultantes da féria). Contudo, êle continuou resistindo e, com isso, atraiu a atenção de populares, que acorreram, obrigando os assaltantes a fugir.

PERSEGUIÇÃO

Os soldados fugiram em direção à rua do Riachuelo e Antônio José saiu-lhe no encalço, aos gritos de pega ladrão, sem, contudo, desconfiar de que se tratavam de policiais. Vários populares, entre os quais Nélson Antônio de Carvalho e Manuel Dias Vieira, passaram a ajudá-lo. A perseguição prolongou-se por longo tempo, com o corre corre, provocando um quase clamor público no fim do qual os soldados acabaram presos. Isso apesar de, ao verem-se cercados, terem apelado para sua condição de policiais. Na Delegacia, desacataram o comissário e investiram contra seus captores, a custo sendo dominados. A escolta que os removeu para a corporação, aparentemente solidária com êles, impediu que fôssem fotografados, inclusive encostando o jipão de modo a que entrassem na viatura fora do alcance das objetivas. Por fim, houve até um que lhes deu pastilhas, certamente para anular o hálito da bebida, já que, no dizer da vítima, os assaltantes estavam embriagados.

Interrupção no Tráfego da Central

Para atender serviço da Rio Light, entre Madureira e Cascadura, amanhã, o movimento de trens entre D. Pedro II e Deodoro será suspenso no período de zero hora às quatro. O movimento de trens de Deodoro para cima, será normal.

AVISOS RELIGIOSOS

TEN.-CEL. JOETTE OLIVEIRA AMARAL

(FALECIMENTO)

A família do TENENTE-CORONEL JOETTE OLIVEIRA AMARAL cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida os parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, dia 14, às 11 horas, saindo o féretro da Capela «J», do Cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

PROF. AUGUSTO MONTEIRO DE SOUZA

(FALECIMENTO)

Neusa Monteiro de Souza cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento, e convida parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, dia 14, às 13 horas, saindo o féretro da Capela «D», do Cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

JOSÉ ALVES DA MOTTA

(MISSA DE 7º DIA)

Manuel Dias de Souza Brandão e família convidam todos os seus amigos, para assistirem a missa, que, por alma de seu querido e inolvidável amigo JOSÉ ALVES DA MOTTA, mandam rezar na Igreja da Candelária, depois de amanhã, segunda-feira, dia 16, às 10h30m. Agradecem aos que comparecerem.

DIÁRIO SINDICAL

AGRADECIDOS OS FERROVIÁRIOS

O presidente do Instituto Nacional da Previdência Social recebeu do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviárias do Rio de Janeiro atencioso ofício agradecendo a atenção dispensada à comissão que foi entrevistar-se com o responsável pelo Instituto único dos previdenciários e que resultou no pagamento do 13º salário aos inativos dessa classe de trabalhadores, tal como determina a Lei 4.281, de 8-11-63.

MARÍTIMOS RECLAMAM SINDICALIZAÇÃO

O presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos, Fluviais e Aéreos, Esmeraldo Alves da Silva, solicitou audiência ao ministro Nascimento e Silva para tratar do problema criado pela diretoria do Loide e da Costeira, impedindo os seus servidores de se sindicalizarem. Falando ao «DS», disse o presidente da CNTTMFA que «a medida não tem qualquer amparo legal, eis que o Loide e a Costeira foram transformados recentemente em sociedades de economia mista e os servidores que optaram tiveram assegurado o regime de proteção jurídica da Consolidação das Leis do Trabalho. Portanto, têm êles o direito assegurado pela Constituição de se sindicalizarem, sendo até crime, a prática de atos tendentes a impedir a livre associação sindical».

Por outro lado informou o presidente da Confederação dos Marítimos que as Federações Nacionais, tanto dos Marítimos quanto a do Grupo de Máquinas, estão realizando com as emprêsas FRONAPE e com a SINDARMA (Sindicato das Emprêsas Marítimas privadas), entendimentos finais para a leitura dos contratos coletivos, o que deverá estar concluído até o fim do mês. No setor do Loide e da Costeira no entanto, as emprêsas até agora não se mostraram interessadas em estabelecer quaisquer negociações com os marítimos.

CONTEC: FIM DO PRIVILÉGIO

Manifestando o ponto de vista dos bancários e securitários sôbre o anunciado projeto governamental de instituir a estatização da exploração do seguro de acidente do trabalho, através da Previdência Social, o presidente da CONTEC, Rui Brito Pedrosa, declarou-se «francamente favorável à iniciativa do Ministério do Trabalho», afirmando que ela «merece o apoio integral dos trabalhadores».

Relembrou o presidente da CONTEC que «constitui a idéia uma antiga e legítima aspiração dos sindicatos, assinalando mesmo que, quando da promulgação da Lei 3.807 (Orgânica da Previdência Social), o então presidente Juscelino Kubitschek, cedendo à pressão das companhias seguradoras, convocou as lideranças sindicais e colocou-as no seguinte dilema: ou aceitam o veto no dispositivo que institui a estatização do seguro ou a lei será integralmente vetada. Assim coagidos — continuou Rui Brito — «os trabalhadores concordaram e a Lei foi promulgada sem aquêle dispositivo».

OS EMPREGADOS

E prosseguiu: «As entidades seguradoras costumam, na defesa de seu interêsse pela preservação do atual sistema, atirar os empregados contra o govêrno, alardeando que se medida de tal natureza fôr aprovada virá o desemprêgo em massa para os securitários. Tal argumento não prospera e os trabalhadores já estão alertados para a falácia do mesmo. Pois, segundo estou informado, o projeto de decreto elaborado pelo Ministério do Trabalho prevê o aproveitamento de todos os atuais empregados nas carteiras de acidentes do trabalho, como servidores do Instituto Nacional da Previdência Social, o que é justo e útil, pois trata-se de servidores altamente especializados e que serão necessários à Previdência Social, onde não os há em número suficiente para atender ao volume de serviços». E, concluindo, afirmou Rui Brito: Entendemos de inegável interêsse social a medida da estatização do seguro, cabendo ao Estado explorá-lo com os ônus e sobretudo com as vantagens revertendo em benefício público, em particular, da massa segurada. No entanto, tendo em vista disposição de recente ato do Executivo permitindo o convênio do INPS com emprêsas para agenciarem corretagem de seguros com remuneração elevada, além de comissões, que a Previdência, assim, não vai beneficiar-se inteiramente do monopólio, pois haverá vultoso dispêndio com tais representantes ou agenciadores. Em todo caso, já se estará avançando para um sistema mais justo e só nos cabe elogiar a providência governamental, nós que tanto temos criticado muitas outras, como afirmativa e patriótica.

GOVÊRNO DÁ AUMENTO MAIOR

O Sindicato das Indústrias de Material Plástico, juntamente com a entidade representativa da categoria profissional, ingressou na Justiça do Trabalho com um pedido de homologação de acôrdo, estipulando um reajustamento de 25%, sôbre os salários vigentes em 1º de julho de 1965. Todavia, informando à autoridade judiciária sôbre o valor do aumento devido, o Departamento Nacional de Salário apontou o índice de 26%, para vigorar a partir de 1º de setembro último. Como o acôrdo estabelece pois percentual menor do que o reconhecido pelo govêrno, a Justiça deverá consultar aos trabalhadores para saber se querem mesmo ganhar os 25% admitidos pelo govêrno, em caso singular nos anais do Judiciário Trabalhista.

JORNALISTAS: ELEIÇÕES TUMULTUADAS

As eleições para o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio estão sob ameaça de serem anuladas eis que, realizando o pleito em segunda convocação, os cabeças das três chapas concorrentes ingressaram com pedido de desistência, tendo em vista uma composição para a formação de chapa-única e, por outro lado, os mesários que iriam receber os votos, não compareceram.

Em decorrência, o processo eleitoral deverá ser anulado e prorrogado a intervenção no Sindicato por parte do Ministro do Trabalho a fim de que nôvo pleito seja realizado. O Delegado Regional do Trabalho, sr. Artur Lopes da Silva Júnior, falando ao «DN», informou que se trata de caso virgem em eleições sindicais, pois o pleito em segunda convocação como vinha sendo feito, constituir-se-ia em mera prorrogação do processo iniciado com a primeira e, sòmente os candidatos registrados poderiam concorrer na segunda votação.

Até ontem à noite últimos dias do pleito, não havia maior movimentação de associados no Sindicato pois, com a notícia da fusão das chapas concorrentes houve total desinterêsse. Por outro lado a Junta Governativa não conseguira organizar as mesas receptoras, dado a ausência dos eleitores designados para compô-las. Na próxima segunda-feira, às 10 horas, a matéria será examinada pela Procuradoria Regional do Trabalho, órgão incumbido de presidir o processo eleitoral sindical na fase de apuração.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

REGIMENTO DE CAVALARIA SEGUE PARA A FRONTEIRA

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA determinou a transferência do 17º Regimento de Cavalaria, sediado na cidade de Pirassununga, Estado de São Paulo, para a cidade de Amambaí, Estado de Mato Grosso.

A transferência está sendo realizada normalmente, tendo um esquadrão já alcançado a cidade Ponta Porã, tendo no dia 11 prosseguido o seu deslocamento com destino à cidade de Amambaí, onde se instalará.

MINISTRO DA GUERRA DE REGRESSO

O ministro da Guerra, que há cêrca de uma semana se encontra inspecionando as unidades da fronteira amazônica, é esperado hoje, às últimas horas da tarde, de regresso a esta cidade, devendo desembarcar no Santos Dumont, onde será recepcionado pelos seus amigos, colegas e camaradas.

No dia 12, foi recepcionado, no aeroporto de Rio Branco, no Acre, pelo governador em exercício e demais autoridades federais, municipais e militares da guarnição. Após as continências regulamentares, inspecionou a 4ª Cia. de Fronteira.

A convite do governador, o ministro Ademar de Queirós e sua comitiva almoçaram em palácio. Às 17h40m, deslocou-se com destino a Guajará-mirim, onde chegou às 18h50m, tendo sido recebido pela guarda de honra e assistido ao desfile dos elementos da 6ª Cia. de Fronteira. Ontem pela manhã visitou o aquartelamento da Cia. e em seguida seguiu para Príncipe da Beira, onde chegou às 8h45m. Hoje, de Pôrto Velho, rumará para o Rio.

DIVERSAS

Passou a responder pela Diretoria de Fabricação o general Floriano de Faria Amado. ● Por ter sido nomeado comandante da 5ª R.M., apresentou-se o general João Francisco Moreira Couto, que entrou em trânsito. ● Foi nomeado ajudante de ordens do marechal Mascarenhas de Morais o capitão Luís Artur Guerreiro de Castro. ● Foi concedida a medalha de ouro com passador do mesmo metal ao coronel Francisco Ramos de Medeiros. ● Reassumiu a chefia do E.M. do I Exército o general Dirceu Araújo Nogueira, por conclusão de suas férias. ● Está respondendo pelo expediente da Diretoria de Obras e Fortificações o coronel engenheiro Serra, prefeito militar de Deodoro.

CONCURSO «VERDE-AMARELO» NA E.C.E.

Estêve em festa a Escola de Comunicações do Exército com o encerramento do Concurso «Verde-Amarelo 66», ocasião em que foram entregues os prêmios aos vencedores da citada competição. A solenidade foi presidida pelo sr. Otávio Marcondes Ferraz, presidente da Eletrobrás. Várias autoridades civis e militares prestigiaram a cerimônia, entre elas os generais Antônio Gomes Magalhães Bastos, da LEBRE; Kleber Rolim Pinheiro, sr. Horácio Madureira, do DNEF; coronéis Franz Ludovic Roêe, do FMC; Nélson Souto Jorge, do gabinete do ministro da Guerra, Jaime Marinho e tenente-coronel Maciel Braga, representantes, respectivamente, do comandante da 1ª D.I. e do diretor de Comunicações. Coube ao capitão Rodrigo Otávio César Jordão, presidente da comissão do concurso, apresentar um relatório da competição, e posteriormente dirigir os trabalhos de distribuição de prêmios aos vencedores.

Encerrando a solenidade, o coronel Higino Caetano Corsetti ofereceu ao ex-comandante da escola, coronel Nélson Souto Jorge, um diploma do concurso, face seu excelente trabalho na preparação e realização da competição. Por fim, foi servido um coquetel, seguido de visita às instalações da escola.

INSPEÇÃO PARA ASILADOS

O diretor do Asilo de Inválidos da Pátria avisa aos asilados vinculados a êsse estabelecimento que funcionará uma Junta Militar para inspeção de saúde de asilados, no período de 20 de janeiro a 3 de fevereiro do corrente, de segunda a sexta-feira, no horário de 8 às 11 horas. Deverão comparecer ao AIP, nas datas acima mencionadas, sòmente os asilados vinculados ao mesmo.

«TURMA DEODORO»

Comemorando o 39º aniversário de sua declaração de aspirantes, a «Turma Deodoro» vai reunir-se, em almôço íntimo, no próximo dia 20, às 12 horas, na Churrascaria Jardim, na rua República do Peru, 225. Adesões com os seguintes: Antônio Alves (37-4735), Macário (29-4790), Altevir Soares (47-6668) e Ismaelino de Castro (57-2651).

TURMA «BRITO MELO»

A turma «Tenente Brito Melo» vai comemorar dia 19 do corrente mais um aniversário de formatura, achando-se prevista missa às 11h30m, na Cruz dos Militares, e almôço de confraternização, às 12h30m, no Clube de Aeronáutica. Os atuais componentes da turma são os seguintes:

INFANTARIA — Alcir d'Avila Melo, Alfredo Pinheiro Soares Filho, Arione Brasil, Astrogildo Virgolino Pontes, Airton Nonato de Faria, Carlos Lisboa de Carvalho, Edwaldo Luna Pedrosa, Emanuel de Almeida Morais, Ernesto Gonçalves Cordeiro, Humberto Diniz Ribeiro, João Henrique Gelosso e Almendra, João Vieira Pessoa Fontes, José Alberto Bittencourt, José Caldas David, José Nogueira de Abreu Chagas, Luís Camargo, Manuel Parmênio da Silva, Milton Batista Pereira, Osvaldo de Palma Lima, Paulo Cordeiro de Melo, Salvador Moreira de Sousa Sima, Samuel Lôbo, Sérgio Bezerra Marinho, Severino Sombra de Albuquerque, Vicente de Paula Batista e Valdomiro Meireles Maia.

CAVALARIA — Adroaldo Argeu Alves, Agostinho Teixeira Côrtes, Alcebíades Patrício de Azambuja Filho, Antônio Marques do Amorim, Aricio Mário de Sousa, Augusto Henrique Maria d'Aurelo Olivier, Bruno Fraga Ribeiro, Eli Prates Pereira, Homero Laydner, João Batista da Costa, João Batista Mendes Filho, João do Couto Ramos, Job de Figueiredo, Lourenço Colluci Júnior, Luís Francisco de Matos, Mário Vieira Loureiro, Osvaldo Dealtri, Rodolfo Lemos de Melo e Valdemar Alves Pequeno.

ARTILHARIA — Ademar Pinto, Alberic Cordeiro, Amir Borges Fortes, Ariovaldo Dumiense Ferreira, Breno Augusto Coelho Neto, Breno Borges Fortes, Carlos Gonçalves Terra, Ciro Martins Nunes, Djalma Tôrres da Costa Pereira, Élio de Campos Braga, Emídio Nogueira de Lima Filho, João Caldas Rodrigues, Jorge César Teixeira, José Anchieta Paz, José Coelho Neves, José Venturelli Sobrinho, Licínio de Morais, Luís Vinícius Moreno Maia e Newton Barra.

ENGENHARIA — Alfredo Souto Malan, Antônio Valiú, Artur Duarte Candal Fonseca, Augusto Fragoso, Eolo Miró Mendes de Morais, Gerardo de Campos Braga, José Valença Monteiro, Luís Neves, Mário Costa Campos e Nélson Felício dos Santos.

AVIAÇÃO — Armando Perdigão, Clóvis Monteiro Travassos, Estevam Leite de Resende, Joaquim Tavares Libânio, José Sampaio Macedo, Lincoln Ribeiro Tôrres e Valdomiro Advincolo Montezuma.

CLUBE MILITAR

Dia 19 — quinta-feira — Teatro Maison de France, com o grande sucesso «Os pequenos burgueses». Ingressos a partir do dia 9. Carnaval de 1967 — Quatro noites e uma «matinée» infantil dia 5 — domingo. Dia 16 — segunda-feira — Vendas exclusivamente para quatro noites. Dia 17 — têrça-feira — Vendas exclusivamente para quatro e três noites. A partir do dia 18 — Vendas para qualquer número de noites. Reserva de mesa para o infanto-juvenil — A partir do dia 19.

ATENÇÃO — Procurem conhecer as medidas tomadas pela diretoria pedindo informações no Departamento Recreativo.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

REVISÃO DO C-54 NO COMTA ECONOMIZA Cr$ 400 MILHÕES

UMA economia de Cr$ 400 milhões foi proporcionada aos cofres do Tesouro Nacional, pela Seção de Revisão do Comando do Transporte Aéreo (COMTA), no Galeão, que, em apenas 120 dias, realizou, com êxito, revisão geral no avião quadrimotor C-54, nº 2400, que faz a linha internacional do Correio Aéreo Nacional e cuja célula somava mais de 36 mil horas de vôo.

Esta extraordinária façanha — considerados os recursos da FAB — foi obtida graças ao padrão técnico e ao devotamento dos mecânicos e especialistas que integram a Seção de IRAN (Inspection And Repair As Necessary), chefiada pelo capitão Domingos Pereira Ramos, num total de 70 homens altamente qualificados em avião «Douglas» C-54.

QUATRO POR ANO

O Grupo de Suprimento e Manutenção do COMTA mantém, num antigo hangar da extinta Aviação Naval, na Base Aérea do Galeão, a sua Seção de IRAN C-54, destinada a fazer, na medida do estritamente necessário, as revisões nessas possantes aeronaves. A revisão geral, porém, se impunha no avião nº 2400, que já contava mais de 25 anos de atividade.

A revisão na fábrica norte-americana importaria uma despesa de Cr$ 400 milhões, afinal poupada ao erário público pelo parque industrial da FAB. A equipe de especialistas do COMTA, 70 homens entre oficiais, sargentos especialistas e funcionários civis, realizou a revisão geral, importando dos Estados Unidos, no máximo, 5% de peças estruturais e do sistema elétrico, ainda não fabricadas no Brasil. Os demais sobressalentes foram todos fabricados ou recuperados pela Seção de IRAN, no Galeão, que se houve bem até na fabricação de algumas peças. O banheiro do avião, todo em aço inoxidável, foi todo feito pelos mecânicos nacionais e, bem assim, a renovação de tôda a fiação elétrica do aparelho.

Essa notável marca estabelecida pela equipe do capitão Domingos Pereira Ramos e tenentes Antônio Ribeiro da Costa, João Henrique da Silveira e Antônio de Alencar Castro ultrapassou as mais otimistas previsões e deixou provado que a manutenção do COMTA poderá melhorar êsse índice de três para quatro aviões por ano, totalmente revisados, com louvável economia para a Nação.

QUEM FEZ

Trabalharam nessa terceira revisão de avião C-54 ... especialistas, militares e civis da FAB, das seções Hidráulica, Cabos de Comando, Estofamento, Resselagem, Recuperação de Poltronas, Recuperação de Anéis de Velocidade e ... Entrada de Ar dos Carburadores, Tornos, Chapas, Rádio, Radar e Eletricidade, Montagem e Desmontagem, Pintura, Suprimento e Ferramentaria. A perfeição do trabalho ... vou da alta competência de alguns veteranos mecânicos da FAB, entre os quais o mestre Horácio Coelho Pinheiro, da Seção de Tornos (22 anos de experiência) que fabrica as buchas do trem de pouso, até bem pouco tempo importadas. Outra seção que desempenhou importante papel na recuperação do C-54, Claudionor Ceciliano (31 anos de ininterruptos serviços).

Durante a revisão o avião foi todo desmontado, chegando a medir apenas 2m50 de altura a sua peça mais alta dentro do hangar. Montado, o C-54 mede, do leme vertical ao chão, quase 10 metros. Seu comprimento total é de ... metros e a envergadura das asas de 38 metros. Vazio, pesa 42 mil libras. Todo êsse «monstro» de alumínio e aço inoxidável foi, graças à boa vontade do pessoal da FAB, completamente recuperado, em prazo igual ou menor do que o faria a sua fábrica, nos Estados Unidos, e com a vantagem da grande economia que trouxe, como exemplo à Fazenda Nacional.

O QUADRO DE ACESSO

A Comissão de Promoções elaborou e mandou divulgar para conhecimento da Aeronáutica, os quadros de acesso. O quadro de acesso de oficiais-generais, por escolha, está assim constituído: ao pôsto de tenente-brigadeiro, os major-brigadeiros Antônio Alves Cabral, Antônio Joaquim da Silva Gomes, Martinho Cândido dos Santos, Adamastor Belfort Cantalice, Osvaldo Balloussier, Carlos Alberto Huet de Oliveira Sampaio e Armando Serra de Meneses; ao pôsto de major-brigadeiro, os brigadeiros Jacinto Pinto de Moura, Antônio Raimundo Pires, Olavo Nunes de Assunção, Alcides Moltinho Neiva, Nélson Baena de Miranda, Afonso Celso Parreiras Horta, Itamar Rocha, Jair Américo dos Reis, ...berto Faria Lima, Carlos Faria Leão, Ewerton Fritsch, José Vaz da Silva, Roberto Julião Cavalcanti de Lemos, Nei Gomes da Silva, Paulo Sobral Ribeiro Gonçalves e ao pôsto de brigadeiro os coronéis José Maria Mendes Coutinho Marques, Carlos Alberto Ferreira Lopes, Walmiki Conde, ... Benedito Raimundo da Silva, Mário Calmon Eppinghaus, Luciano Rodrigues de Sousa, Hélio Alves dos Santos, Silvio Gomes Pires, Horácio Monteiro Machado, Alberto Costa Matos, Antônio Geraldo Peixoto, Carlos Moreira de Oliveira Lima, Gabriel Borges Evangelho e Mário Soares Castelo Branco; ao pôsto de brigadeiro intendente, os coronéis ... Marsicano Filho, Renato Castro de Freitas Costa, Roberto da Costa, Rubem Rei, José Augusto Viana e Milton de Lemos Camargo; e ao pôsto de brigadeiro-médico, os coronéis Álvaro Tourinho Junqueira Aires, Henrique Mourão Camarinha, Wilson de Oliveira Freitas, Fernando Martins Mendes, Vítor Melo Schubnel e Otávio Aimerindo Ferreira.

ASSESSOR DO COLÉGIO DE DEFESA

O coronel Nélson Dias de Sousa Mendes, por decreto do presidente da República, foi exonerado do Comando da Base Aérea de Fortaleza e nomeado para exercer as funções de assessor do Colégio Interamericano de Defesa, em Washington, Estados Unidos.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O diretor-geral do Pessoal transferiu, para a Capelania Militar do Parque de Aeronáutica de São Paulo, o capitão-capelão Vitalino Bernini, da Base Aérea de Santa Cruz; para a Capelania Militar do Parque de Aeronáutica dos Afonsos e Hospital dos Afonsos, o capitão-capelão Jesus do Vale Mendonça, da Base Aérea de Belém; para o Parque de Aeronáutica de São Paulo, o 1º tenente dentista Carlos Newton Magalhães da Silveira, da Policlínica de Aeronáutica de São Paulo; para o Estabelecimento de Intendência da 4ª Zona Aérea, o 2º tenente intendente José Barbosa, da Escola Preparatória de Cadetes do Ar; para o Depósito Central de Intendência, o 1º tenente intendente Reinaldo Fiuza de Andrade, do Parque de Aeronáutica de São Paulo; para a Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica, os capitães-capelães Lildo Olmiro Costa e Silva e Valdemar Resende, ambos do Comando de Transporte Aéreo; para o Comando Aerotático Naval, o capitão Otávio Monteiro de Araújo, do 1º Grupo de Aviação Embarcada; e classificado no Núcleo de Parque de Material Bélico o capitão Antônio Morais e Barros, do Destacamento de Base Aérea de Campo Grande.

SALVA A JANGADA

O Serviço de Busca e Salvamento da FAB foi acionado para socorrer o tripulante de uma jangada, que perdeu o contrôle da embarcação. Segundo o rumo traçado pelo avião, a jangada acabou aportando em Paracuru, nas cercanias de Fortaleza.

PRESIDENTE DA CDFA

O coronel Ciro Valente vai assumir, segunda-feira, dia 2, às 15 horas, no gabinete do chefe do EMFA, o cargo de presidente da Comissão Desportiva das Fôrças Armadas (CDFA).

NOTÍCIAS DA MARINHA

OFICIAIS DA RESERVA IRÃO FAZER VIAGEM DE INSTRUÇÃO

O ALMIRANTE Silveira Lôbo foi autorizado pelo ministro a convocar anualmente, a fim de realizarem viagem de instrução com os guardas-marinhas, os três segundos-tenentes oriundos da Escola de Formação de Oficiais da Reserva da Marinha, que tiverem sido classificados em 1º lugar, respectivamente, nas turmas dos Corpos da Armada, Fuzileiros Navais e Intendentes.

A convocação, que será pelo prazo necessário à realização da viagem de instrução dos guardas-marinhas procedentes da Escola Naval, só será efetivada se os interessados forem voluntários e mediante requerimento encaminhados ao diretor do Pessoal, observado o prazo máximo de um mês, após a promoção a segundo-tenente da reserva não remunerada.

VÃO CURSAR A ESG

Foram indicados para cursar a Escola Superior de Guerra, os seguintes oficiais: almirantes Guálter Maria Meneses de Magalhães, Heitor Plaisant Filho, comandantes Roberto Ferreira Teixeira de Freitas, Edi Sampaio Espelet, Haroldo do Prado Azambuja, Maurício Magessi Susini Ribeiro, Júlio Gonzalez Fernandes, Marcelo Ramos e Silva, Domingos Matos Cortez, José Martins de Aguiar, Germano Pereira Buarque e Paulo Bonoso Duarte.

CENTRO DE ESTUDOS

O capitão-de-corveta médico Ângelo Neves de Sousa fará, hoje, às 10 horas, no Centro de Estudos do Hospital Nossa Senhora da Glória, da Assistência Médico Social da Armada, uma palestra sôbre «orientação e tratamento do ambulatório de esterilidade.

INSCRIÇÕES PARA O GINÁSIO

Encontram-se abertas, no Ginásio «Saldanha da Gama», da Casa do Marinheiro, as inscrições para o curso ginasial diurno, que funcionará de 12h30m às 17 horas, e é destinado aos filhos de servidores da Marinha. A taxa de inscrição e as mensalidades serão de Cr$ 10 mil, existindo vagas para o admissão, para as quatro séries ginasiais e para o artigo 99.

NOVOS HIDRÓGRAFOS

Dois oficiais da Marinha do Equador, um da Marinha do Peru e onze da Marinha Brasileira concluíram, com aproveitamento, o curso de Hidrografia e Navegação ministrado no ano de 1966, obtendo o primeiro lugar no referido curso, o primeiro-tenente Eugênio Ferreira Neiva. Os outros novos hidrógrafos são os seguintes: do Equador primeiros-tenentes Raul Toledo Acheverrial e Raul Canizares Robles; do Peru, primeiro-tenente Victor Rodrigues Ortiz; do Brasil, primeiros-tenentes Antônio Constantino Conti de Oliveira, Euclides Duman Janot de Matos, Francisco Nogueira de Oliveira Filho, QC-CA Rui Ramos Pinheiro, Avelino Ramos Pacheco Filho, Jorge Beruti Cunha, Newton Ubirajara Bezerra Ribeiro Coelho, Antônio Carlos da Rocha Loures e QC-CA Amorim Chidalevich.

ADMISSÃO A ESCOLA NAVAL

A fim de serem submetidos a exame de seleção, deverão comparecer no dia 17, às 8h30m, ao Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha, av. Presidente Vargas, 290, 5º andar, os seguintes candidatos à admissão à Escola Naval: 005 — Maurício Tupinambá Fernandes de Sá; 013 — Marcos Alves Pereira da Silva; 023 — César Reis Abrantes Filho; 025 — Válter Tecido Júnior; 032 — Júlio César de Oliveira Lopes; 037 — Sílvio Edésio Fernandes; 042 — Eduardo de Oliveira Bastos Filho; 049 — Paulo César Guimarães Ferreira França; 050 — Anderson Garcia do Amaral; 052 — Fernando Alberto Gruembaum; 075 — Rubens Brito; 054 — Milton Correia da Costa; 077 — Newton Cardoso; 079 — César Luís Vieira Gomes; 080 — Fernando Moura Correia; 081 — Celson Fernando Ferreira Ribeiro; 085 — Gustavo Marcondes de Castro Ferreira; 100 — Grélson Jorge Estolano Cabral; 101 — Sérgio Badiali; 103 — José Guilherme Turano Bastos Ferreira; 105 — Joaquim de Sousa Carvalhaes; 111 — Luís Fernando de Morais Zamith; 113 — Paulo Afonso Guimarães Murta; 118 — Dilson Figuera Rodrigues; 124 — Gérson da Silva Salazar; 125 — Jair de Sousa Alho Filho; e 126 — Marcus Moreira da Costa Lopes.

ESCOLA DE GUERRA NAVAL

O diretor-geral do Pessoal indicou para realizarem os cursos de Comando e Estado-Maior e Especial de Estado-Maior e Direção de Serviços para Intendentes, da Escola de Guerra Naval, para o corrente ano, os seguintes oficiais: capitães-de-fragata Paulo Freire, Carlos Eduardo Jordão Montenegro, Zaven Boghossian, Ênio de Azevedo Tavares, José Roberto Cardoso, José Maria Gomes de Gusmão, Jorge Schaefer, Luciano Faria Neves Lira, Fernando José de Araújo, Geraldo Sílvio Cravo Guimarães, Antônio Luís Franco de Sá, João Osvaldo Pirassinunga, Cleumo Carvalho Cruz, Aldair Tavares de Campos, Agliberto Temístocles Acatauassu Xavier, Avon Costa Mesquita, Aimara Xavier de Sousa, José Carlos Rangel Urrutigaraí, Haroldo Lopes Pereira, Lafaiete Pereira Gomes Filho, Flávio Gonçalves Reis Viana, José Carlos Franco de Abreu, Geraldo Ornelas de Sousa, Gilberto Amari Aché Pilar, Álvaro Paim Filho, Jusel Piá de Andrade, Roberto Arieira, Haroldo Alves de Almeida e Munir Nagib Hanna Alzuguir; capitães-de-mar-e-guerra Antônio Moia Gomes, João de Sousa Orsini, Antônio Alberto Santos e Nélson de Carvalho; capitães-de-fragata Dalmo Monteiro de Almeida, e Henrique Leonel Martins Pereira.

ADMISSÃO AO QUADRO DE MÉDICOS

Foram prorrogadas até 15 de fevereiro próximo às inscrições para o concurso de admissão ao Quadro de Médicos, do Corpo de Saúde da Marinha. Os candidatos deverão ser brasileiros natos, com o máximo de 35 anos e apresentar os seguintes documentos: diploma ou certificado de conclusão de curso, atestado de idoneidade moral, atestado de bons antecedentes, certidão de nascimento, com firmas reconhecidas, provas de estar em dia com suas obrigações militares; título de eleitor; carteira de identidade; atestado de vacinação antivariólica e 4 retratos 3x4 de frente e sem chapéu. As inscrições no Rio de Janeiro, serão feitas na Diretoria de Saúde da Marinha, na rua Acre, 21, 10º andar, telefones: 43-8501 e 43-8076, e nos Estados, nas sedes dos Comandos Navais e Capitanias dos Portos.

GOVÊRNO DO ESTADO

Candidatos a Policial da Assembléia Vão à Entrevista

A PARTIR do dia 19, os candidatos inscritos no concurso para provimento do cargo de polícia da Secretaria da Assembléia Legislativa, estarão fazendo na ESPEG, avenida Carlos Peixoto, 54, a prova de entrevista referente à segunda parte.

A informação é da diretora do Departamento de Seleção do Estado quando adiantou que os interessados deverão obedecer ao escalonamento.

OS DIAS CERTOS

Esta é a relação das chamadas: dia 19, candidatos de inscrições de ns. 1 a 148, às 8 horas; de 151 a 344, às 10 horas; de 349 a 375, às 13 horas; de 382 a 492, às 15 horas; dia 23, de 497 a 646, às 8 horas; de 651 a 777, às 10 horas; de 783 a 877, às 13 horas; de 879 a 915, às 15 horas; dia 24, de 916 a 1.033, às 8 horas; de 1.036 a 1.189, às 10 horas; de 1.193 a 2.288, às 13 horas; de 1.295 a 1.414, às 15 horas; dia 25, de 1.419 a 1.559, às 8 horas; de 1.563 a 1.745, às 10 horas; de 1.751 a 1.807, às 13 horas; de 1.808 a 1.904, às 15 horas; dia 26, de 1.905 a 2.116, às 8 horas; de 2.118 a 2.332, às 10 horas; de 2.337 a 2.398, às 13 horas; de 2.399 a 2.510, às 15 horas; dia 27, de 2.514 a 2.662, às 8 horas; de 2.669 a 2.843, às 10 horas; de 2.844 a 2.928, às 1 3horas; de 2.937 a 3.108, às 15 horas; e dia 30, de 3.116 a 3.289, às 8 horas; de 3.293 a 3.543, às 10 horas; de 3.545 a 3.690, às 13 horas; e de 3.692 em diante, às 15 horas. Sòmente poderão prestar a referida prova os habilitados na de português, devendo os candidatos comparecer com trinta minutos de antecedência, munidos de cartão de inscrição e documento de identidade.

JUBILAÇÕES E APOSENTADORIAS

O governador assinou decreto jubilando Nilza Dantas Camarinha da Silva, Nice Monteiro Parente, Cléia Lutzon e Ilse de Araújo Kind; e aposentando Maria Emília Pereira Coutinho Burlamaqui, Amaurílio Matias Gomes, Néli da Costa e Silva Covas Pereira, Mário Pais Sardinha, José Gonçalves de Amorim, Maria Silveira Matos, Odemar Amaral, Namir Martins Ferreira, Pedro Moreira Rodrigues, José Reauzino Cândido, Manuel de Sena Moreira, Vinício Gomes de Aguiar e Geraldo Cardoso Serafim.

PROFESSOR DE FRANCÊS

Está marcada para quinta-feira, dia 19, às 14 horas, na sede da ESPEG, avenida Carlos Peixoto, 54, a realização da prova escrita do concurso para professor de ensino médio disciplina de francês da Secretaria de Educação e Cultura. Os candidatos deverão comparecer com 30 minutos de antecedência, munidos de cartão de inscrição, documento de identidade, caneta-tinteiro, esferográfica (tinta azul ou prêta) ou lápis-tinta.

LICENÇA-PRÊMIO

Por terem completado o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença-prêmio aos seguintes servidores lotados nas Secretarias do Govêrno e Educação: de três meses, Nilza Ferreira Dias Rothier, Beatriz Pinto de Almeida, Ermelinda Martins da Cunha, Maria Antonieta da Silva, Belasflôres Rocha Fernandes, Maria Teresinha de Azevedo Martins, Gérson Rodrigues de Sena, José Adriano Silva, Mário Lopes Galves, Pedro de Sousa Guimarães, Sebastião Pinto Monteiro, Maria de Lourdes Martins Mndes, José Medeiros e Manuel Castro da Fonseca; de seis meses, Cleves Nazaré Chagas Ramos de Freitas, Antônio Traverso e Cláudio Lins de Barros; de nove meses, Carlos Ceschim; de doze meses, Alci Silveira Leal Barroso Leite e Dulci de Abreu Fialho; e de quinze meses, Joaquim da Costa Monteiro.

VIADUTO NA PRAÇA ONZE

O secretário do Govêrno e presidente da Comissão Executiva de Projetos Específicos (CEPE-1) designou comissão com a incumbência de proceder o julgamento das propostas apresentadas na concorrência para os serviços de topografia necessários ao projeto de construção do viaduto sôbre a Praça Onze de Junho. Está constituída dos servidores Artur Repsold Júnior (presidente), Selmo Astrachan e Tufi Allak Afonso.

FIDELIDADE A GUANABARA

O governador assinou decretos concedendo a "Medalha Fidelidade à Guanabara", aos seguintes integrantes do Corpo de Bombeiros: Altair Alves Pinheiro e Joaquim Granja Ribeiro, tenentes-coronéis; e Alaim Moreira Leite Filho, subtenente.

ATOS DO GOVERNADOR

O governador assinou ontem os seguintes atos de nomeação no Departamento de Impôsto sôbre Serviços, da Diretoria Geral da Receita, da Secretaria de Finanças: Alexandre da Cunha Ribeiro Filho para assessor técnico, da Assessoria de Consultas; Maria José Heckshar da Graça Melo, Maria de Lourdes Monescal Lustoza, Acidália Pinheiro Albuquerque Maranhão, Isabel Lucena Antunes, Vera Lúcia Henriques Riant Lima e Maria de Nazaré Autran para relatores fazendários, de Inspetoria; José Ferreira Barros, Sérgio Godinho e Tarcísio Campelo de Albuquerque para assessôres, da Assessoria de Consultas; Ilca Fernandes Viana para secretária do diretor; Lucinda Glória de Azevedo Silva para chefe do Setor de Material e Manutenção, do Serviço de Administração; Edmundo Loureiro para chefe do Setor de Arquivo; Osvaldo José da Fonseca Pereira para assessor, da Assessoria Técnica; Beatriz de Carvalho Simões para chefe do Setor Administrativo, de Inspetoria; Oto Nei Gonçalves Carneiro para relator fazendário, de Inspetoria; Luís Paulo Souto Maior de Faria Santos para assessor, da Assessoria de Consultas; Wilson Ferreira de Arruda para assessor, da Assessoria Técnica; Eunice da Mota Gembarowski, Luzia Lessa de Sousa, Elza Peixoto da Silva, Neusa Sales de Meneses Côrtes e Arleuse Ramos Caiado para relatores fazendários, de Inspetoria; José Maria Gomes de Castro para assessor técnico; Francisco Pedro de Sousa para chefe do Setor de Comunicações e Expediente; Aluísio Mendes de Oliveira, José da Rosa Paiva e Grimaldo Bonfim Versari para assessôres, da Assessoria Técnica; Olinda Pereira Martins para chefe do Setor de Conferência e Distribuição, do Serviço de Análise e Coordenação; José Márcio Bastos para inspetor auxiliar, de Inspetoria; Reinaldo Mendes Ferreira para chefe do Setor Administrativo, de Inspetoria; Roberto Martins da Silva para inspetor auxiliar, da Inspetoria; Raul de Oliveira para chefe do Setor Administrativo, de Inspetoria; Juçara Manich Ribeiro para chefe do Setor Administrativo, de Inspetoria; Fani Caifman, Jaime Alves, Milton Loureiro, Ivanice Cardoso e Nilbi Carneiro de Morais para relatores fazendários, de Inspetoria; João Luís Laganres, Mário Afonso de Ferreira Ponte Júnior e Luís Guedes Fernandes para inspetores auxiliares, de Inspetoria; e Carlos Alberto Rodrigues para chefe do Setor Administrativo, de Inspetoria. Em outros atos a mesma autoridade nomeou, ainda, Humberto Sbrocca para chefe da Seção de Contrôle, da Divisão de Perícias e Avaliações da Procuradoria Geral do Estado; Inês Fontella Lopes para Supervisora de Divulgação, da Sala Cecília Meireles, da Secretaria de Educação e Cultura; Edmundo Montes Ribeiro para chefe de turma, da Seção de Ordem Pública, do Departamento de Ordem Polícia e Social, da Secretaria de Segurança Pública; Telmo Oliveira Estrellita da Cunha para secretário, da Assistência Processual, da 1ª Subchefia, da Casa Civil; Fernando Fontes de Carvalho para diretor da Divisão de Material, do Departamento de Serviços Gerais, da Superintendência de Serviços Médicos; Roberto Mauro Moore Júnior para assessor técnico, do Departamento de Programas de Ação da Coordenação de Planos e Orçamento, da Secretaria do Govêrno; Abel Gonçalves dos Santos, Francisco Chagas de Sousa Costa, Allain Brasil Bertrand, Eduardo Ferreira da Ponte e José dos Santos, habilitados em concurso, para o cargo de Oficial de Justiça, símbolo PJ-7, da Justiça do Estado da Guanabara.

DESPACHOS DO GOVERNADOR

Na Secretaria de Adminitração: Diomar Nascimento e Marísia Sola de Alencar — Autorizo; na Secretaria do Govêrno: Milton Pereira Faria — Abra-se o inquérito; e Everaldo Pereira da Costa — Arquive-se de acôrdo com os pareceres, justificadas as faltas apenas para fins disciplinares; na Secretaria de Obras Públicas: Cenira Santa Rita Santos e Pedro Anchieta Lopes Coelho — Autorizo; na Secretaria de Saúde: Nedina Francisca da Conceição — Arquive-se; e Aderbal da Cunha Duarte — Indeferido; na Secretaria de Segurança Pública: Cláudio Dias Gomes e Valdemar da Silva Santos — Deferido; Valdemar Cardoso de Vasconcelos — Indeferido; e Ubirajara Lacerda de Oliveira — Proceda-se à revisão; e na Secretaria de Serviços Sociais: Copaleme Praia Clube e Instituto de Endocrinologia da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro — Autorizo na forma dos pareceres.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Designando Geraldo Castelar Pinheiro para a Secretaria de Saúde, ficando à disposição da SUSEME; Luís Antônio Vilas Boas para a Secretaria de Administração (Superintendência de Transportes e Comunicações); e Wilson da Silva Azeredo para a Secretaria de Segurança Pública.

Despachos: Nadir Rozenberg e José Salino Brum — Assinadas as apostilas; Isabel Rosa de Lima e Sebastião Flôres Alexandre — Abonadas as faltas; Arlindo de Azevedo e Virgina Veloso — Autorizo para fins de aposentadoria.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Armando Dias Tavares, Armando José Sampaio de Sousa, Antonio Campos Vieira, Válter Fonseca Guimarães e Armando Purchio Tôrres — Anote-se o tempo de serviço; Darci Guimarães — Compareça ao APF para esclarecimentos; Dulce Barbosa da Cruz, Antônia Maria Jorge Crispim, Luís Narciso da Silva Luzes e Maria Luísa Néri — Cumpra-se; Elza Conceição da Silva, Djalma Apolinário da Silva, Ovídio Fernandes dos Santos — Pague-se o funeral; Teresinha Ribeiro da Costa, Eglantina Barbosa Leitão — Pague-se; Hélio Antônio de Paiva, Dahyl Nunes Barbosa, Edgar Pôrto Pena de Carvalho, Wilson de Castro Rolim, Iolanda Monteiro dos Santos, Chiquita Xavier de Carvalho, Eudete José de Freitas, Eunice Castelo Branco Dias, Herbert Emígido Nogueira e Hemetério Costa — Assinadas as apostilas fixando os proventos anuais de inatividade; Celso dos Santos — Autorizo o pagamento de gratificação; Jorge Eufênio — Considere-se licenciado; Moacir Resende, Calé Eugênio Robert, Clóvis Costa Rodrigues e Ademar de Sousa — Concedidos três meses de licença especial; Anísio Pastor; Concedida a gratificação adicional; Décio Francisco de Oliveira e Milton Pinto da Silva — Concedidos seis meses de licença especial.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretário: Designando Lígia de Freitas e Rute Couto de Matos para o Departamento de Educação Primária; Adolfo Fonseca Trocolli para o Departamento de Cultura (Rádio Roquete Pinto); Raimundo Lima de Pinho Pessoa para o Departamento de Cultura (Sala Cecília Meireles); removendo Marieta de Queirós Freitas para o Departamento de Educação Média e Superior (Instituto de Educação); e Ilca Seixas Marcolino para o Departamento de Serviços Complementares.

Despachos: Dulci de Abreu Fialho, Indaiá Lôbo Dornelas, Celeste Delgado Costallat, Laura Gômes Leal Litvak, Josélia da Rosa Carvalho, Regina Lúcia Arruda Pimentel, Adelaide de Castro Pereira Monteiro, Juvenal César Feijó, Noemi Costa dos Santos, Abraão Hissa Elian, Olga de Oliveira Ferreira, Maria Salgado Alves Correia, Sênio Xavier Alípio Vieira, Cecília Ferreira de Amorim e Daphne Carvalho — Autorizo para efeito de jubilação; Júlia Correia da Silva Freire e Ingeborg Hofke Naslauski — Concedida a gratificação de nível universitário; Nilma Freire de Magalhães e Maria Teresa de Aquino — Indeferido; Antônio Traverso, Almir Gonçalves Capella, Perla Heinegg Grinberg, Esmeraldo de Melo, Álvaro de Carvalho, Dorvidio Antônio e Dino Veran — Autorizo para fins de aposentadoria; e Antônio dos Santos — Assinada a apostila.

ALBERT NA FRENTE CONTRA O VASCO

Albert fêz um excelente treino, revelando boa disposição física. Sua presença está garantida no jôgo contra o Vasco

Albert mostrou no apronto de ontem do Flamengo que tanto sabe jogar na frente como atrás, revelou maior entendimento com os companheiros e exibiu um futebol que agradou a todos e poderá constituir-se numa grande atração no amistoso de amanhã, contra o Vasco da Gama, na Gávea.

Um festival de gols foi marcado nos 65 minutos de futebol e Renganeschi ficou satisfeito com o trabalho geral da equipe, elogiando Albert e informando que sua presença está garantida e que inicialmente começará jogando na frente ao lado de Cesar, com quem mostrou bom entrosamento.

FESTIVAL DE GOLS

Revelando muita objetividade, as equipes que treinaram ontem na Gávea assinalaram nada menos de 9 tentos, cabendo ao ponteiro Osvaldo abrir a contagem de penalte, seguindo-se César, Carlinhos (penalte), Silva, Osvaldo, Fio, Válter (2) e Clair, pela ordem dos marcadores.

As equipes jogaram assim durante a prática: Titulares — Marco Aurélio; Murilo, Jaime, Ditão e Paulo Henrique; Carlinhos e Pedrinho (Albert); Dênis (Ferreirinha), (Fio), César e Osvaldo. Este, aliás, o time que vai começar o jôgo. Os reservas alinharam: Valdomiro; Leon (Axelsson), Gílson, Luís Carlos (Itamar) e Altair; Ferreirinha (Arilson) e Juarez; Clair, Almir (Silva), Fio (Válter) e Arilson (Rodrigues).

DETALHES

Silva continua treinando na Gávea, a fim de manter a sua forma até o dia do embarque para o Barcelona de quem continua aguardando ordem de viagem.

Hoje a tarde, os jogadores Albert, Rimbo e Axelsson irão ao exame de cardiologia, sob o contrôle do dr. Ribamar Dias Carneiro e na têrça-feira todo o plantel rubro-negro iniciará o mesmo exame, conforme praxe adotada pelo dr. Pinkwas Fiszman, todo início de temporada.

Na manhã de ontem houve um coletivo na Gávea, entre aspirantes e a turma formada por juvenis e infanto-juvenis, tendo êstes vencido por 2x1, com tentos de Baiano e Rodrigues II, cabendo a João Daniel o ponto dos vencidos. Podemos acrescentar que o técnico Gradin, recentemente contratado pelo América de Cali, estêve na Gávea, querendo o empréstimo de João Daniel e o Flamengo pediu 25 mil dólares pelo passe definitivo, mas estudará o empréstimo em bases que anunciará.

O centro-médio Carlinhos pelos seus 12 anos de Flamengo, receberá domingo uma medalha de ouro do clube, com o escudo rubro-negro de um lado e do outro um jogador cabeceando uma bola. Na oportunidade Jaime de Carvalho também oferecerá um escudo de ouro do Flamengo a Albert e uma «corbeille» a sua espôsa Irene.

O Guarani de Campinas pediu Cr$ 20 milhões pelo empréstimo do ponteiro Joãozinho, durante o Rio-São Paulo. Os gaveanos acharam caro e o presidente João Silva ficou de reestudar o assunto.

Pelé Adia Viagem Porque já é Pai

SANTOS, 13 — Pesando três quilos e setecentos gramas, nasceu na madrugada de hoje, na Casa de Saúde de Santos, a filha do «rei» Pelé.

Rosemary está no quarto 311, assistida pelo seu marido, que foi obrigado a transferir a sua viagem com a delegação do Santos para Buenos Aires para amanhã, a fim de jogar domingo em Mar Del Plata, contra o Quilmes. Pelé tem sido muito felicitado pelos torcedores e amigos santistas.

JA SEGUIU

A delegação do Santos viajou hoje às 11 horas pela Varig, com destino a Buenos Aires, sem o seu rei Pelé. A embaixada santista foi chefiada pelo dr. Ermindo D'Aló Salerno e levou 17 jogadores, entre êles, sua mais recente aquisição, o lateral esquerdo Rildo.

O roteiro do Santos é o seguinte:

Domingo, jôgo em Mar del Plata; dia 19, em Buenos Aires, contra o River Plate; dia 29, em Los Angeles; de 3 a 24 de fevereiro, em Santiago do Chile, num Torneio Hexagonal, onde estarão também Universidad do Chile, Universidad Católica, Colo-Colo, Vasas da Hungria e Seleção da Rússia; dia 26 em Lima, contra o Alianza, e 1º de março, em Lima, contra o Universitário. Nestes últimos jogos, o goleiro Gilmar não poderá atuar, uma vez que foi punido pela Federação Peruana de Futebol, não podendo atuar em gramados peruanos durante dois anos. (SP-«DN»).

Coríntians Fecha a Porta Para Garrincha

SÃO PAULO — Mané Garrincha até agora não se apresentou das férias e dirigentes e Zezé Moreira não estão gostando muito da história, sendo pensamento geral o fechamento das portas do Parque São Jorge ao jogador, porque entendem os corintianos que Garrincha teve sempre um tratamento muito bom no clube e não vêem motivos para atitudes dêsse tipo.

Desta forma Garrincha foi colocado a venda e o seu contrato está suspenso.

PARADA E NEI

O Corintians vai estudar a troca proposta pelo Botafogo, do seu jogador Parada pelo atacante Nei. Parada pediu aos dirigentes botafoguenses facilidades para ir para o Corintinas e os alvinegos lhes responderam que interessa ao clube uma troca por Nei, mas em caráter de empréstimo, durante um ano. No fim do empréstimo, caso os dois clubes concordem, a transação poderá ser efetivada, definitivamente, na base de jogador por jogador. (SP-DN)

Zizinho Sòmente Hoje Escalará Time do Vasco

As chuvas que caíram sôbre a cidade tornaram o gramado do São Cristóvão impraticável e o Vasco da Gama não realizou o treino de conjunto que estava programado, transformando o ensaio em individual, mas no campo do infanto-juvenil, em São Januário.

Zizinho e Eli do Amparo chegaram a ir a Figueira de Melo, mas era inteiramente impossível realizar o exercício de conjunto.

Zizinho marcou para hoje leve coletivo de 40 minutos, no campo do América, estádio «Wolney Braune» a fim de formar a equipe para o amistoso de amanhãi contra o Flamengo.

Como alguns jogadores voltaram de suas cidades de automóvel, como é o caso de Salomão e Nado, os quais viajaram durante três dias, o time provável para amanhã será êste: Édison; Ari, Brito, Ananias e Oldair; Maranhão e Alcir; Wiliam, Bianchini, Adilson e Morais.

BELTRÃO

Zizinho confirmou que irá convidar o preparador físico Aureliano Beltrão para trabalhar ao seu lado no Vasco da Gama, repetindo o esquema que foi feito no Bangu.

Esclareceu ainda o técnico que Célio de Sousa ficará com a responsabilidade de dirigir os infanto-juvenis e juvenis, enquanto êle ficará com os aspirantes e profissionais.

Acha que realmente o elenco atual do Vasco tem jogadores em excesso e que a redução é indispensável, porque não é possível trabalhar com tantos jogadores.

Zizinho, muito sorridente, como técnico do Vasco, faz pose ao lado do veterano Barbosa para dar sorte

FLA-VASCO CUSTA 2 MIL

O amistoso entre Flamengo e Vasco da Gama programado para amanhã, à tarde, na Gávea, começará às 16h30m e uma arquibancada custará Cr$ 2 mil e a cadeira Cr$ 5 mil, únicas localidades que serão colocadas à venda. O jôgo será dirigido pelo árbitro Arnaldo César Coelho e terá como auxiliares Carlos Costa e José Aldo Pereira. Para êste jôgo o Flamengo solicitou licença especial à Federação Carioca de Futebol para incluir o atacante Albert da Federação Húngara de Futebol.

FLU FAZ INDIVIDUAL COM MÁRIO DE FORA

Os jogadores do Fluminense fizeram nôvo individual na manhã de ontem, e que teve a duração de 30 minutos em cada tempo. A primeira parte do exercício constou apenas de piques e corridas para apurar a velocidade de cada jogador, e a outra, destinada a uma pelada aos jogadores.

O atacante Mário, que sofreu um desastre, foi o único jogador que não participou do treinamento, limitando-se a tratamento. Mário levou 17 pontos no queixo.

O dirigente Creso Gouveia e o técnico Tim seguirão na próxima segunda-feira para o Sul do país, para conseguir reforços. O primeiro dêles é o artilheiro do Comercial, de Ribeirão Prêto, Paulo Bim, considerado um dos maiores atacantes da capital paulista.

Tim marcou para hoje um ligeiro treino individual, e logo após todos os jogadores do Fluminense farão exames dentário e eletrocardiograma. Quanto aos jogos amistosos que o Fluminense previa fazer, o sr. Dilson Guedes afirmou que o clube dificilmente cumprirá essas exibições.

PASSEIO DO BANGU

A passeata do Bangu não teve o êxito que se esparava, talvez porque a cidade seja tôda rubronegra

BANGU ESCALADO SEM CLEMENTE E LADEIRA

Em virtude de o Superior Tribunal de Justiça da CBD ter negado o pedido do Bangu, que pretendia incluir os jogadores suspensos no amistoso de amanhã em Aparecida do Norte, Ari Clemente e Ladeira não viajarão com a delegação do Bangu para aquela cidade, e serão substituídos na equipe campeã carioca por Cabrita e Norberto, respectivamente. Plácido Monsores foi apresentado hoje como nôvo técnico.

O apronto dos banguenses, realizado ontem pela manhã no Estádio Proletário, teve a duração de 55 minutos, com os titulares vencendo por 1x0, gol de Ocimar.

Os efetivos formaram com Zamboni; Fidélis, Mário Tito (Zé Oto), Luís Alberto e Ari Clemente (Cabrita); Jaime (Fernando) e Ocimar (Nestor); Paulo Borges (Luizinho), Cabralzinho (Jair), Ladeira (Norberto) e Aladim.

PASSEATA FRACA

Acabou-se constituindo em autêntico fracasso a passeata do Bangu pelo centro da cidade. Marcada para as 14h30m, no armazém 2 do Cais do Pôrto, sòmente saiu às 15h15m, sendo o cortejo composto de cinco caminhões e alguns carros particulares, com bandeiras do Bangu, mas sem foguetes e serpentinas. O Rei Momo foi o único que prestigiou.

RENOVOU

O zagueiro central Mário Tito renovou contrato com o Bangu por mais dois anos, recebendo entre luvas e ordenados 700 mil cruzeiros.

A delegação do Bangu viajará amanhã às 6 horas, sob a chefia do comandante Melo Franco.

EXCURSÃO

O Bangu acertou com o empresário Francisco Meireles uma excursão para depois do carnaval, começando dia 12 de fevereiro em Belém e com jogos em São Luís, Teresina, Fortaleza e Recife, recebendo 6 milhões por exibição, livres.

Resumo do "DN"

TÓQUIO, 13 — A Coréia do Norte anunciou sua retirada do Quinto Campeonato de Vôlibol Feminino a ser realizado nesta capital, na próxima semana, anunciou, hoje a Rádio Pionguiang. A decisão da Coréia do Norte foi tomada após a retirada das equipes femininas da Tcheco-Eslováquia e Alemanha Oriental em [illegible] da semana, em protesto [illegible] designações oficiais de suas [illegible] "Alemanha Oriental" e "Coréia do Norte" ao invés de "República Democrática Alemã" e "República Democrática Popular da Coréia". — (R. — DN).

— :: —

SÃO PAULO, 13 — A convite da Federação do Remo de São Paulo, estará em nossa capital, nos dias 17, 18 e 19, o técnico do Flamengo, Buck, a fim de fazer palestras em tôrno da parte administrativa e técnica do remo moderno no Brasil. Buck esteve recentemente fazendo estágio na URSS e na Alemanha, centros mais avançados desse esporte e voltou com novos conhecimentos.

— :: —

MONTE CARLO, 13 — Os participantes do 36º "Rally" de Monte Carlo, que terá início esta noite, encararam neve e gêlo em muitos trechos do percurso de 3.000 quilômetros até Mônaco, segundos os boletins meteorológicos. Os primeiros carros inscritos na mais dura prova de automobilismo deixarão Oslo esta noite, mas o grosso dos 212 participantes començarão suas árduas jornadas amanhã saindo de sete pontos da Europa — Dover, Frankfurt, Reims, Lisboa, Monte Carlo, Atenas e Varsóvia. — (R. — DN).

— :: —

CARACAS, 13 — A seleção nacional de futebol da Venezuela parte amanhã para Montevidéu para participar do Campeonato Sul-Americano, após conseguir uma vitória de 6—4 sobre o onze do El Nacional, da primeira divisão, na noite passada. A seleção venezuelana, constituída por jogadores nascidos na Venezuela todos por volta de 24 anos, mostrou um bom futebol e vencia o Nacional por 4—0 no primeiro tempo. — (R. — DN).

— :: —

ADELAIDE, Austrália, 13 — O australiano Roy Emerson e Artur Ashe, de Los Angeles, são os favoritos do Campeonato de Tênis Australiano — o primeiro dos grandes torneios mundiais dêste ano — que terá início no próximo dia 4. Emerson é o número 1 do tênis australiano. À frente dos tenistas da Taça Davis, John Newcombe e Tony Roche. Ashe encabeça a lista dos favoritos estrangeiros, sendo seguido por Cliff Richey, de Dallas, e Mark Cox, da Grã-Bretanha. — (R. — DN)

É Preciso Melhorar

José BRÍGIDO

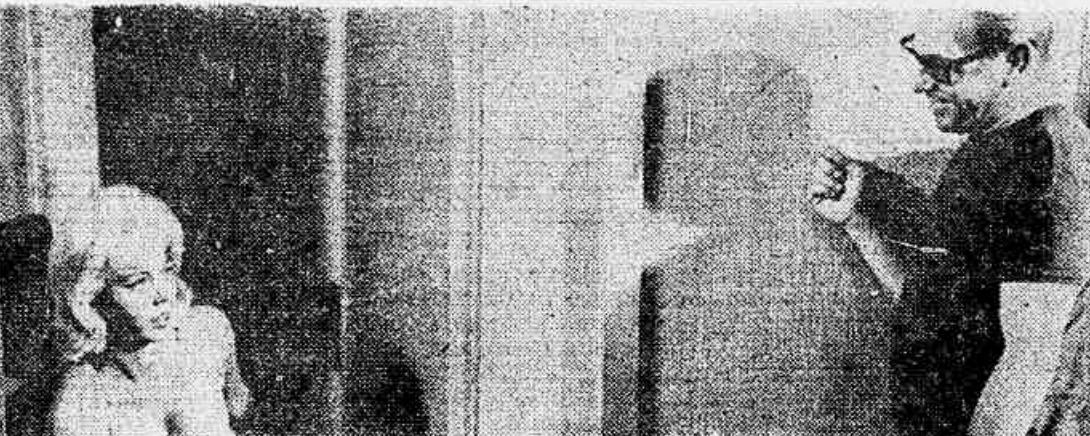
Os paulistas vão gastar em 67 nada menos de 116 milhões com juízes de futebol. Tão elevada soma não pode deixar de surpreender, tanto mais porque a previsão orçamentária feita pela Federação Paulista de Futebol atinge quase 600 milhões de cruzeiros em suas despesas. Quase, porque o total exato vai a 583 milhões, dos quais 116 milhões para os gastos com o Departamento de Árbitros (salários, transportes, estada dos juízes da entidade nos vários campeonato da FPF). Semelhante pormenor dá uma idéia do progresso do futebol de São Paulo. Enquanto isso, pouco se sabe do que se passa realmente aqui, no tocante à Federação Carioca. Seria útil que fôsse adotado no Rio o sistema de "viver às claras", que assinala a vida da Federação Paulista. Com tamanha soma, esta entidade recrutará, sem dúvida, os juízes que lhe parecerem melhores, porque pode pagar.

Tudo isto demonstra a necessidade de uma reforma em regra no ambiente futebolístico da Guanabara, amortecido pela inércia e inflação (que é o argumento sempre invocado), sem ninguém que o desperte para uma reação salutar, vivificante.

— :: —

E' preciso acrescentar que o balanço da FPF apresentou saldo superior a 70 milhões, com uma disponibilidade em dinheiro de mais de 130 milhões e a soma de cêrca de 80 milhões de dinheiro emprestado a clubes filiados. Falam mal de Mendonça Falcão, dizem dêle o diabo, que é isto, que é aquilo. Mas tem administrado bem, tem defendido leoninamente os interêsses do futebol paulista, como provam as contas de sua proveitosa administração de 66. E o que se vê, em tôrno de Mendonça Falcão, é solidariedade, união, coesão. Há dez anos é presidente da FPF. Será reeleito em março por mais três anos. Enquanto isso acontece por lá, é triste que por aqui as coisas seguem de maneira diferente. Vamos meditar um pouco? Vamos analisar o que vem acontecendo, para que se descubra um meio de melhorar a situação do futebol carioca, para que também melhore a situação dos clubes? Tudo poderá depender de mais trabalho, mais união, menos política, menos clubismo, menos interêsses pessoais estancando o interêsse da coletividade.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

Os Italianos e as Mulheres

"OS Italianos e as Mulheres" reuniram-se para perpetrar uma das mais solenes e exemplares vigarices cinematográficas de todos os tempos. Ràramente, na verdade, foi a tela difamada com imagens de tão chocante estupidez. Esta, acrescida da idiotice, o primarismo e a mediocridade, constitui peça antológica dos caminhos a que pode conduzir a pletora de um gênero últimamente explorado à exaustão pela indústria cinematográfica italiana: o filme de episódios enfocando a temática das relações homem-mulher no exuberante país peninsular.

Fizeram-se dezenas de filmes divididos em três ou quatro relatos, geralmente abordando conflitos conjugais centralizados na monocórdica temática do adultério e da infidelidade matrimonial. "Os Italianos e as Mulheres" não fogem à regra, mas constituem deprimente exceção ao mínimo de inteligência, finura e humor presentes, via de regra, nas fitas afins.

Nesta obra anônima e anódina, cuja ficha técnica nem chegou a ser remetida, como de hábito, à crítica especializada, conjugaram-se insignificâncias de tôda ordem e gênero: diretores de indigência mental absoluta; intérpretes de insuperável canastronice e primarismo técnico; fotografia chapada, nula, inexpressiva; narrativa claudicante, rebarbativa, desiquilibrada e desinteressante; trilha sonora de vulgaridade inalterável e permanente.

Atôres de prestígio consolidado, mundialmente, através de atuações em obras importantes, como Walter Chiari e Aldo Fabrizzi, aqui foram tristemente transformados em bufões que, se fôssem usados em certas revistas da Praça Tiradentes, seriam tranqüilamente vaiados pelo público. Êles serviriam, talvez, para o elenco de algumas das piores chanchadas da década 50-60. Qual seria, na verdade, a causa dessa confrangedora decadência de dois intérpretes que haviam, anos atrás, alcançado um irrecusável prestígio internacional?

Um dos episódios do filme para as peripécias e dissabores de um senhor gordo e balofo, de cara e expressão imbecilizadas, que apanha, numa rua de Milão, sua amante, uma senhora casada e, em seu carro último tipo, sai em busca de um local discreto para praticar a recíproca infidelidade conjugal que lhes é movida mais por uma praxe social do que por impulsos pessoais incoercíveis. Pois bem: raras vêzes, em nosso ofício crítico, estivemos diante de imagens tão insôssas e idiotas. O intérprete, que protagoniza o episódio, é um canastrão grotesco e desajeitado. Sua companheira é ruim como a peste e a narrativa é um nunca acabar de incidentes supérfluos e redundantes.

O episódio vivido por Aldo Fabrizzi, é que o mete em complicações domésticas com a espôsa de um amigo safado, não tem o mínimo de vivacidade que o estilo de narração exigiria de um diretor menos incompetente e frívolo. Por isso, a história é de uma monotonia tediosa e mortal.

O leitor distraído fique sabendo: "Os Italianos e as Mulheres" é um filme exemplar para alunos de escolas de cinema: mostra como a burrice, a vigarice e a vulgaridade também podem infestar uma indústria onde trabalham criadores admiráveis como Fellini, Antonioni, Visconti ou Rosselini.

ACONTECIMENTOS

O BRASIL EM CANNES — O Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica comunica a todos os produtores brasileiros que já foram abertas as inscrições para o Festival de Cannes, que se realizará de 27 de abril a 12 de maio próximo. As inscrições poderão ser feitas na sede do SNIC, à praça Floriano, 55, grupo 602, até o dia 10 de fevereiro. Todos os produtores poderão concorrer com filmes de longa e curta-metragem, sendo que os primeiros deverão ter sido produzidos de abril de 1966 até a presente data, censurados e com visto de «Boa Qualidade» e «Livre Para Exportação». Quanto aos filmes de curta-metragem, não deverão exceder de 35 minutos de duração. A escolha dos filmes destinados ao importante Festival deverá ser feita por comissão do Instituto Nacional de Cinema, que avocou para si, como se sabe, a orientação da participação brasileira em todos os festivais internacionais.

—:•:—

DEBATE NO MUSEU — Foi extremamente simpático o debate entre críticos e alunos do Curso de Introdução ao Cinema, promovido pelo Museu de Imagem e do Som. A reunião realizou-se quarta-feira última, na sala de projeção do Museu, e contou com a presença de Ricardo Cravo Albin, que dirigiu os debates, Ronald Monteiro, Alex Viany, David Waissman e Geraldo Santos Pereira. Durante quase duas horas os alunos fizeram perguntas sôbre o cinema brasileiro aos participantes da mesa, revelando grande interêsse pelos problemas técnicos, artísticos, industriais e comerciais que compõem a atividade do cinema nacional, nesta fase de afirmação e expansão. Os debates de quarta-feira última encerram o primeiro curso da operosa entidade da Praça Quinze, já preparando, para breve, nôvo ciclo de aulas.

—:•:—

GARÔTA DE IPANEMA, SÁBADO — Recebemos um convite meio misterioso. Diz o seguinte: «Garôta de Ipanema, Uirapuru, Martini & Rossi S.A., Rua Jardim Botânico, 414. Estamos à sua espera, dia 14 de janeiro de 1967, às 20,30 horas, no Parque Laje, numa alegre e festiva cerimônia». Sábado é hoje. O Parque Laje fica no Jardim Botânico. «Garôta de Ipanema» é o título de uma canção famosa e, agora, de um filme nacional escrito por Vinicius de Moraes. Tudo isto conhecemos bem. Mas o que significam «Uirapuru» e «Martini & Rossi S. A.»? Marca de um nôvo aperitivo? Festa folclórica com farta distribuição de Martini e Cinzano?

CÂMARA EM AÇÃO

NA FRANÇA — Brigitte Bardot sempre sonhou com um filme musical. Ela quase participou de uma produção, há alguns anos, quando se pensou em filmar a vida de Gaby Deslys. O projeto, no entanto, fracassou. BB, em todo caso, vai cantar agora no filme «Erótica», produzido por Christine Gouze-Rénal, que será rodado na África nos primeiros meses do corrente ano. Maurice Béjart escreveu algumas coreografias para ela. Depois de um período de repouso nas ilhas Baleares, com seu marido Gunther Sachs, Brigitte partirá para o continente negro, para o nôvo e exaustivo trabalho.

—:•:—

Françoise Dorleac parece, como o fêz sua irmã Catherine Deneuve, querer reivindicar os direitos da mulher livre diante do amor. Sua teoria, nesse sentido, é a seguinte: «Uma vedeta, se pretende triunfar em sua carreira, não pode obedecer automàticamente o processo normal «noivado-casamento». Desta forma, dando forma prática à teoria, Françoise disse não a Jean-Pierre Cassel, de comum acôrdo com êle próprio. Presentemente, no entanto, ela hesita dizer nôvo não ao cantor Jacques Dutronc.

—:•:—

NA INGLATERRA — Julie Christie declarou recentemente: «Se eu soubesse que a fortuna que é posta a meus pés iria modificar verdadeiramente meu caráter, eu cessaria, sem pesar, de aceitar contratos com quantias exorbitantes. Mas eu compreendo uma coisa: quando se trabalha com pessoas fúteis, como acontece comumente no cinema, êles não impedem de forma nenhuma a preservação da verdadeira personalidade. Além disso acontece muitas vêzes que, no interior dos estúdios, uma atriz encontra artistas de elite».

JAMES BOND VERSÃO 67

O MAIS recente filme da série de "James Bond" chama-se, em inglês "You Only Live Twice" (Você só vive duas vêzes) e grande parte da história localiza-se no Japão, estando previstas doze semanas de filmagens nos estúdios de Pinewood, perto de Londres. Novamente o indestrutível Agente 007 se servirá de um fabuloso automóvel construído especialmente pela mais importante emprêsa automobilística do Oriente, a "Toyota Motor Sales Co Ltd", segundo um modêlo da "nova Toyota GT 2000". Com seis cilindros, o carro pode fazer até 250 quilômetros à hora e está, no filme, evidentemente, equipado com um circuito de televisão miniatura instalado numa caixa que registra tudo o que se passa adiante, atrás e dentro do veículo.

Aí estão, na foto, o sr. e sra. James Bond, unidos pelos laços do matrimônio numa cerimônia sensacional que faz parte do filme "Você só vive duas vêzes" ("You Only Live Twice"), em rodagem no Japão e em Londres

Outra grande novidade do nôvo James Bond é seu casamento, realizado pela primeira vez na tela. O acontecimento sensacional terá lugar no santuário de Kumano-Nachi, fundado no século XIV, um lugar [...] encaixado em verdes montanhas próximas a espetaculares cascatas. [...] se lançam de uma altura de mais de mil metros. O lugar é considerado uma das mais extraordinárias paisagens do Japão. A primeira "Senhora James Bond" por nome Kissy Suzuki, uma jovem cidadã japonêsa extremamente simpática e natural. No filme, Kissy é uma mergulhadora, quer dizer, [...] submarina, e que aceita os serviços secretos ingleses a "arranjar" o casamento e a dar a James Bond as feições de um pescador japonês.

A noite de núpcias de James Bond e Kissy é interrompida por bandidos da quadrilha "Spectre". Mas o rapaz não se distrai nunca: o revólver resolve a parada

Teatro

HENRIQUE OSCAR

Estréia Hoje "A Ópera de Três Vinténs"

ESTREIA hoje, sábado 14, às 21 horas, na Sala Cecília Meireles, em récita em benefício da Associação Técnica da Escola Nacional de Engenharia, a peça em três atos de Bertolt Brecht «A Ópera de Três Vinténs», com partitura musical de Kurt Weill. O texto é inspirado na obra do autor inglês do Século XVIII John Gay: «A Ópera dos Mendigos». A peça de Brecht data de 1928, sendo a mais famosa obra do autor, dela existindo uma igualmente famosa versão cinematográfica de G. W. Pabst. No Brasil a peça já foi apresentada em Salvador, na Escola de Teatro da Universidade da Bahia e em São Paulo, no Teatro Rute Escobar.

A tradução brasileira é de Mário da Silva e Raimundo Magalhães Júnior, a direção da versão carioca é de José Renato (que já foi o responsável pela paulista) e tem cenários de Túlio Costa, figurinos de Ninette Van Vuchelen, coreografia de Klauss Viana e direção musical de Geni Marcondes, sendo assistentes: de direção — Luís Guimarães e de produção — Luciano Carvalho e Rofran Fernandes.

E' a seguinte a distribuição: Mac Navalha — Osvaldo Loureiro; Polly Peachum — Marília Pêra; Jonathan J. Peachum — A. Fregolente; Célia Peachum — Kleber Macedo; Jonny Espelunca — Dulcina Moraes; Brown «O Tigre» — Denoy de Oliveira; Lucy — Nádia Maria; Reverendo Kinball — Bororó; Filch — Antônio Ganzarolli; Smith — José de Freitas; Walter Salgueiro Chorão — João Bênnio; Jacó Mão de Gancho — Benedito Corsi; Matias Goela — Francisco Milani; Roberto Serrote — José Wilker; Ede — Rofran Fernandes; Jimmy — Acir Castro; Prostitutas — Helena Velasco, Ilva Niño, Jura Otero, Sônia Magalhães, Leila de Luna, Angel A. Viana; Policiais — Clemar Nunes, Almir Teles, J. Diniz; Mendigos — Rofran Fernandes, Acir Castro, José Wilker, João Bênnio, Iára Vitória, Leila de Luna, Valtair Gonçalves, Paulo Coelho, Luciano Carvalho, Ida Gauss.

INSCRIÇÕES NO CONSERVATÓRIO NACIONAL DE TEATRO

Estão abertas até o próximo dia 20 do corrente as inscrições para os exames vestibulares aos diversos cursos do Conservatório Nacional de Teatro. Os interessados são atendidos na Secretaria do estabelecimento diàriamente das 18 às 21 horas. O CNT funciona na Praia do Flamengo, 132 e mantém cursos de formação de atôres, direção teatral e cenografia. O vestibular consta — para o primeiro: de prova escrita (redação sôbre tema de teatro e resposta a questionário) e prova oral (interpretação de texto decorado preparado pelo aluno, de texto escolhido pela banca, lido no momento pelo candidato), de improvisação e de entrevista com um professor; para o segundo: de prova escrita de português e cultura teatral, de prova oral sôbre cultura teatral e tema da prova, de entrevista com o professôr da cadeira; para o terceiro — de prova de desenho artístico e prova de desenho geométrico. Para a inscrição no vestibular são necessários os seguintes documentos: certidão de nascimento, atestados de vacina, saúde e idoneidade moral, carteira de identidade, certificado de reservista (para os homens), título eleitoral, fichas modêlo 18 ou 19 e 2 fotografias.

"OS PAIS ABSTRATOS" NO TEATRO SERRADOR

Iniciando o «Festival de Comédias» programado para o Teatro Serrador, está sendo apresentada desde ontem, sexta-feira 13, naquela casa de espetáculos, a peça de Pedro Bloch «Os Pais Abstratos», que estêve longamente em cartaz no Teatro Princesa Isabel, onde tinha direção de João Bethencourt e cenário de Pernambuco de Oliveira. Os intérpretes são os mesmos da primitiva versão: Glauce Rocha, Jorge Dória, Darlene Glória e as crianças Jorge Guilhermo e Monique. A remontagem foi feita pelo ator Jorge Dória.

"MULHER" TERMINA AMANHÃ EM IPANEMA

Terminarão amanhã, domingo 15, as apresentações no Teatro de Bôlso, na Praça General Osório, em Ipanema, da comédia de Edgard G. Alves «Mulher Zero Quilômetro», que ali é levada sob a direção de Floriano Faissal e tendo como intérpretes André Villon, Daise Lúcidi, Raul da Mata e Agnes Fontoura.

TEATRO EM SÃO PAULO

Anunciada primeiro para o dia 3, transferida depois para o dia 10, teve, afinal, lugar anteontem, quinta-feira 12, a estréia em São Paulo de «Boa Tarde, Excelência», original brasileiro do autor gaúcho Carlos Jockiman, apresentada no Teatro Cacilda Becker, sob a direção de Antônio Abujamrra, com cenários de Gilberto Vigna e tendo como intérpretes Nicete Bruno, Paulo Goulart e Lutero Luis.

—:•:—

Ontem, sexta-feira 13, teve lugar outra estréia na capital bandeirante: a da comédia do dramaturgo italiano Aldo de Benedetti «Maria entre os Leões» (que no original se intitula «Paola»), no Teatro Maria Della Costa com direção de Alberto d'Aversa, cenários de Sandro Polloni, figurinos de Hugo Castellana e interpretação de Maria Della Costa, Otelo Zeloni e Sebastião Campos.

—:•:—

Nídia Lícia anuncia que reabrirá o Teatro Bela Vista da Paulicéia, apresentando no próximo dia 20 a comédia de André Roussin «Uma Certa Cabana» («La Petite Hutte»), já levada tanto em São Paulo como no Rio (no Teatro Ginástico), pelo Teatro Brasileiro de Comédia, sob a direção de Adolfo Celi e tendo como estrêla Tônia Carrero e que teve outra versão carioca, com Odilon Azevedo, no antigo Teatro Jardel da av. Copacabana, esquina da rua Bolívar. A nova versão paulista da peça terá Iris Bruzzi, Tarcísio Meira, Alceu Nunes e um artista de côr ainda não escolhido como intérpretes. A direção será do ator Freddi Kleemann e o cenário da própria Nídia Lícia.

ESTRÉIA HOJE — Marília Pêra, Benedito Corsi, José Wilker e Osvaldo Loureiro num flagrante de ensaio de "A Ópera de Três Vinténs", de Brecht, que estréia hoje na Sala Cecília Meireles

Nôvo Critério no Concurso do Copa

O REGULAMENTO do concurso de fantasias do Baile do Capacabana foi mudado entre o comêço e o final do coquetel oferecido pela direção do Hotel para apresentação dos **croquis** da decoração. Quando lá chegamos, às 18 horas, Oscar Ornstein explicava que haveria quatro prêmios para às mais belas fantasias, dois para os primeiros colocados masculinos e dois para as senhoras. Não haveria distinção entre luxo e originalidade. Acontece que o cinegrafista Rollemberg convenceu o Oscar de que não se poderia julgar elementos tão dispares como originalidade e luxo e assim correriam o risco de menosprezar um concorrente superoginal, ofuscado pelas pedrarias e paetés do sr. Clóvis Bornay. Gostei da argumentação do Rollemberg, menino que entende do assunto. E o Oscar, mostrando espírito accessível e humildade, mudou ali mesmo o critério. Assim, haverá dois gêneros na classificação: luxo e originalidade, apenas com primeiros prêmios para as fantasias masculinas e femininas. Um gaiato ao meu lado dava uma outra sugestão:

— Não vejo razão da diferença entre fantasias masculinas e femininas.

Lá na passarela, é tudo na base do belo sexo.

AS RÁPIDAS

Colé perdeu o final da revista «Carnaval em Strip Tease» porque ficou agarrado, em seu camarim, ao final da novela «O Sheik do Agadir». *** Osvaldo Côrcos, da boate Gaslight, em rápida viagem à Europa. Satisfeito com a apresentação de Carminha Mascarenhas e certo de que o esquema «Um cartaz por semana» aprovou. Hoje será o último dia de Carminha; segunda-feira próxima, Gasolina com suas bossas. Na próxima semana, Ellen de Lima. *** Possível que Tuca estréia têrça-feira no Ruy Bar Bossa, num «show» de Miéli & Bôscoli. *** «Caixotinho», de Dora Lopes, funcionando até as sete da manhã. *** O secretário de Turismo, Carlos de Laet, agradeceu, pessoalmente, ao sr. José Hugo Celidôneo os cartazes que êste imprimiu mostrando a Baía de Guanabara e o Bateau Mouch.

NEY MACHADO

Belo trabalho dos Bloch, que custou mais de cinco milhões ao Celidôneo.

O INCANSÁVEL SARAIVA

Com sua pequena casa típica na rua Cinco de Julho, Joaquim Saraiva foi dos mais que colaboraram para o brilho das noites cariocas em 66. Trouxe uma série de atrações de Portugal para o «Lisboa à Noite», e bem ainda não encerrada a temporada de «Os 3 de Portugal», Saraiva anuncia para depois do Carnaval o «Duo Ouro Negro», atualmente no Olympia, de Paris, [...] res angolanos que são representantes [...] tes do Secretariado de Turismo de Portugal. «Os 3 de Portugal» acabam de chegar do Pará, [...] foram aplaudidos na Festa do Nazaré; [...] nuarão no «Lisboa à Noite» até sexta-feira [...] Carnaval. A casa fechará de sábado até [...] ta-feira.

Ioná Magalhães, "show" de simpatia e talento em Amor Suspicaz", conquistou mais um degrau: agora é a estrelíssima Ioná

"SHOW" DE NOTÍCIAS

A fantasia Mug, que será lançada para o Carnaval, foi desenhada por Evandro Ca[...] Lima. *** «Vem Camará», o «show» de capo[...] que Kleber Santos trará, mais uma vez, para o Teatro Jovem, adiou sua estréia para quarta[...] ra próxima. Os universitários baianos tin[...] compromisso de fazer pré-estréia no Te[...] Vila Velha, de Salvador, onde ficarão até a[...] nhã, domingo. *** O «travesti» Vera Gray [...] forma-nos que foi convidado pelo presidente [...] Escola de Samba Imperatriz Leopoldinense p[...] desfilar no Carnaval à frente dos seus pa[...] tas e cabrochas. Se a moda pega, dentro [...] pouco teremos a Escola de Samba das Bon[...] Independentes. Uma graça. *** José Re[...] Santos partirá segunda-feira para Buenos Ai[...] Vai coordenar, com o escritório central dos [...] Catalina, modificações para o próximo conc[...] de Miss Brasil. *** A vedeta Eloina aniv[...] riou ontem e o presente que mais a emocio[...] foi a medalha de ouro que seu filho, de sete a[...] acaba de ganhar no colégio. *** Na Casa [...] Pará, matando saudades, Costa Lima, Ne[...] Bastos e outros maiorais dos Diários Associados. *** Peter Gasper será o decorador da [...] «Boa Bola» (anexa ao Copaleme Boliche), [...] estréia marcada para depois do Carnaval. *** Graça Melo e sua espôsa, sra. Jacqueline [...] jantando no Grego.

FENOMENOS sociais da atualidade estão criando verdadeiro abismo entre jovens e pessoas que contam mais de 25 anos de idade. Há dias, vimos numa revista especializada, um confronto melancólico entre as cantoras Emilinha, Marlene e outras, com a Vanderléia, Denise e outras. Poupa-se o valôr de uma Elizete Cardoso, Helena de Lima a favor de Joelma e Lilian. Os animadores das chamadas **paradas musicais** ainda convidam para os desfiles, por muito favor, a Ângela Maria e a Lana Bittencourt. Os demais artistas são considerados «velhos», como o Altemar Dutra, o João Dias, a Elza Soares. Essa seleção absurda não é partilhada pelo público em geral. Muita gente ainda prefere o Cyro Monteiro ao Roberto Carlos. O preconceito de idade foge aos padrões mais elevados da arte. Veja-se o sucesso recente de Frank Sinatra com «Strangers in the Night». Veja-se o êxito imortal de Vicente Celestino, em tôdas as suas apresentações na TV. Veja-se a consagração dos veteranos Chacrinha e Dercy Gonçalves. E' claro que preferimos ver uma Hêbe Camargo, uma Bibi Ferreira (nas entrevistas) a uma Dercy Gonçalves, pois a nós é importante o nível de cultura das entrevistadores da TV. Não importa a idade quando se trata de arte, em última análise. O preconceito, nêsse caso, é falso e perigoso. Arte é arte. Ao que parece, o João Dias será o campeão do Carnaval de 67. Aguardem.

Rádio e.....TV

MAG.

PRECONCEITO

DIZEM

Por favor, não se trate de uma **fofoca**, mas dizem por aí que o verdadeiro financiador do Heron Domingues na TV-Continental é o Alziro Zarur... Dizem que o Alziro Zarur entrou com muito dinheiro para conseguir rezar a Ave Maria no Canal 9... Francamente, não acreditamos que o Heron Domingues seja pessoa capaz de comprometer seu prestígio em troca de trinta dinheiros. Na verdade, o jornal do Heron das 20 horas está fraco por falta de equipe. Não se perde impunemente a colaboração de um Hermes Cremonini, de um Glauco Faussheber, de um An[...] Taranto. Certa noite, deixamos o tradicional [...] **pórter Esso** para ouvir o Heron no Canal 9 e [...] mentamos o tempo perdido. O Heron ainda [...] se **encontrou** depois que deixou a TV-Rio. [...] é a verdade, e não trocamos a verdade p[...] Ave Maria do Alziro Zarur...

MOVIMENTO

Fernanda Montenegro destruiu seu [...] na TV com uma atuação espetacular num tea[...] da cidade, graças a Deus. Graciete Santana de[...] xou a Rádio Mundial e está colocando em evidê[...] cia a Rádio Nacional, como Chefe de Serviço [...] Divulgação da importante emissora. Completa[...] do 16 anos de atividades o programa «Seu cria[...] obrigado», da Rádio Nacional. Algo aconte[...] que não estamos conseguindo ver a imagem [...] Canal 13 no televisor cá de casa. Helena de L[...] gravou uns agudos perigosos na música que [...] çou para o Carnaval de 67. O inocente G[...] entrou na onda carnavalesca numa composi[...] pouco inspirada que tem como solista Mo[...] Franco. Agradecemos a Helena Brito e Cunha [...] amável referência a esta cronista no progra[...] feminino da TV-Continental. Notícia em prime[...] mão: Flávio Cavalcanti deixou a TV-Excelsior [...] foi imediatamente contratado pela TV-Tupi, o [...] nos leva a dar a nota dez no sr. João Calmon [...]

- CANAL 2 (Excelsior)
- CANAL 4 (Globo)
- CANAL 6 (Tupi)
- CANAL 9 (Continental)
- CANAL 13 (Rio)

— SÁBADO —

12.00 (6) Crônica
(13) Cine Atualidades
(2) Rancho Alegre
(4) Clube do Titio
12.10 (6) Desenhos
12.25 (6) Panorama Italiano
(13) Astros mirins
13.00 (2) Mickey Rooney Show
(4) Espetáculos Tonelux
(13) Ponto de Encontro
13.20 (2) Revista Excelsior
(13) Senta a pua
(9) Teleturfe
(4) Filme
[illegible] (6) A. P. [illegible]

14.00 (4) Alegria de Cozinhar
(2) Cinema de Aventuras
14.15 (4) Decoração
(13) Seriado
14.30 (4) Os grandes mágicos
15.00 (4) Teleglobo esportivo
(13) Festa do bolinha
(2) Vesperal da Juventude
15.20 (4) Tevefone
16.00 (6) Roberto Aziz
17.00 (6) O Mundo é da Criança
17.30 (6) Pullman Júnior
18.30 (2) Os incríveis
[illegible] (6) Viagem ao fundo do mar
[illegible] (13) Shivaree
[illegible] (9) Dennis o [illegible]

19.20 (13) TV-Rio Notícias
19.30 (2) Novela
(9) A família Mato e Kelia
19.45 (4) Ultra-Notícias
19.50 (13) É uma graça, mora!
19.55 (6) Diário de um Repórter
20.00 (2) Tele-Catch
(4) Jim das Selvas (filme)
(6) Repórter Esso
(9) A Hora do Galo
20.30 (6) Black and White (musical)
20.35 (13) Corte Rayol Show
21.00 (9) Rota 66 (filme)
21.15 (4) Hebe Camargo

(2) [illegible]
21.20 (6) Bonanza (filme)
22.00 (9) [illegible]
(13) A [illegible]
22.15 (4) Sessão das Dez
22.30 (2) [illegible]
(6) Ponto de [illegible]
22.45 (13) [illegible]
(9) [illegible]
22.45 (13) [illegible]
23.00 (6) TV de Vanguarda
(9) A [illegible]
23.30 (2) [illegible] TV

NOTÍCIAS MUSICAIS DE NOVA YORK

NEW YORK CITY OPERA

A intensa temporada de ópera no New York State Theatre cobre um período de seis semanas. A temporada teatral no New York City Opera este ano a temporada teve sua estréia de montagem de uma ópera de Handel, com a montagem encenada: "Júlio César". Foi esta, na realidade, a première novaiorquina da obra. Outras óperas no repertório são: "Carmen", "Don Giovanni", "La Bohème", "O amor das três laranjas" de Prokofiev, Mozart, Puccini e Prokofiev, respectivamente; "O Cônsul" de Menotti, "A Sedução de Serralho", "As Bodas de Fígaro" de Mozart e "Tosca" de Puccini; "A Flauta Mágica" de Mozart, "O Barbeiro de Sevilha" de Rossini e "La Traviata" de Verdi.

A montagem de algumas destas óperas só foi possível devido ao auxílio de doações de particulares e fundações, um dos esteios do desenvolvimento cultural norte-americano. Assim "Júlio César" foi feita através de uma doação de Martha Baird Rockefeller, que tem sido uma das benefeitoras do New York State Opera, êstes últimos "A Flauta Mágica" teve auxílio de Jean Tennyson Boissevain, uma das diretoras da organização Adolph Foundation, por sua vez, muito fêz para ampliar o âmbito das assinaturas para a temporada. Por fim a Ford Foundation teve atuação decisiva nas novas montagens de "La Traviata", "Carmen" e "Tosca".

PROGRAMAÇÃO DO CARNEGIE HALL

A American Symphony Orchestra, cujo diretor é o famoso regente Leopold Stokowski, anuncia a sua quinta temporada no Carnegie Hall, temporada esta que deverá estender-se até o mês de maio do próximo ano. Além dos concertos regidos de Stokowsky, Karl Boehm, David Katz, Ezra Cetski, Vladimir Golschmann, Henry Lewis serão convidados. Terá relêvo a participação do violinista Yehudi Menuhin não só como solista, bem como regente de um concêrto que incluirá dois concertos para violino, de Bach e Mozart, respectivamente, o Divertimento para cordas de Bartok e a Quarta Sinfonia, de Schumann. Entre os solistas que participarão da temporada encontramos: Rafael Puyana que executará a primeira audição do Concêrto para Cravo de Martin; Joseph Silverstein no Concêrto para violino, de Berg; o pianista Beveridge Webster, que tocará o Concêrto para piano número 3 de Bela Bartok; a cantora brasileira Maria Lúcia Godoi, solista do Madrigal Renascentista de Minas Gerais, que cantará três peças de Villa-Lôbos: Uirapuru, Canção do Carreiro e a quinta Bachiana Brasileira.

Entre os acontecimentos de maior destaque nesta temporada no Carnegie Hall destaca-se a presença do pianista chileno Cláudio Arrau que dará três concertos executando, em cada um dêles, cinco Sonatas de Beethoven. O renomado cantor Dietrich Fischer-Dieskau, acompanhado por Gerald Moore ao piano (trata-se do mais famoso de todos os acompanhadores do mundo), dará três recitais em março, cada qual dedicado a peças de um único compositor. Dieskau cantará Schumann, Beethoven e Schubert.

ATIVIDADE MUSICAL DA «CHAMBER SYMPHONY OF PHILADELPHIA»

Depois de um concêrto inaugural de gala realizado no dia 2 de outubro na Academy of Music, a maior orquestra sinfônica de câmera já formada no mundo (36 artistas) iniciou sua série regular de apresentações para o público sob a regência de Anshel Brusilow, que é também seu diretor musical.

Uma das características do nôvo conjunto é executar programas inteiramente dedicados a um único compositor ou a um determinado gênero de música. O tenor Jan Peerce, por exemplo, foi ouvido em um programa de árias de Bach, Mozart e Handel.

Os seguintes concertos estão programados até abril de 1967: o pianista David Bar Illan participará de um programa inteiramente dedicado a Mendelssohn. A conhecida mezzo-soprano francesa, Jennie Tourel, interpretará "Die Junge Magd" de Hindemith e canções russas. O violinista Aaron Rosand será o solista de um programa francês que incluirá a "Havanaise" e o "Rondo Capriccioso" de Saint Saens. Willen Stokking, o violoncelista participará de um programa dedicado a Haydn, executando o Concêrto Grosso para Cordas, do Octeto para sôpro, da Suite para pequena orquestra número 2, foi incluída a famosíssima "História de um Soldado" tendo o ator Morris Carnovsky como narrador; as personagens serão interpretadas pelas marionetes de Bil e Cora Baird. Antal Dorati, regente convidado, tem a seu cargo o programa Bartok: "Sketches Húngaros", "Segunda Suite", "Divertimento para Cordas" e "Cenas dos Povoados". O violinista Mischa Elman executará, no mesmo programa, concertos de Vivaldi e Mendelssohn. O soprano Phyllis Curtin será ouvida na "Cantata número 51" de Bach e em "Les Illuminations" de Benjamin Britten. O programa de Mozart terá como solista o pianista Clifford Curzon. O contralto Lili Chookasian cantará na primeira performance da missa de Richard Yardumian, em inglês. Serão ainda ouvidos o soprano Shirley Verett e os pianistas John Browning e Yakov Zak, em primeira apresentação nos Estados Unidos.

EXAMES MÉDICOS NA ESCOLA DE DANÇA DO TEATRO MUNICIPAL

A Direção da Escola de Dança comunica aos interessados e para os devidos fins que os Exames Médicos para os novos candidatos da Escola de Dança do Teatro Municipal serão no seguinte horário e data:

Dia 1º de março, às 9 horas.
Dia 2 de março, às 9 horas.
Dia 3 de março, às 9 horas.

O candidato que não comparecer ao Exame Médico, perderá o direito à matrícula. Deverá comparecer munido de uma Abreugrafia.

A «ÓPERA DOS TRÊS VINTÉNS» NA SALA CECÍLIA MEIRELES

A Ópera dos Três Vinténs estréia, amanhã, às 21 horas, na Sala Cecília Meireles. A obra-prima de Brecht e Weill, contará com Dulcina, Fregolente, Marília Pera, Osvaldo Loureiro, Nádia Maria, Kleber Macêdo.

CONCURSO MARGUERITE LONG-JACQUES THIBAUD

A Embaixada do Brasil em Paris informa que deverá realizar-se, em Paris, em junho, o Concurso Internacional Marguerite Long-Jacques Thibaud, para piano e violino. Os interessados deverão inscrever-se até 1º de maio. Os pedidos de inscrição deverão ser remetidos para o Secretariado do Concurso Internacional Marguerite Long-Jacques Thibaud, Immeuble Gaveau, 11, Av. Delcassé, Paris, 8.

ARTUR MOREIRA LIMA EM LONDRES

Um recital do pianista brasileiro Artur Moreira Lima ganhou comentários em todos os jornais londrinos, que elogiaram o seu talento, principalmente quando interpretou peças de Villa-Lôbos e Prokofiev; a opinião geral foi a de que trata-se de "um jovem pianista de raro talento, um virtuoso que promete".

Pomona Politis INFORMA

O conde Hans Larisch e o embaixador da Ordem de Malta, sr. Andrew Charles Duncan, O.B.E.

CL SÓ NA PRÓXIMA SEMANA

● Atenção admiradores do sr. Carlos Lacerda, mal-amados em geral: o nosso líder só estará de volta nos primeiros dias da semana entrante, segundo estamos sabendo através do nosso informante em Lisboa. Repercute a notícia por nós ontem antecipada: Lacerda ingressará no MDB por sugestão do sr. Juscelino Kubitschek.

MALA DIPLOMÁTICA

● O chanceler Juraci Magalhães despachou ontem com o presidente Castelo Branco, em cuja ocasião foram assinados os decretos de promoção. Eis os novos ministros de segunda classe: por antiguidade — Paulo Rio Branco Nabuco de Gouveia, Alfredo de Pimentel Brandão, Arnaldo de Oliveira Ferreira e Artur Gouveia Portela; por merecimento — Fernando César de Bittencourt Berenger, Cláudia Garcia de Sousa, Oscar Soto, Lorenzo Fernandez, João Cabral de Melo Neto, Mário Calábria, Vasco Mariz, Quintino Deseta, Rui de Miranda e Silva, Hélio Scarabôtolo, Otávio Luís de Berenger César, Lyle Amauri Tarrise da Fontana, Lauro Soutelo Alves, Luís Augusto Pereira Souto Maior e Expedito de Freitas Resende. ● O chanceler Juraci Magalhães será homenageado segunda-feira com um almôço oferecido pelo ministro dos Negócios Estrangeiros da França, sr. Couve de Murville, no Quai d'Orsay. ● Em sua estada em Oslo, Juraci será recebido pelo rei Frederico IX, cuja filha reside no Brasil. O ministro do Exterior assistirá também ao Ballet Real Norueguês. Será que com a atual conjuntura asiática o sr. Juraci Magalhães conseguirá desembarcar em Taipé? ● O embaixador Pio Corrêa seguirá amanhã para Manaus. E Juraci, às 23h35m de hoje, para Paris. ● Chegou ontem ao Rio o sr. Leonard Marks, diretor-geral mundial do USIS. Logo mais será homenageado pelo encarregado de Negócios dos Estados Unidos e sra Reine.

CHINA

● As notícias da China Continental são confusas e incoerentes. É difícil ter-se a visão exata do que está acontecendo, pois o que lá existe não é apenas uma cortina de bambu mas uma muralha de sólida e milenária argamassa. Em todo o caso, sobra-nos a teimosa esperança de que dessas convulsões nasça um regime mais brando e mais disposto à idéia de fraternidade universal, menos opressivo internamente e menos agressivo no exterior. Limitamos as nossas esperanças, porquê sabemos como são falazes as idéias de invasão, cujo resultado concreto poderia ser uma concentração nacional em tôrno do govêrno de Pequim.

PAZ NA ÁSIA

● A paz na Ásia depende especialmente da China. Há indícios de que Hanói teria acedido prontamente às ofertas de negociação com Washington, não fôsse a posição de Pequim, que se extrema na sua intransigência, ao mesmo tempo com que dificulta o transporte de auxílio russo ao Vietnam Setentrional. Um govêrno mais razoável na Cidade Tártara seria o prenúncio de que não tardaria a refazer-se a paz no Continente Asiático.

POT-POURRI

● Os secretários de Educação, no evento de Brasília, aplaudiram, de pé, uma moção de regozijo pela eleição do professor Gildásio Amado, «educador do ano». A proposta dessa homenagem partiu do secretário de Educação de Sergipe. O professor José Carlos de Sousa apresentou a moção, destacando assim um seu conterrâneo ilustre. ● Mas a grande alegria dos secretários de Educação foi quando o ministro Moniz de Aragão entrou no Hotel Nacional e lhes disse que havia conseguido liberar 15 bilhões de cruzeiros retidos do orçamento de 1966 para os projetos educacionais de tôdas as unidades da Federação. Dois bilhões se destinarão a Minas Gerais, 2 bilhões a São Paulo, 1 bilhão e 800 milhões à Bahia, e 1 bilhão aos Estados do Ceará, Paraná e Rio Grande do Sul. ● Pelé ganhou uma menina. Não fugindo a regra de que as filhas se assemelham fisicamente aos pais, a nascitura é a cara do genitor: morena. ● O governador Israel Pinheiro deverá enviar mensagem a Assembléia indicando o nome do deputado Guilhermino de Oliveira para prefeito de Belo Horizonte. ● Está no Rio o vice-presidente do Peru. Veio participar de uma conferência, promovida pelo Ministério da Agricultura. ● Caiu o govêrno do Togo e sem alarmas anuncia-se a composição de uma junta conciliadora com vistas às eleições livres. Em matéria de senta-levanta governamental, os africanos bateram longe os regimes sul-americanos. É a história: se correr o bicho pega, se ficar o bicho come. ● Albert, o húngaro do Flamengo, foi, ontem, homenageado pela Escola de Samba de Mangueira. ● O marechal Costa e Silva e dona Iolanda ...

● A população de Brasília está muito feliz com o seu prefeito. Pensa em sugerir ao presidente eleito que o conserve. ● Hoje, o embarque do ministro Paulo Egídio. ● Criada a ordem Nacional de Educação. ● Sabem o que a zêbra disse para a pulga? «Você está na minha lista negra».

LEÃO

● Não se trata de um palpite para o jôgo-do-bicho, mas o embaixador Paulo de Moura reclamou porque não publicávamos o seu nome por extenso. Não o faziamos para evitar referências à sua juba leonina e grisalha que atenta todos os preceitos do Itamarati a respeito do excesso de ornamentações capilares. Passamos agora a chamá-lo pelo seu nome todo, já que reclamou a ausência do Leão, com o argumento, velho como a fábula, de que se chama Leão.

EDUCAÇÃO EM MINAS

● O secretário de Educação de Minas Gerais, professor Gérson Bozon, enviou ao ministro Moniz de Aragão um expediente propondo a criação na Secretaria que dirige, de um Instituto Estadual de Planificação da Educação, cuja finalidade precípua seria entrelaçar o processo educativo como desenvolvimento econômico e social de seu Estado. Segundo o professor Bozon, o Instituto viria proporcionar o aumento da produtividade e reduzir os custos do próprio sistema educacional do Estado, através da aplicação de inovações educativas nas regiões mais atrasadas de Minas Gerais. Além disso, o Instituto organizaria processos de financiamento da educação metodizados, aproveitando todos os elementos obtidos através dos orçamentos federal, estaduais e municipais.

●

Outra finalidade seria a de adaptar pelo Instituto a formação profissional às necessidades econômicas do Estado, criando assim condições para a formação de um grande número de técnicos de nível médio. No que concerne ao magistério, o Instituto Estadual de Planificação da Educação viria equilibrar a oferta e a procura de professôres em todos os ramos do ensino, permitindo melhor qualificação profissional, técnica e didática. No final do seu ofício, o secretário de Educação de Minas diz ao ministro Moniz de Aragão: «A criação do Instituto congregando todos os órgãos que atuam no setor educacional, ligados ao desenvolvimento econômico, equacionaria uma conexão com a instituição econômica, logo com o setor econômico-ocupacional, de forma que esta última atuasse sôbre a educação, requerendo desta quadros profissionais e técnicos altamente especializados. A educação, por sua vez, pelo seu conteúdo e orientação, estaria em condições de responder às demandas provenientes do setor econômico e influiria sôbre êste de maneira determinante, através da promoção e seleção do pessoal especialmente treinado para o desempenho dos distintos papéis ocupacionais reclamados pela realidade mineira.

MEDIDA ACERTADA

● O secretário de Educação de São Paulo, professor Carlos Pasquale, apontou ao plenário da Conferência Nacional de Secretários de Educação, uma solução feita na sua jurisdição para diminuir gastos no ensino primário. Havendo em certos municípios ou mesmo bairros da capital de São Paulo, populações rarefeitas que não dariam a montagem de um escola por sua iniciativa, o Estado estabeleceu um programa de transporte escolar gratuito por meio de ônibus. No momento, o govêrno bandeirante adquiriu uma frota de 111 ônibus para garantir o máximo de rendimento em 1967.

AOS SUPERSTICIOSOS

● Aviso aos numerosos candidatos às telas de Guignard que vão ser postas à venda com a conclusão do inventário do pintor falecido: Guignard quer dizer azarado. Quem é supersticioso (escrevemos numa sexta-feira 13) que se abstenha de pendurá-lo em casa. É melhor comprar uma tela de Veinard, cujo nome, ao contrário, significa sortudo.

D R O P S

● O governador do Paraná enviou telegrama ao ministro Moniz de Aragão comunicando que os 60 excedentes de Química dêste ano são os primeiros da turma na Faculdade local e que está muito satisfeito com êles. Outra notícia auspiciosa: na Conferência dos Secretários de Educação ficou se sabendo que o Paraná vem inaugurando quatro escolas por dia. ● O deputado Raul Brunini estêve em Brasília participando da reunião do MDB. Ao mesmo tempo tomou providências para a instalação de sua nova residência no Planalto, agora que integra o Congresso.

Início de Temporada: O Que Veremos

TIMIDAMENTE começa a temporada de artes plásticas de 67. Não se espera mais o mês de março. Algumas galerias já anunciam exposições, como o IBEU, que fará inaugurar no próximo dia 16, às 21 horas, a mostra de fotografias «Sinagogas Européias do Século III ao XX», organizada pelo Sevico Comunitário do Instituto Brasileiro Judaico de Cultura e Divulgação, com a colaboração do Comitê Judaico Americano e do Instituto de Relações Humanas. O Museu de Arte Moderna do Rio, por seu turno, convida para a inauguração, no próximo dia 19, da exposição relativa do I Concurso Nacional de Desenho Mobiliário, promovido pela Fátima, em 66. No mesmo MAM teremos, a partir de 19 de fevereiro, a nova exposição de Roberto Magalhães. Trata-se da série nova que elaborou, a côres, e dentro de um espírito diferente (um misto de nova figuração e nova abstração), em que retrata sêres saídos de um mundo desconhecido ainda. Desenhos ficcionais. Um detalhe: não estarão à venda os desenhos. Roberto Magalhães vai levá-los para a Europa e Oriente, provàvelmente em março, cumprindo, assim, o prêmio de viagem ganho no último Salão Nacional, setor de gravura. Na G-4, teremos, a 15 de fevereiro a exposição do paulista Roland Cabot, que faz objetos. Na última quinta-feira foi inaugurada a 3ª Exposição Artísticas, na Penitenciária Milton Dias Moreira, na rua Frei Caneca. Na Galeria Corredor, da Churrascaria Gaúcha, continuam expostos os trabalhos relativos ao Salão Global de Arte.

GAM 2

Sai esta semana o segundo número da revista GAM — Galeria de Arte Moderna, que, como se sabe, é dirigida por Claudir Chaves, é mensal e custa Cr$ 1 mil. Afora os créditos já conhecidos (mercado, galerias, etc.). 10 artigos dos principais críticos cariocas. A revista é aberta com um artigo dêste crítico sôbre «A Dupla Significação da Bienal da Bahia», vindo, em seguida, a «Crônica da Bienal de Veneza», assinada por Clarival do Prado Valadares: Os demais artigos são: «Tradição e crítica no Japão e no Ocidente», de Mário Pedrosa; «Exposição», de Antônio Bento; «José Maria entre os fantasmas da infância e os da criação artística», de Hélio Oliveira; «Introdução ao Colecionismo», de JR Teixeira Leite; «De Fahlstrom a Duke Lee», de Mário Barata; «O Ano que Passou», de Mark Berkowitz; «Picasso», de Pierre Cabanne e finalmente, um artigo de Elias Kaufmann sôbre o «Rio de Janeiro de Montigny a Niemeyer».

● Frederico Morais

MUSEU DE BELO HORIZONTE — Cêrca de 40 mil pessoas visitaram as várias exposições promovidas pelo Museu de Arte de Belo Horizonte, realizadas no Grande Hotel. E' o que consta do relatório de 66, no qual se constata, que, nível das exposições foi baixo (geralmente promovidas por embaixadas e outros museus) e que entre as aquisições algumas foram importantes: Antônio Dias, Roberto Magalhães, Volpi e Krajcberg. O salão anual e a recuperação do prédio do ex-cassino, com despesas superiores a Cr$ 150 milhões, foram os fatos mais importantes do ano.

TÓPICOS — Recebemos várias revistas e publicações: Comentário, que no setor de arte, traz um artigo de José Roberto Teixeira Leite sôbre a «Pop-Art». «O Artista e a Máquina», um volume especial que a Olivetti fêz editar com reproduções a côres dos quadros que compuseram a exposição do mesmo nome. Uma bela edição, com texto em três línguas do diretor do Museu de Arte de São Paulo, Pietro Maria Bardi. Revista Tcheco-Eslováquia com reportagem sôbre a exposição de sete mil trabalhos infantis, de 30 países, que estiveram na mostra realizada durante o XVII Congresso Mundial da Sociedade Internacional para Educação através da Arte. * Iniciado na Escolinha de Arte do Brasil, um Curso Intensivo de Férias de Atividades Artísticas e Recreativas. * Enquanto isso a Escolinha de Recreação Sócio-Cultural de Copacabana (av. Copacabana, 583, grupo 502, tel.: 37-2687), anuncia que continua recebendo inscrições para o curso de férias de desenho e pintura que está sendo ministrado pelo pintor Ivan Serpa. * E Luisa Prado, que estudou em Paris e no Uruguai, expôs no Chile e viajou pelos quatro cantos do mundo, vai inaugurar a «Escola de Cerâmica Luisa Prado», no Shopping Center da rua Siqueira Campos. * Antônio Dias, Rubens Gerchman, Hélio Oiticica vão elaborar, com a colaboração de Ligia Clark, um corredor visual-sonoro-táctil-olfativo-gustativo ou coisa semelhante, obra de equipe com a qual concorrerão à próxima Bienal de Paris, conforme entendimentos mantidos com o crítico Antônio Bento, nosso comissário àquele certame. * Antônio Dias parte no próximo dia 24 para França em gôzo do prêmio que obteve na penúltima Bienal de Paris. Deixará de concorrer ao prêmio de viagem dêste ano? * «Mirante das Artes», galeria de arte fundada por P. M. Bardi trabalhará apenas com artistas exclusivos. Até agora selecionados sete, entre os quais, do Rio, apenas Hélio Oiticica e Antônio Dias. * Os pintores Dineli Campos e Maria do Carmo Sêco mantêm uma escola de arte, para adultos e crianças, em Ipanema (rua Barão da Tôrre, 224, casa 3). Ambos têm cursos especializados de educação pela arte. Os resultados de 66 foram excelentes. Em fevereiro, na Galeria Meira, serão vistos desenhos de criança que por lá passaram ou continuam. * E o Museu de Arte Moderna do Rio continuará com seus cursos de arte em 67, pelo menos no primeiro semestre, diferentemente do que se anunciou.

DIARIO DE BOLSO — maria claudia

ENSAIO DE VERÃO

Mais vale um bom croquis que 300.000 palavras! Por êste bom motivo, deixo o blá-blá-blá para os que não tem... bons croquis (como este de Nei, tão eloqüente!) e descrevo apenas o estritamente necessário, os três modelos de hoje.

Até em malha isto fica lindo (e se a está D. Dilza, com seu atelier em cima da Casa da Banha do Pôsto 5, para tornar realidade tôdas as nossas «loucuras»!): tem gola degagée, com debrum na beira, um cinto frouxo nos quadris, corte reto e botões miúdos até meio-caminho. Sugestão de côr é azul-marinho ou branco, com detalhe vermelho.

Em fustão laranja ou verde-alface (ou lilás, que também é côr da moda), êste faz gênero «camisola», tem corte sôbre o busto e um jôgo simpático de pespontos e botões.

Em algodão ou shantung (tecido mais precioso em estilo bem esportivo, é «bossa» que pega bem): abotoado duplo, em botões-bola cobertos, gola militar e cinto baixo. Quanto as côres, use a cabeça.

RODAPÉ

Quem dá ternura, recebe em dôbro — Assim é, na vida: gente que, realmente, gosta de gente, está sempre rodeada de amigos. NORMA ROCHA OLIVEIRA teve bem a prova desta verdade, quando, aniversariando quinta-feira, foi festejada ... tranquila em janeiro ... com Altamiro. Ao ... encontrou-ca... seus amigos faziam-lhe uma surprêsa, mas «sur-... Outro que me... também afeição geral, é ... Santos, Badhur, ... para abraços ...

x x x

... céus limpidos para êste fim-de-semana. São mil e um os programas para sábado e domingo, no Rio, nas praias e serras das redondezas. Aqui mesmo, com José Carlos e OLIVIA LEAL, por exemplo, um grupo simpático sai ao mar: Zacharias do Rêgo Monteiro, LAURA PLACIDO, Eurico e HELO AMADO.

A dança do vem-não-vem começa a ser ensaiada no Rio. Quem nos visitará pelo Carnaval? De SOPHIA LOREN ou a RAINHA JULIANA, até MARIA ANTONIETA PONS ou JUANITA CASTRO, tudo é possível, quando se apela para a área das suposições. Até agora, a saber, já surgiram os nomes de GERALDINE CHAPLIN, Emilio Pucci e Salvador Dali, pareco que a convite do Castejá; Gary Grant e Omar Sharif (o lindão de «Dr. Jivago»), programados por Jorginho Guinle mas não confirmados por Carlos Laet, além de outras preciosidades.

E AGORA? O BOLETIM DA SEMANA

— ZERO, em democracia, para os que ainda aplaudem a lei da rôlha, o «monstrengo», e aos leigos-incautos que afirmam ser esta a única maneira de evitar certos abusos da imprensa (e «viva» ao Abreu Sodré que chega de fora dizendo «sou contra»!)

— DEZ, em espírito de fraternidade, aos que promovem festas, «shows», encontros, procurando cercar a cronista ENEIDA do mesmo interêsse e carinho que ela sempre dedicou a seus amigos.

— DEZ em... digamos, literatura, a «escritora» ADELAIDE CARRARO, (lembrai-vos de «Eu e o Governador») que pretende lançar outro romance-escândalo, cujo título já diz tudo «Os Padres Também Amam».

— E DEZ, mas desta vez sèriamente, em literatura, ao jovem Ivan Lessa, pela excelente tradução do romance-reportagem de Trumam Capote, «A Sangue Frio» (que acabo de ler, com entusiasmo).

— ZERO em cálculo e administração, aos responsáveis pelo aumento das anuidades escolares (40%!) e de alguns gêneros alimentícios. Onde vamos parar, é a mais triste interrogação dêste comêço de ano.

— DEZ, em inteligência e desassombro, para TERESA ALKMIM, que assina coluna em jornal, pedindo que os «dois mudos» (no caso os políticos Pedro Aleixo e Milton Campos) falem, para salvar a Pátria.

«País Abstratos», outra vez mais: Pedro Bloch, agora na cidade. Isto porque sua peça «Os Pais Abstratos» iniciou temporada ontem no Teatro Serrador, com a ótima GLAUCE ROCHA no elenco (breve, ela estréia em nova peça de Pedro, a primeira a ter o LSD, ácido lisérgico, como tema, em todo mundo).

URSS Deve Casar Com Europa na Economia

PARIS. — Os oficiais francêses que acompanharam o primeiro-ministro soviético, sr. Alexei Kosygin, em sua recente visita a França estão convencidos de que agora, os russos sentem que necessitam casar-se com a economia da Europa Ocidental.

Concordam que o que os soviéticos buscam sèriamente numa associação dêsse tipo é um auxílio especializado para criar ràpidamente uma indústria geral e moderna como a dos Estados Unidos.

REALISMO

Relembrando a jactância do ex-primeiro-ministro soviético, Nikita Krushchev, ao afirmar que até 1970 a União Soviética teria suplantado os Estados Unidos em poder e riqueza, um oficial francês comentou: "A impressão que se tem é de que agora os russos estão mais realistas e receiam vir a ser progressivamente superados, se permanecerem em seu atual estado de isolamento". Essa opinião parece ter sido sublinhada pelo sr. Kosygin, ao declarar em discurso feito durante visita à Sorbonne: "Mais cedo ou mais tarde, o isolamento resulta em atraso e enfraquecimento".

Em conversas privadas na França, o sr. Kosygin, que é sabidamente de algum modo favorável à reintrodução da motivação do lucro na economia russa, admitiu que seu país está enfrentando centenas de dificuldades e obstáculos, em seus esforços para conseguir a industrialização moderna. A maneira pela qual a França poderia ajudar nêsse sentido foi indicada pelo sr. Vladimir Kiriline, primeiro-ministro adjunto soviético, que acompanhou o prêmier em sua visita.

O QUE INTERESSA

O sr. Kirilline explicou ao sr. Michel Debre, ministro francês da Economia, que os russos estão interessados em quaisquer computadores capazes de simplificar a gerência de unidades industriais, técnicas de perfuração de poços petrolíferos, dessalinização de água do mar, purificação elétrica de metais, manufatura de tecidos sintéticos, pesquisas agrícolas e instalação de indústrias alimentares.

PENETRAÇÃO

Do ceticismo dos industriais franceses sôbre êsse ponto não compartilha o sr. Debré, que afirma: «Estamos conseguindo uma penetração real. A França, com sua econômia semi-liberal e semi-planejada é o único país capitalista que pode tentar essa aproximação. Se fôrem conseguidos alguns resultados, por pequenos que sejam, outros países europeus nos seguirão?

É esta a teoria que inspira a política externa do general de Gaulle, na Europa. Está baseada na convicção, adquirida nos últimos três anos e confirmada pela visita que o general de Gaulle efetuou à Rússia no verão passado e ainda pela visita do sr. Kosygin à França, de que a União Soviética está disposta a modificar alguns de seus rígidos contrôles estatais, se não até mesmo alguns dogmas ideológicos, para acabar com seu isolamento em relação à Europa Ocidental.

POTENCIA NUCLEAR

Consta que, durante a visita do sr. Kosygin, as conversas entre o ministro do Exterior soviético Andrei Gromyko e o francês Maurice Couve de Murville deixaram o primeiro com a desconfortanto impressão de que Paris não deseja comprometer-se em questões nucleares, a fim de conservar uma porta aberta para a crescente potência nuclear que é a China.

Comenta-se que o general de Gaulle ficou perturbado com a violência da rejeição do sr. Kosygin, em seu discurso na Prefeitura de Paris, da idéia da reunificação das Alemanhas Ocidental e Oriental. Mais tarde, Kosygin explicou ao general de Gaulle que então, só foi possível entrar em acôrdo deixando de lado qualquer referência à Alenmanha. Essa divergência de ponto de vista era bem conhecida antes da visita de Kosygin à França e conciliá-las nunca foi sua intenção. Drante sua excursão a Toulouse, Lyons e Grenoble, o sr. Kosygin repetiu muitas vêzes: «Precisamos trabalhar juntos». Esforçou-se bastante para dar ênfase à idéia de que a cooperação econômica e científica que seu país está procunado obter na França seria por tôda uma geração, se não por mais. (R)

"Astros Mirins na Passarela" faz hoje as eliminatórias

O «Concurso de Canto Popular para escolha dos Melhores Cantores Infantis de Programas Oficiais do Estado da Guanabara», patrocinado pelo «Diário de Notícias» e a «Rádio Vera Cruz», por intermédio de seu programa «Astro Mirins na Passarela», escolherá hoje em seu Palco-Auditório, os seus concorrentes ao grande Concurso que envolverá todos os outros programas das emissoras de Rádio e Televisão do Estado da Guanabara.

O Concurso, que será estritamente sôbre música popular e folclórica, visa acima de tudo a desenvolver o gôsto pela arte do canto, nas crianças guanabarinas, premiando as melhores em uma finalíssima que será oportunamente divulgada, num confronto extraordinário e inédito na Guanabara e no Brasil.

Para a seleção de hoje estão inscritos mais de trinta candidatos, que certamente darão trabalho ao júri para a escolha do melhor, ou ainda, dos melhores.

Na mesa do júri estarão compositores, professôres, musicistas apreciando o grande desfile de futuros astros-mirins, em mais esta realização pioneira do «Diário de Notícias» e «Rádio Vera Cruz».

Alvorada de Campo Grande

O CANTO DO GALO

Carnaval do Guaratiba Iate Clube — Será realizado hoje no Guaratiba Iate Clube uma monumental Batalha de Confete, com início às 22 horas, traje esporte o ufantasia. Na programação do Guaratiba Iate Clube constam ainda uma seqüência de batalhas iguais à de hoje, também aos sábados, até o Carnaval. Este ano são apresentadas novidades nas festividades pré-carnavalescas do Guaratiba Iate Clube como sejam sorteios de brindes entre os adquirentes de mesas, e o Concurso Rainha do Carnaval do Guaratiba Iate Clube, para o qual as inscrições já estão abertas. As inovações e realizações do Guaratiba Iate Clube originam-se da diretoria recém-empossada, encabeçada pelo comodoro Francisco Travassos Serpa. «Rio Antigo» será a ornamentação para o Carnaval de 1967, idealizada pelo artista Valdir Mota.

◆

Colação — Agradecemos o convite do Colégio São Jorge para a colação de grau da quarta série no Cassino de Bangu, realizada sexta-feira última.

◆

Embalando — Amanhã, na Sociedade Musical 10 de Maio se realizará a promoção «Embalando Iê-iê-iê no Carnaval», animada por um conjunto de música jovem.

◆

Salve São Sebastião — Será realizada na Capela de Santana no largo da Ilha de Guaratiba a grandiosa festividade de São Sebastião, padroeiro da cidade do Rio de Janeiro, acompanhado pela Banda de Música Santa Sofia. Alvorada, missas, batisados e festa externa estão na programação.

◆

O Livro de Ouro Falso — Está correndo o comércio de Campo Grande um «livro de ouro falso», já contando inclusive com cêrca de 50 assinaturas de comerciantes, para a Escola de Samba «Império de Campo Grande. Os dirigentes dessa Escola de Samba fizeram a denúncia ao «Diário de Notícias» e aproveitaram o ensejo para solicitar do comércio e do povo de Campo Grande maior apoio à única escola de Samba de Campo Grande. Entretanto a doação só deve ser efetuada no livro de ouro que tenha o carimbo da escola.

Atenção senhores diretores de Cursos e Escolas! — Preparem-se para o ano letivo de 1967.

Anuncie a sua Escola ou seu Curso no «Diário Escolar» ou em «Alvorada de Campo Grande», na Agência Campo Grande do «Diário de Notícias», rua Coronel Agostinho, 7 — sala 2, em Campo Grande.

Só o «Diário de Notícias» Vende Escolas mesmo.

Classificados

PROFISSÕES LIBERAIS

Para Pessoas Idosas

Clínica FREI FABIANO — Tel.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 487
GERIATRIA — ARTERIOESCLEROSE — INTERNAÇÕES
Direção: DR. HOMERO GRAÇA

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO
CLÍNICA SANTA MÔNICA
ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim.
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELS.: 34-6246, 58-1021, 48-0404 e 58-2000.

OCTAVIO BABO FILHO
ADVOGADO — Rua 1º de Março, 6 — Tel.: 31-3074

DR. F. MIRANDA
GINECOLOGIA E OBSTETRICIA — Marcar hora — Tel.: 46-1000 — Rua Paulino Fernandes, 38.

HOMEOPATIA
DR. RODRIGUES, MD. Ex-Chefe da Clínica do HCM. Hora marcada. Rua Ferreira Cantão, 551 — Irajá. Tel.: 91-0516.

Dra. Helga da Rocha Pitta
NOVOS TELEFONES: 56-0267 e 56-1642

RÁDIOS E TELEVISORES

TELEVISAO — Atenção — Precisamos vender 100 aparelhos de TV até fim do mês, preços 50% das tabelas com dupla garantia, marcas: Philco, Zenith com esquema americano — Ortel com regulador próprio, S. Electric, Semp, GE, Tele-King ou outras, polegadas 11, 13, 19 e 23. Tôdas na embalagem com autorização das fábricas — Ver exposição Estrêla de Prata. Av. Copacabana, 581, L. 211 — Tel.: 36-1852.

«RÁDIO-CONSÊRTO»
Stéreo, HI-FI, TV, Gravadôres etc., de qualquer marca, rápido perfeito, Philips — Philco. — Rua 7 de Setembro, 38 — 1º andar Tel.: 22-5682.

TÉCNICO TV: 46-0844
sem som ou sem imagem, 10.000 Regulagem antena 15.000. Norte Sul. Tôdas as horas. R. Aires Saldanha, 27, sala 404. MARTINS.

GRANDES EMPREGOS

Superintendente Técnico
Importante Organização Seguradora necessita Superintendente Técnico de capacidade comprovada. Cartas para portaria dêste Jornal nº 62.298

DATILÓGRAFAS
Môças solteiras, 18 a 30 anos, com diploma, curso ginasial, eleitoras. Rua Riachuelo, nº 114 — 5º andar.

LIQUIDADOR SINISTROS
Grupo Segurador ampliando quadro funcionários necessita liquidador sinistros todos ramos, competente. Respostas para portaria dêste Jornal nº 62.300.

CONTADOR SEGUROS
Conceituado Grupo Segurador oferece vaga para competente contador. Cartas com currículo para portaria dêste Jornal nº 62.299.

CHEFE DEPARTAMENTO PESSOAL
NECESSITA-SE, EXPERIENTE.
CARTAS PARA ÊSTE JORNAL — PORTARIA Nº 62.297

DINHEIROS E NEGÓCIOS

ATENÇÃO — Dinheiro — Emprestamos de 3 a 100 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. As melhores taxas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. Trazer escritura. Av. 13 de maio, 23 - 15º andar, sala 1516 — Tel.: 42-9138.

ACIMA DE 2 MILHÕES até 15 milhões empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Telefone: 57-0638 — OLIMPIO.

RENDA 10%. Pagos mensalmente. Damos garantias reais e ótimas referências. Funcionamos há 6 anos. Detalhes: 36-5654 — Sr. José, das 9 às 15hs.

MODA E BELEZA

VESTIDO BAILE — Riquíssimo, nôvo, moderno, bordado, linha reta. VENDO URGENTE, 80 mil. R. Toneleros, 83/802.

ALUGAM-SE vestidos de baile, noiva e toillet. Aceita-se feitio Rua Evaristo da Veiga, 35, sala 213, esquina de Senador Dantas. Tels.: 25-6697 e 42-1960.

PERUCAS INTEIRAS
Fabricante Vende diversas. Baratíssimas
90 MIL
Cabelo Natural
ATENDO EM CASA
Tel.: 52-0777, José Carneiro

BARATAS
DEDETIZAÇÃO PERFUMADA
TEL.: 52-1922
EXTERMINAM

ALUGO CHAPÉUS
Mme. Consuelo — R. Visc. Pirajá, 431/302 — IPANEMA. Tel.: 47-0041 — Atende de 2a. a 6a. feira.

P E R U C A S
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37 3311

PERUCAS PRINCESA
«Os notaveis cabelos mineiros» — A Bossa — 67 e peruquinha de verão (não e 1/2 nem inteira). Preço Cr$ 100.000. Rabos, chinós etc. Ótimos preços Curso completo — 40 mil — Rua Hilário de Gouveia, 30-603 — D MIRTIS.

CASA PÊCEGO
CASIMIRAS — NYCRON — TERGAL — RETALHO — CALÇAS — Ver para crer. Agora: Rua Buenos Aires, 75, esquina Miguel Couto. Telefone: 52.9088.
(Gentileza Chapelaria Alberto)

S. MARINHO
ALFAIATE
Avisa aos seus clientes e amigos que o número do seu telefone mudou para 56-1421. E envia a todos votos de Feliz Ano Nôvo.

IMÓVEIS

MARACANÃ
Residências Duplex com financiamento integral da construção em parcelas de 298.040, após as chaves — com 3 quartos, 2 banheiros sociais, salão, copa-cozinha, dependências de criados, área e garagem. Terreno financiado em 25 meses, com 500.000 de entrada sem juros, condições em conformidade com planos habitacionais e órgãos executivos. Tratae na Avenida Presidente Vargas, 529, sala 2.111, telefone: 43-6520, e ver na rua São Francisco Xavier, 649. CRECI — 685.

VALORIZAÇÃO GARANTIDA
APARTAMENTO NA PRAIA DO FLAMENGO
(Entrega em 18 meses)
Vende-se, com linda vista para a praia e jardins, indevassáveis, fino acabamento, construção da conhecida e acreditada firma SISAL, com sala, salão, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, 2 quartos e banheiro de empregados, grande área de serviço e garagem — Cr$ 60.000.000, metade à vista (podendo-se facilitar parte) e metade durante a construção. Para informações, telefone: 25-3867.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

SUPER SYNTECO
Raspagem para cera, limpezas gerais. Perfeição e garantia. Orçamento sem compromisso. Tel. 43-0441 chamar CIR PEREIRA.

ESTOFADOR A PRAZO
Reforma-se qualquer peça ou grupo. Faço capas e cortinas. Tel. 28-3795. SARAIVA.

Quadro de Funchal de Garcia — Vende-se uma paisagem de 80 x 100. Rua Bolivar, 97/42.

DIVERSOS

Escola para Motoristas «Universal»
Avenida dos Italianos, 503-B — Rocha Miranda.
TREINAMENTOS AVULSOS PARA AMBOS OS SEXOS, EM CARROS VOLKSWAGEN

DECLARAÇÃO À PRAÇA
O Sr. Antonio Lopes Sobrinho, titular da firma individual ANTONIO LOPES SOBRINHO estabelecida à Estrada Velha da Pavuna nº 848, com o ramo de Materiais para construção, comunica que vendeu a supra citada para o João Pereira e passará a ter a razão social de PEREIRA & PEREIRA LIMITADA.

O titular anterior desligou-se em 26-12-66. Outrossim comunico não haver mais responsabilidade de minha parte tanto c/ títulos e compras efetuadas de ... desta data.

INSTRUMENTOS musicais — Vende-se bateria ... segunda mão ... [illegible] ALVARO

SALAS — CENTRO
Novas e próprias para escritórios, depósitos ou pequenas oficinas. Em 1a. locação, à rua Sen. Pompeu, 124 — 1º andar, ver o tratar no local.

CABO FRIO — Vendo 2 lotes, em praias rasas. Tratar, Av. Rio Branco, 185, sala 1011. Fone: 32-4675. NEVES.

ENCICLOPEDIA Barsa Nova, vendo melhor oferta. Rua Pompéia, 144, apto. 704 — Copacabana.

VENDE-SE caminhão-tanque Mercedes 1.500. Praça America..., 50 — Penha.

... Revestimento ... Pintura e reformas de prédio. ... 32-8782 ... [illegible]

RETÍFICA SILVA LTDA.
— Retifica todo e qualquer tipo de motor a óleo ou a gasolina — Encamisamento e retifica de Lambretas, Vespas e Motocicletas — Embuchamento e enchimento de biela e torneiro mecânico — Retifica e mecânica com vendas de peças concernentes ao ramo. —
RUA TURIBORI, 51-B — SENADOR VASCONCELOS (Esq. de Arthur Rios) — Tel.: CETEL 94-0964 — ESTADO DA GUANABARA

LINDOBEL
PERFUMARIA EM GERAL
CASPACILIN o nôvo produto para amaciar os seus cabelos após aplicação do Henê
Henê da Casa Lindobel ao preço unitário de Cr$ 300
Henê Bedran Concentrado: 100 gramas a Cr$ 1.200
Rua Coronel Agostinho, 7 — Sobrado — Campo Grande
R. Maria Freitas nº 133 — 1º andar — S/ 209 — Madureira
GUANABARA

COLÉGIO BATISTA DE CAMPO GRANDE
«A Escola que Educa para a Vida»
Cursos Primário, Admissão, Ginasial, Clássico e Científico especializados para Medicina, Engenharia, Direito e Filosofia
Aceita transferência e bôlsas de estudo
Diretor: Dr. Benilton Carlos Bezerra

telebook
Central do Brasil: 34-3626
Aguarde a visita de um representante Telebook

Serviço de Utilidade Pública

Eis a lista dos documentos que se encontram da Agência Campo Grande do «Diário de Notícias», à disposição dos proprietários nos horários de 9 às 13 e das 16 às 18 horas, de segundo a sábado. **Carteiras de Identidade:** Cristiano Maia da Silva, Cléber de Castro, Jonas Nunes da Cunha, Wilson de Lima, Jorge Braga Facia, Roberto Dias, Belídio Benicio Chaves, Deodoro Vieira Lopes Ribeiro, Regina Garcia de Barros, Manuel Marques da Cruz, José Vieira Ramos, Alfredo de Orlando Tenório, Maria de Lourdes Gonçalves da Gama e Antônio Francisco Monteiro. **Vários Documentos:** Lúcia Maria Calábria, Alencar Joventino dos Santos, Paulo César Godinho, Valentim da Cruz Paulo Filho, Maria José Nogueira Isidoro. Notas do Serviço de Reembolsável, Posto de Revenda de Campo Grande, 1 cartão de cobrador da BTC número 32 022. Talões de Cobrança da Editôra Corrente, José Bernardo de Souza, Elisabete de Sousa Teixeira, José Carlos Ramos do Nascimento. **Carteira Profissional:** Erotildes Climaco de Souza, João Alves, Alzira Teixeira, Francisco Simplício dos Santos, Jorge Calixto. **Título de Eleitor:** Gildete Heloísa Costa de Oliveira e Arlindo Ferreira Pimentel.

Empregos: Na Agência Campo Grande do «Diário de Notícias» informa-se, agora também, sôbre emprêgos e empregados. Informamos atualmente indicações para: Carpinteiros, Marceneiros e Cobradores para trabalhar em Campo Grande.

FARMÁCIA PARDAL
Avenida Cesário de Melo, 1 914-B — Telefone: CETEL 94...
ATENDE DIA E NOITE

DROGARIA LUZES
PERFUMARIA
O Melhor Preço da Praça
Rua Coronel Agostinho, 17 — C. Grande

VOLKSWILLYS
PEÇAS E ACESSÓRIOS LTDA.
Peças e Acessórios para as linhas WILLYS e VOLKSWAGEN
Rua Aurélio de Figueredo, 115-B
Campo Grande — Fone: 94-1567 — CETEL

Completo estoque de uniformes colegiais em artigos de 1ª qualidade e pelos menores preços
Confecções para Crianças, Recém-Nascidos e Homens

JOÃO DA SILVA SOUZA & FILHOS
Rua Coronel Agostinho, 18-A —
Tels.: 94-1284 e CG 467.

WALTER JUAREZ CAMELLO
VOCÊ TEM PROBLEMA DE GELADEIRA?
Ela não gela a contento — não para no automático — desliga fora de tempo, soa por fora, produz muita água
RESOLVA: muitas vêzes seu negócio, não anda bem
POR FALTA DE REFRIGERAÇÃO?
... prática de consertos, montagens de frigoríficos e câmaras
EXPERIMENTE NOSSOS SERVIÇOS
ESTRADA DO MONTEIRO, Nº 20 — CAMPO GRANDE

espetáculos

★ ESTRÉIA ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

● CABRIOLA — Espanhol. Comédia. Direção de Mel Ferrer. Com Marisol, Angel Peralta, Rafael de Córdova e outros. Comédia musical. No São Luís, Roxy, Miramar, Carioca, Santa Alice. Censura: Livre.

● O TÚMULO DO HORROR — Italiano. Direção de Camillo Mastrocinque. Com Christopher Lee, Audrey Amber, Ewan Davis e outros. Terrorífico. No Festival, Paris Palace, Marrocos, Rio Branco, Britânia, Alfa, Rio Pálace, Rosário. Censura: 18 anos.

● URSUS, PRISIONEIRO DE SATANAZ — Italiano. Colorido. Direção de Anthony Dawson. Com Reg Park, Giselle Gramelli, Ettore Manni e outros. Aventuras. No Plaza, Ricamar, Olinda e Mascote. Censura: 14 anos.

● O CARADURA — Italo-argentino. Direção de Dino Risi. Com Vittorio Gassman, Amadeo Nazzari, Silvana Pampanini, Nino Manfredi e outros. Comédia. No Condor-Largo do Machado, Condor-Copacabana, Império, América, Imperator. Censura: 14 anos.

● MADRUGADA DA TRAIÇÃO — Americano. Colorido. Direção de Edgar G. Ulmer. Com Arthur Kennedy, Betta St. John, Eugene Iglésias e outros. Drama. No Rex, Leblon e Tijuca. Censura: 14 anos.

● OS ITALIANOS E AS MULHERES — Italiano. Com Walter Chiari, Aldo Fabrizzi, Raimondo Vianello, Moira Orfei e outros. Comédia. No Scala e Bruni-Ipanema. Censura: 18 anos.

ART-COPACABANA — O rapto das virgens — 10 anos.
BRUNI-BOTAFOGO — Incêndio de Roma — 14 anos.
BRUNI-COPACABANA — 002 agentes secretíssimos — 10 anos.
BRUNI FLAMENGO — A pequena loja da rua principal — 14 anos.
COPACABANA — A História de Elza — Livre.
CORAL — Um dia, um gato — Livre.
CARUSO — Mary Poppins — Livre.
FLORIDA — Duelo dos homens sem lei — 14 anos.
IPANEMA — A morte de um pistoleiro — 14 anos.
JUSSARA (28-8257) — Marco Polo, o magnífico — 10 anos.
KELLY — A garôta dos meus pecados — Livre.
LAGOA-DRIVEIN — Aguenta a mão (20.30 e 22.30 hs.) — Livre.
METRO COPACABANA — Arenas sangrentas (14, 16, 18, 20 e 22 hs)
ÓPERA — Mary Poppins — Livre
★ PAISSANDU — Festival de cinema de arte (1 filme por dia).
POLITEAMA — Bandido de Kandahar — 14 anos.
PAX — Arenas sangrentas (14, 16, 18, 20 e 22 hs)
RIVIERA — Amor, sublime amor — 14 anos.
RIAN — Beau Geste (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
VENEZA — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos

ZONA NORTE

ALFA — Duelo dos homens sem lei — 14 anos.
ANCHIETA — O falso traidor.
BRITANIA — Sangue nas flechas — 14 anos.
ART-MEIER — O rapto das virgens — 10 anos.
ART-TIJUCA — O rapto das virgens — 10 anos.
BRUNI-GRAJAÚ — Os invencíveis irmãos Maciste — 10 anos.
BRUNI-MEIER — Mary Poppins — Livre.
BRUNI-PIEDADE — Hércules contra os dragões — 14 anos.
BRUNI-S. PENA — Um dia um gato — Livre.
CACHAMBI — Pânico em Bangkok — 14 anos.
CASCADURA — Beau Geste — 14 anos.
COIMBRA — Os nove irmãos.
ENGENHO DE DENTRO — Ursus na terra do fogo e Folias em alto mar
FLUMINENSE (28-1408) — Assassino de encomenda — 18 anos.
IMPERATOR — Esse Rio que eu amo — Livre.
LEOPOLDINA — Cabriola — Livre.
METRO TIJUCA — Arenas sangrentas (14, 16, 18, 20 e 22hs)
MADRID (48-1121) — Beau Gest — 14 anos.
MATILDE — A vingança de Sandokan — 14 anos.
MARAJÓ — As sedutoras e Prisioneiros em revolta — 14 anos.
MARABÁ — A espada do conquistador e Socorro
MATILDE — Duelo dos homens sem lei — 14 anos.
MELO — Duelo dos homens sem lei — 14 anos.
MOÇA BONITA — Pânico em Bangkok — 14 anos.
MAUÁ — Arenas sangrentas (14, 16, 18, 20 e 22hs)
NATAL — David e Golias — 10 anos.
PARAÍSO — A vingança de Sandokan — 14 anos.
PARA TODOS — Arenas sangrentas (14, 16, 18, 20 e 22hs)
RAMOS (30-0094) — O homem solitário — 14 anos.
REGÊNCIA — Mary Poppins — Livre.
RIO — Mary Poppins — Livre.
RIO PALACE — Hércules contra os dragões — 14 anos.
ROSÁRIO — Hércules contra os dragões.
SANTO AFONSO — O juramento do Zorro — 10 anos.
S. PEDRO — Mary Poppins — Livre.
VAZ LOBO — O irresistível gozador — 18 anos.

CENTRO

CAPITÓLIO — Beau Geste (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
CINE HORA — Documentários, esportes, desenhos, variedades (a partir das 10 horas)
CINEAC — Elas atendem pelo telefone (a partir das 10 hs.) — 18 anos.
FLORIANO — Bandoleiro do Amor — 14 anos.
ODEON — Albuquerque — 14 anos.
PALÁCIO — Crepúsculo dos [illegible] — 18 anos.
PRESIDENTE — Modesty Blaise — 14 anos.
PATHÉ — Arenas sangrentas (12, 14, 16, 18, 20 e 22 hs)
RIO BRANCO — O túmulo do horror — 18 anos.
RIVOLI — Sangue nas flexas — 14 anos.
VITÓRIA — Rio, verão e amor (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.

ZONA SUL

[illegible] — Arenas sangrentas (14, 16, 18, 20 e 22 hs)
ALASKA — Quando voam as cegonhas (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.
ALVORADA — O terceiro homem — 18 anos.

TEATRO

BOLSO (27-3122) — «Mulher Zero Quilômetro», às 20h30m e 22h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «Carnaval em Strip-Tease», às 17 horas, 19h15m e 21h30m.
CECILIA MEIRELES (22-6534) — «A Ópera de Três Vinténs», às 21 horas.
CONSERVATÓRIO (25-7890) — «Três Peças em Ato», às 21 horas.
COPACABANA (57-1818) — «Um amor suspeito», às 20 e 22h15m.
GINÁSTICO (42-4521) — «Oh, Que Delícia de Guerra», às 20 e 22h30m.
GLAUCIO GILL (37-7003) — «As Troianas», às 22 horas.
GRUPO OPINIÃO (35-3497) — «Se correr o bicho pega, se ficar o bicho come», às 19h45m e 22h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Pequenos Burgueses», às 19h45m e 22h30m.
MESBLA (42-4880) — «O Fardão», às 20 e 22 horas.
MIGUEL LEMOS (47-7453) — «Ascenção e Queda de um Paquera», às 20 e 22 horas.
RECREIO (22-8164) — «O Terceiro Sexo», às 16 e 21 horas.
REPÚBLICA (22-0271) — «Pindura Saia», às 20 e 22h30m.
RIVAL (22-2721) — «Elas são tremendonas», às 16, 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «O Homem do Princípio ao Fim», às 20h30m e 22h30m.
SERRADOR (32-8531) — «Os Pais Abstratos», às 20 e 22 horas.

Aniversários:

FAZEM ANOS HOJE:

— Menino Mauro José, filho do sr. e sra. José Vasconcelos.
— Srtas. Neider Pinto e Teresinha Marchiaui, do Departamento Feminino e das Relações Públicas do Esporte Clube Oposição, de Piedade.
— Nélson Veloso Cordeiro, nosso companheiro de trabalho.
— Marechal Juarez Távora
— Dr. Hamilton Nogueira
— Juiza Maria Stela Vilela Couto
— Sr. Artur de Carvalho Guimarães
— Dr. Justo Mendes de Morais
— Sr. Fernando Bax
— Dr. Reinaldo Aragão
— Prof. Mário de Brito
— Sr. Caetano Fraga Filho
— Dr. Sérgio Barreto
— Prof. Mário Justino Peixoto
— Sr. Michel José Couri
— Dr. Ari Sepúlveda
— Sr. Ludovico Mota Machado
— Sr. Hostélio Alves de Oliveira
— A menina Eliane, filha do casal Francisco Neri.

NOIVADOS

Contrataram casamento, a srta. Regina Maria, filha do casal Archuri de Menezes e o sr. José Domingos Magno da Silva, filho do casal Edmundo Magno da Silva.

CASAMENTOS

Casam-se, hoje, na Matriz do Bom Jesus da Penha, a srta. Maria José Lima, com o sr. Odir da Silva Vieira. A cerimônia religiosa será relaizada às 19h30m, onde os noivos receberão os cumprimentos.

SOCIAIS

— **Srta. Jussara Ayeta-sr. Marden Campos** — Casam-se, hoje, às 17h30m, na Matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Vila Isabel, a srta. Jussara Ayeta, e o sr. Marden Campos. Os noivos recepcionam no salão da igreja.

— **Srta. Neusa Velasco Paulo-sr. Lindomar Passos de Farias** — Na Igreja de Santa Teresinha, realiza-se, hoje, às 19h30m, o enlace matrimonial da srta. Neusa Velasco Paulo, com o sr. Lindomar Passos de Farias.

— **Srta. Rosita Ferreira-sr. André Lissonger** — Realiza-se, hoje, às 18h10m, no Santuário de N. S. das Merces, em Ramos, a cerimônia do enlace matrimonial da srta. Rosita Ferreira, filha do casal Daniel Ferreira, Irene Tourinho Ferreira, com o sr. André Lissonger, filho do sr. Raul F. de Paiva e sra. Nadir Linssonger F. de Paiva.

FALECIMENTOS

— **Professôres Fernando A. Duarte Pinto: Sra. Déia Martins Duarte Pinto** — Foram sepultados na terça-feira, última no cemitério de São Francisco Xavier, os corpos do professor Fernado Augusto Duarte Pinto, de 37 anos de idade, professor de História em diversos estabelecimentos de ensino do Rio e Niterói, e de sua espôsa, sra. Déia Martins Duarte Pinto, também, professôra, com exercício na Departamento de Ensino, e ambos vítimas de um acidente em Teresópolis, onde veraneavam. Deixou o casal um filho de 11 anos de idade. O professor Fernando Augusto era filho do professor Augusto Duarte Pinto, catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, recentemente falecido, e da sra. Iracema Duarte Pinto.

SEPULTAMENTOS

Prof. Luís Augusto do Rêgo Monteiro — Foi sepultado ontem, às 17 horas, no cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela da rua Real Grandeza, o professor Luís Augusto do Rêgo Monteiro, procurador-geral da Justiça do Trabalho, que falecera no Hospital dos Servidores do Estado, onde de encontrava internado. Foi o extinto, co-autor da Lei de Organização Sindical e da Lei Orgânica da Justiça do Trabalho, presidiu a comissão elaboradora da Legislação de Proteção ao Trabalho da Mulher e do Menor e da Consolidação das Leis do Trabalho; dirigiu a Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica onde organizou o curso de Doutorado. Tambem, participou de numerosas missões internacionais e, na 27a. Sessão da Conferência Internacional do Trabalho, em Paris, propôs, em nome dos Estados membros, a reforma da Constituição da OIT e sua filiação às Nações Unidas. O profesor Luís Augusto do Rêgo Monteiro, deixa viúva, a sra. Zilta Boscoli do Rêgo Monteiro e três filhos, Rogério, Bernardo e Angela.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Violeta Augusta César Burlamaqui — 11 horas. Matriz Santa Teresinha. T. Nôvo.

Dr. Osvaldo Marques Ferreira — 9h30m. Igreja Candelária

Ninfa Inojosa de Andrade — 11 horas. Igreja do Carmo

Madre Maria Luís de Sion — 10 horas. Capela N. S. de Sion.

Antônio Pereira de Carvalho — 9 horas. Catedral.

Maria Cherubina Perrotta Trotta — 9 horas. Igreja Candelária.

Zacarias Miguel — 10h30m. Matriz de São Sebastião — Bangu

Júlia da Costa Pinto — 9 horas. Igreja do Colégio Santo Inácio

Maria Judith Granado Paranhos — 10h30m. Igreja do Carmo.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA Nº 3.959 — JOSÉ HILCAR FURTADO

Horizontais: 1 — Amplo; largo. 5 — Fingido, traiçoeiro. 7 — Tecido de seda lustroso e macio. 8 — O sol dos egípcios. 10 — Superior geral dos Salesianos depois de S. João Bosco. 11 — Índios chavantes. 13 — Cidade da Inglaterra, no condado de York. 15 — Sigla automobilística de Singapura. 16 — Antigo governador do Brasil. 17 — Espécie de licor espesso. 19 — (Bot.) apêndice deltoide. 21 — A lei mosaica.

Verticais: 1 — Mortal; mortífero. 2 — Naquele lugar. 3 — (Anat.) Glândula situada na parte inferior do pescoço. 4 — (Bíblia) A cidade que Ezequiel denominou «nundanes». 5 — Relativo a propriedade ou bens rústicos concedidos pelo senhor de certos domínios com a condição de vassalagem. 6 — Abismo onde eram precipitados os criminosos em Atenas. 7 — Punhal dos Malaios. 9 — Cidade da Espanha, na Província de Alicante. 12 — Índios do rio Piraparana, pertencentes a família linguística Pano. 14 — Elemento prefixal: ponta. 18 — (Antigo) Arrastar o sal nas marinhas. 20 — **Antigo Testamento.**

Solução do problema n. 3.958:

H — Lar — lidar — logo — al — era — ode — la — arar — lotar — list.

V — Liga — ado — ra — loral — radar — lei — ler — oras — ali — ol.

x x x

Correspondência: Silvio Alves, rua Riachuelo, 114, Rio, GB

TEATROS

"DN" SUBURBANO

«DIÁRIO DE NOTICIAS SUBURBANO»

"ESPETACULAR CARNAVAL EM CASCADURA"

Cascadura terá êste ano um carnaval espetacular. Para isto a Associação Comercial de Cascadura está concluindo um plano para que as ruas e a Praça do Amparo tenham farta ornamentação e iluminação, oferecendo aos foliões um autêntico desfile de blocos carnavalescos e de Escolas de Samba, que contará com a cobertura do «Diário de Notícias».

Na Praça do Amparo, será construido um coreto com o tema de um circo e uma orquestra animará os carnavalescos nos quatro dias do reinado de Momo.

Para os vencedores do desfile de Blocos e Escolas de Samba, serão oferecidos troféus, assim sendo comunicamos aos diretores dessas entidades carnavalescas que as inscrições estarão abertas a partir de hoje na Agência de Cascadura do «Diário de Notícias», avenida Suburbana, 10 002, sala 315 — Cascadura, no horário comercial.

Solicitamos aos comerciantes de Cascadura, que colaborem com a Associação Comercial de Cascadura que está visitando o comércio angariando fundos para a realização desta grande promoção para o público e que conta com o apoio do «Diário de Notícias».

CLUBES

Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica — Dia 21, sábado, às 20 horas — Sensacional Grito de Carnaval, animado pela Orquestra Rio Samba. Dia 22 às 23 horas — Grande Noite-Dançante, na última festa que antecede o Carnaval, animado por Betinho e o seu conjunto.

Piedade Futebol Clube — A diretoria do Piedade FC vai promover quatro grandes bailes nos dias de Carnaval.

Oposição Futebol Clube — O quadro social do Oposição FC poderá se divertir no Carnaval com as quatro batalhas de confete, com início às 23 horas.

Jacarepaguá Tênis Clube — Dia 14 às 22 horas, Batalha de Confete. Dia 19 às 20 horas Iê-iê-iê com o Conjunto «The Pop's». Dia 22 às 20 horas, novamente os fabulosos «The Pop's».

Imperial Basquete Clube — Dia 14 às 23 horas, Baile de Formatura com direito ao quadro social. Dia 21 às 23 horas, o famoso «Baile das Bruxas». Dia 22 às 16 horas, Batalha Infantil. Dia 28 às 23 horas, «Baile do Pijama» e a eleição da «Rainha do Carnaval» de 1967. O Departamento Social informa que a partir de fevereiro próximo funcionará o Jardim de Infância, para os filhos dos associados. Acham-se abertas as inscrições.

CLASSIFICADOS

ESTUDANTE VÊ NOVA QUEBRA DE SIGILO: DENUNCIA ENGENHARIA

A QUEBRA de sigilo na última prova do vestibular de Engenharia foi denunciada, ontem, ao «Diário Escolar» por um dos vestibulandos que, agora, está disposto a prestar esclarecimentos à Comissão de Inquérito que investiga as irregularidades ocorridas na primeira prova daquele concurso — que foi anulada pelo mesmo motivo —, enquanto o diretor de um curso preparatório confirmava sua disposição em encaminhar um ofício àquela comissão para apurar essa denúncia.

«Já entrei na sala sabendo a primeira questão da prova», afirmou o aluno Wilson Ribeiro, acrescentando que «tomei conhecimento dela através de um colega chamado Paulo, e a quem posso identificar, caso seja necessário», sôbre os detalhes da conversa que manteve com aquêle vestibulando, minutos antes do início do exame — o último do vestibular de Engenharia —, revela: «Êle afirmou-me, com segurança, que uma das questões se tratava de uma equivalência de triângulo para quadrado».

CAIU MESMO

Qual não foi a surprêsa de Wilson Ribeiro quando, ao receber as questões da prova de desenho, verificou a veracidade da informação que, minutos antes, lhe fornecera aquêle seu colega.

E' êle quem fala ao «Diário Escolar»: «Cinco minutos antes do início da prova, em frente ao Pavilhão F. Meneses, fui procurado por Paulo, que insistiu em me dizer que já tinha conhecimento de uma das questões que constituiriam a prova, chegando a acrescentar que ela versaria sôbre equivalência de triângulo para quadrado».

Mas a quebra de sigilo denunciada por Wilson se prende a outro detalhe, que êle acrescenta: «Imagine que, além de saber o enunciado da questão, êle sabia até o valor da questão, observando que ela valeria 20 pontos, como, realmente, ocorreu».

Estou disposto a afirmar tudo isto junto à Comissão de Inquérito que foi instalada no MEC», sustentou, depois de aceitar as sugestões do professor Norbertino Baiense Filho, diretor do Curso Baiense.

Sôbre a identificação de seu colega, disse: «Embora não o conheça pelo nome completo, posso identificá-lo, com facilidade».

«Eu já sabia a primeira questão da prova, antes da hora», foi a denúncia do estudante Wilson Ribeiro, que poderá alterar o andamento dos trabalhos de correção da prova de Engenharia.

VAI PEDIR

Por seu turno, o professor Norbertino Baiense Filho, diretor do Curso Baiense, afirmou que aconselhou aquêle aluno a denunciar tal ocorrência à Comissão de Inquérito, por saber que existem acusações contra a idoneidade de alguns cursos, que ficará resguardada depois de se apurar as responsabilidades.

Acrescentou ainda: «Nós não nos manifestamos, pùblicamente, sôbre tais acusações, por duas razões principais: primeiro, para não agravar o estado emocional dos concorrentes e, depois, porque acreditamos que a Comissão de Inquérito conseguirá apurar, devidamente, o assunto».

Entretanto, colocou-se em posição de defesa contra essas acusações, publicadas por vários jornais, declarando: «Não acredito que um curso de vestibular valha-se de processos escusos para a classificação de seus alunos, embora não tenha dúvidas de que houve, realmente, quebra de sigilo, tanto na primeira como na última prova».

Igualmente, êle informou que irá encaminhar um ofício à Comissão de Inquérito para que apure as denúncias que estão sendo formuladas pelo vestibulando Wilson Ribeiro.

PRATO LIMPO

Por outro lado, o «Diário Escolar» ouviu o professor Carlos Otávio da Silva, diretor do curso COS, que também se colocou a favor de uma investigação rigorosa, «a fim de que se puna os culpados e salvaguarde a reputação dos outros».

Como seu colega do Curso Baiense, êle não acredita na veracidade de algumas denúncias: «Acho muito difícil que um dos cursos tenha comprado as questões de uma prova, e mesmo se um diretor soubesse, com antecedência, as questões, não as daria aos alunos, pois, assim, estaria demonstrando falta de condições na preparação do curso».

Sôbre as críticas que são formuladas contra o preço cobrado pelos cursos preparatórios, pondera: «A manutenção é muito dispendiosa e, por isto, não há exagêro nas mensalidades que são cobradas, sobretudo se se lembrar que pegamos muitos alunos sem base, e, em um ano, os colocamos em condições de fazer um vestibular».

PELO TELEFONE

Sem querer assumir a responsabilidade de se identificar, vários candidatos telefonaram, ontem, à nossa redação, e as suas denúncias confirmavam as palavras do aluno Wilson Ribeiro.

Uma das alunas chegou mesmo a lembrar que «fiz a denúncia ao fiscal, mas não vi nenhuma providência ser tomada».

Como se sabe, a primeira prova de desenho teve suas questões reveladas, antes da hora, o que fêz a CICE mobilizar-se e elaborar uma segunda prova que, também, foi anulada, em decorrência de um incidente na distribuições das questões.

Agora, surge esta denúncia, de vários estudantes — sòmente o candidato Wilson Ribeiro assumiu a responsabilidade de se identificar, e reside na rua Barcelona, 709 apto. 303 —, que poderá alterar os rumos do vestibular realizado nos últimos dias.

A Comissão de Inquérito, constituída pela Diretoria do Ensino Superior, continua desenvolvendo seus trabalhos, sigilosamente, e agora recebe êstes subsídios que, de acôrdo com as palavras do ministro Raimundo Moniz de Aragão, em sua última entrevista coletiva, não serão ignoradas, pois a promessa do titular da Educação foi clara: «Qualquer irregularidade nas provas de vestibular, será devidamente apurada».

Tem Nôvo Diretor o Departamento Técnico da UEG

O professor Haroldo Lisboa da Cunha, reitor da Universidade do Estado da Guanabara, assinou a portaria nomeando o dr. Francisco Mozart Ciarlini para o cargo de diretor do Departamento Técnico da UEG.

O nôvo titular, que é engenheiro-arquiteto, tomou posse na sexta-feira última, já tendo assumido as funções para que foi designado.

Serviços Sociais Tem Seminário em Janeiro

Visando promover maior entrosamento entre os assistentes sociais, o Departamento de Orientação Social, através de sua Divisão de Obras, promoverá o seu 1º Seminário, que terá lugar no Auditório do Palácio da Cultura, entre os dias 16 a 20 de janeiro, das 9.00 às 13.30.

Várias autoridades da Guanabara, estarão presentes nos trabalhos iniciais do 1º Seminário, que ali comparecerão para, entrosados com os assistentes sociais, cooperarem ùnicamente para o bem-estar social da população da Guanabara. O sr. secretário de Serviços Sociais, dr. Humberto Braga, deu todo o apoio à idéia dos dirigentes do Departamento de Orientação Social, cuja presença derá, sem dúvida, aos profissionais em assistência social.

Associação Macrobiótica Vai Eleger Nova Diretoria

A Associação Macrobiótica do Estado da Guanabara, fundada em 4 de janeiro de 1966, tem, como objetivos principais, a cultura da filosofia Zen-Yoga, visando a unificação dos sêres humanos, o estudo e a difusão do sistema alimentar racionalizado, a organização de cooperativas e tudo o que se relacione com o aperfeiçoamento humano através da Medicina Macrobiótica. A «AMEG» realizará, no dia 18, às 20 horas, em sua sede social, na rua do Resende, 21, apto. 209, a Assembléia Geral para eleição da nova diretoria que tomará posse a 31 do corrente mês. A chapa a ser apresentada para eleição é encabeçada pelo professor Péricles Lucena Costa, atual presidente da entidade.

Serviço Social da UEG Abre Inscrições Para Vestibular

A Secretaria da Faculdade de Serviço Social, da Universidade do Estado da Guanabara, avisa que estão abertas, até o dia 23 de janeiro corrente, as inscrições para o Concurso de Habilitação à matrícula inicial do Curso de Serviço Social.

Meiores informações serão fornecidas aos interessados na Secretaria da Escola na rua Fonseca Teles, 121 (São Cristóvão) no horário das 8 às 13 horas, exceto aos sábados.

CENTRO DE ESTUDOS DO HOSPITAL PRÓ MATRE

Reunião do dia 17-1-1967 — às 11 horas.

a) — Atividades dos laboratórios de Anatomia Patológica e Citologia no ano de 1966 — Drs. Bráulio Bezerra Filho e Affonso Santos Rodrigues.

b) — Sôbre um caso de hidroadenoma de vulva — Drs. Esperança Rey Travassos e Bráulio Bezerra Filho.

c) — Carcinoma da mama, diagnóstico Citológico e Anátomo — Patológico.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

OLHANDO PARA O FUTURO — Quando ... admissão às escolas normais, ainda não ...: hoje, 483 estão com as notas mínimas ... um encontro, para ontem, e ... essas garôtas foram às provas do concurso sabiam do drama que viria cercar centenas exigidas pelo edital, mas não há vagas. Os ... querem renovar seu apêlo ao governador Negrão de Lima

Pais Foram ao Encontro: Veio Nôvo Apêlo a Negrão

RECENTE declaração do sr. secretário ... de Educação, subordinando a situação ... excedentes das escolas normais do Es...do, ao pronunciamento do juiz da 5ª Vara ... Fazenda, veio surpreender e afligir cêrca de 500 famílias que se achavam tranqüilas face as diversas notícias veiculadas na imprensa, inclusive a da decisão da Junta de Ensino Normal, no sentido de que as excedentes seriam matriculadas».

...ste é um trecho da nota, ...lgada pela comissão dos ... e responsáveis das 483 ...as que, embora aprova... nos exames do concurso ... admissão às escolas normais, ainda não tiveram sua situação definida pelo governador Negrão de Lima, e uma mãe sugeriu ao «Diário Escolar» que pedisse «para que o sr. Negrão se colocasse no lugar de um pai, vendo sua filha sem lugar numa escola».

O ENCONTRO

Ontem, dezenas de pais e alunas se reuniram no cinema Roma, na rua Mariz e Barros, onde tomaram conhecimento da situação em que se encontra o problema, e decidiram renovar seus apelos às autoridades, no sentido de que uma solução, urgente, seja dada à questão.

Num encontro recente com alguns pais, o professor Benjamim Morais lembrou que «se não fôsse secretário, seria advogado da causa dos senhores, pois ela é justa», mas ponderou que sòmente poderia dar um encaminhamento definitivo, quando a justiça se pronunciasse sôbre o mandado de segurança de algumas cadidatas que ainda não tiveram suas provas de português corrigidas.

Mas, os pais não se contentar com esta explicação, e no outro trecho da nota, que divulgaram, ponderam: «Estamos certos, entretanto, que S. Exa. nos devolve a tranqüilidade, reconhecendo o esfôrço e a capacidade que nossas filhas demonstraram, ao serem aprovadas no concurso, dentro das normas estabelecidas pela Secretaria de Educação, o que, conseqüentemente, não as coíaca em situação de depender de decisões da justiça, porque a ela não recorreram, mas sim, recorrem ao sr. secretário para que a justiça lhes seja aplicada por S. Exa.».

VOZ DE MÃE

Por sua vez, uma das mães que integram aquela comissão lembrou ao «Diário Escolar»: «Nós aceitamos as regras estabelecidas pelo edital, e não nos colocamos contra o aproveitamento das 76 candidatas que impetraram mandado de segurança, mas achamos que um caso não deve ficar na dependência do outro, pois se cumprimos as determinações, e nossas filhas foram aprovadas, porque nosso problema deve ficar na depedência da justiça?»

Acrescentou ainda: «Faça chegar ao governador Negrão de Lima, a nossa esperança e nosso apêlo, pedindo mesmo, que êle se considere pai de uma aluna que foi aprovada, mas que está sem escola, por falta de vaga».

Ensino na Pauta

Brasil-Estados Unidos Vai Aos 30 e Comemora Hoje Seu Aniversário

Foram ontem, as solenidades que marcaram o festejo do 30º aniversário do Instituto Brasil-Estados Unidos, tendo comparecido todos os que contribuíram para a fundação daquela entidade, e continuam colaborando com sua tarefa de estreitar os laços culturais entre o Brasil e os Estados Unidos.

Fundado a 13 de janeiro de 1937, em uma pequena sala do Itamarati, o IBEU viveu seus primeiros anos na sede da Associação Brasileira de Educação, e depois de crescente expansão, tornou-se um dos maiores centros latino-americanos de ensinamento da língua inglêsa.

No seu programa de intercâmbio cultural já promoveu a vindá ao nosso país, de várias personalidades norte-americanas para realização de conferências e cursos, e sob seus auspícios foi fundada em 1945, uma Alumni Association, que reúne ex-estudantes que freqüentaram universidades daquêle país.

Cinema em Belo Horizonte é Para Reunir Estudantes: I Encontro

"Cinema e Juventude", eis o tema principal do I Encontro Nacional de Cinema e Juventude, programado pela Escola Superior de Cinema de Belo Horizonte, visando reunir estudantes de nível colegial e universitário, além de técnicos interessados no assunto.

Muitas conferências, mesas-redondas, assembléias, exposições e demonstrações práticas para escolas primárias, colégios e faculdades serão realizadas durante o curso de Educação Cinematográfica, e haverá também exposições de equipamentos de filmagem, fotografias, livros, revistas, quadros estatísticos, etc.

O curso será dividido em duas partes: uma de cultura cinematográfica, e outra de educação cinematográfica. A primeira parte abrangerá: técnica, estética, análise, crítica e história do cinema; a segunda compreenderá: cinema e infância, cinema e adolescência, cinema e juventude, cinema e sociedade, cinema e humanismo, cinema e cultura.

Os cursos do I Encontro Nacional de Cinema e Juventude serão ministrados por uma equipe básica de professôres da Escola Superior de Cinema, assessorados por 15 alunos.

Informações detalhadas poderão ser solicitadas na secretaria daquela escola, em Belo Horizonte.

Ferreira Viana Vai Para Festa: Diploma Será Entregue Dia 17

A comissão encarregada dos festejos de formatura do Colégio Estadual Ferreira Viana, distribuiu, ontem, a seguinte nota:

A Comissão de Formatura comunica aos formandos de 1966, que as solenidades obedecerão ao seguinte programa:

Dia 17 — 18 horas — Missa em Ação de Graças, na Igreja de São Francisco Xavier, 75; Dia 17 — 20 horas — Entrega de Certificados no Auditório do Colégio — na rua General Canabarro, 291; Dia 25 — 22 horas — Baile de Formatura, na Casa das Beiras — rua Barão de Ubá, 341.

ENTREGA DE CERTIFICADOS — A Direção do Colégio, comunica aos formandos que a entrega dos certificados será feita no dia 17, às 20 horas, no Auditório do Colégio. Os alunos que não comparecerem à solenidade só receberão os certificados no início do mês de março.

MESAS PARA O BAILE — Os formandos que desejarem adquirir mesas para o Baile de Formatura, deverão se dirigir ao Colégio até o dia 21 de janeiro, a fim de fazerem a respectiva reserva.

Formaturas

Ginásio e Escola Técnica de Comércio São Judas Tadeu — Será, às 20 horas, em sessão solene no auditório do MEC, a entrega dos certificados aos diplomandos dessa escola. O professor José Bocázio, foi escolhido como paraninfo da turma que concluiu o 3º ano técnico em contabilidade, enquanto a professôra Vera Nunes Pires Lanceta, será paraninfa dos diplomandos da 4ª série ginasial.

Colégio São Jorge — Às 10 horas, de amanhã, na Igreja de São Sebastião e Santa Cecília, os alunos daquêle colégio estarão assistindo a uma missa em ação de graças, e às 20 horas, será feita a entrega simbólica dos diplomas, no Cassino Bangu.

Faculdade de Farmácia e Bioquímica da Universidade Federal Fluminense — No próximo dia 20, às 20 horas, as solenidades de Colação de Grau dos alunos daquela faculdade, terão lugar no Teatro Municipal João Caetano, na rua 15 de Novembro. O professor Euclides de Carvalho será paraninfo dos formandos.

Roteiro de Cursos e Conferências

Ginásio Chama

A direção do Ginásio Industrial Gomes Freire de Andrade, convoca todos os ex-alunos dêsse estabelecimento, em particular os componentes da Turma Gomes Freire de Andrade (1966), para uma reunião, às 15 horas, do dia 25 de janeiro, quando será instalada a Associação de Ex-Alunos, daquêle ginásio.

ARTE

Na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, de Copacabana, já se acham abertas as inscrições para o Curso de Flauta Doce, sob a orientação do professor Helder Parente. As aulas terão início em fevereiro, sendo aceitas crianças de 6 anos em diante.

Maiores informações, na Secretaria da Escolinha, à avenida Nossa Senhora de Copacabana, 583, grupo 502. Telefone: 37-2687.

Ginásio Orientado

Um intenso programa vem sendo desenvolvido pelo MEC, na experiência de transformar os ginásios em «orientados para o trabalho», dando amplas assistências às escolas particulares que se dispuserem a integrar êsse plano.

O programa de trabalho da Diretoria do Ensino Secundário, referente aos ginásios orientados para o trabalho, além da orientação geral sôbre sua significação e suas finalidades, envolve dois encargos principais: a concessão de auxílio para o equipamento de oficinas ou salas adequadas para o ensino de Artes Industriais, Técnicas de Comércio, Técnicas Agrícolas e Educação para o Lar, e o preparo de professôres para estas matérias.

Para os estabelecimentos de ensino gratuito, o auxílio é uma doação. Para os estabelecimentos que cobram anuidades, o auxílio é retribuído sob a forma de novas bôlsas de estudo a estudantes comprovadamente carentes de recursos.

Com referência ao preparo do professor, incumbe-se a Diretoria do Ensino Secundário, diretamente ou através de instituições especializadas de ministrar os respectivos cursos. Para os professôres de Artes Industriais, os cursos são de 10 messe, abrangendo: 1.700 horas. Para os de Técnicas Comerciais, de meses, 520 horas. Para os de Técnicas Agrícolas, destinados a agrônomos ou técnicas agrícolas, de 6 semanas, 240 horas, consistindo em aperfeiçoamento pedagógico; para candidatos que não têm preparo técnico, serão dados cursos de 6 meses, 1.080 horas, compreendendo êsse preparo e o treinamento pedagógico.

Uma das características do ensino técnico nos ginásios orientados para o trabalho é a de que o ensino não é monotécnico. Não o deve ser, para não favorecer a especialização prematura. E' um ensino politécnico e assim o deve ser também o professor. O professor de Artes Industriais prepara-se em cinco técnicas, o de Técnicas Comerciais em tôdas as que exigem o trabalho no escritório e na loja, e de Técnicas Agrícolas em Técnicas de Oficinas e variadas, Técnicas de Campo. Nenhum dêles é especializado em uma técnica. Em classe, um professor atende a todos os alunos; nas Artes Industriais, por exemplo, realizando ao mesmo tempo, uns trabalhos de metal, outros de madeira, eletricidade, cerâmica, artes gráficas.

Um dos aspectos mais importantes dos ginásios orientados para o trabalho — deve insistir — é a maior amplitude que oferece à opção. Além das que a escola oferece, por suas disciplinas optativas e práticas educativas, soma-se a opção entre o ensino geral exclusivo, e o ensino insino incluindo iniciação técnica, sob esta ou aquela modalidade. A partir da terceira série, o aluno, sob a orientação da escola e de acôrdo com a família, pode optar por um aprendizado técnico, agrícola, industrial, comercial, ou pelo ensino geral apenas, atendendo no último caso aquele grupo de adolescentes de marcada preferência para o chamado ensino acadêmico.

COMISSÃO ESTUDA AUMENTO QUE COLÉGIOS PEDIRAM: SERÁ DE 45%

Enquanto o Sindicato dos Proprietários de Colégios Particulares, se definiram por um reajuste nas anuidades escolares da ordem de 45%, e os professôres aceitavam a proposta de um aumento salarial de 35%, a comissão constituída pelo ministro Raimundo Moniz de Aragão, e encarregada de dar o parecer sôbre a reivindicação dos proprietários, ainda não chegou a uma conclusão final.

Por outro lado, as notícias divulgadas sôbre êsse possível aumento foram recebidas com descontentamento no meio de pais e responsáveis, que, entretanto, admitem uma elevação dos preços atuais, "mas em índices mais modestos", como lembraram ao "Diário Escolar".

A COMISSÃO

Constituída pelo diretor do Ensino Secundário, professor Gildásio Amado, pelo padre José Vasconcelos, do Conselho Federal de Educação, pelos professôres Sérgio Silva de Freitas e Hindenburg da Silva Pires, do Ministério do Planejamento, por Lafaiete Belfort Garcia, diretor do Ensino Comercial, do advogado Clai Guimarães Cova, do Departamento Nacional de Salário, do Ministério do Trabalho, além do sr. Gentil Barone Júnior, a comissão já distribuiu os trabalhos entre seus membros, e está analisando a possibilidade de atender o pedido formulado pelo Sindicato dos Proprietários.

Na agenda de suas tarefas, os membros dessa comissão informaram que pretendem ouvir professôres, pais de alunos, além de representantes de diretórios de colégios, e pretendem dar uma solução técnica à questão, fazendo uma análise real sôbre essa pretensão de aumento.

OS PROFESSÔRES

Por seu turno, os professôres que vêm reivindicando um reajuste salarial, depois de uma assembléia geral, concordaram em aceitar os 35% propostos pelos diretores, durante o último encontro entre o professor Luís Gonzaga — do Sindicato dos Professôres —, e do professor Santa Rosa — do Sindicato dos Colégios.

Igualmente, os diretores de Colégios estão oferecendo 30.000 bôlsas de estudo para o govêrno estadual, caso o governador Negrão de Lima concorde em isentar todos os estabelecimentos particulares de ensino médio, do Impôsto sôbre Serviço, e do Impôsto Predial.

Essa matéria está sendo estudada em todos seus aspectos, e poderá ter um encaminhamento definitivo nos próximos dias: tanto a palavra oficial da comissão — constituída pelo professor Moniz de Aragão —, como de acôrdo entre professôres e diretores, e colégios e govêrno estadual.

Os últimos aumentos registrados nas anuidades escolares foram, respectivamente: 1962 — 50%; 1963 — 35%; 1964 — 100%; 1965 — 100%; 1966 — 45%; e, êste ano, os proprietários de colégios reivindicam mais 45%.

PUC SAI PARA 2º TEMPO

A segunda fase de Campanha PUC-Produção, que visa angariar fundos nos setores empresariais para a expansão da Pontifícia Universidade Católica, será iniciada no dia 17, têrça-feira, às 12h30m, com um almôço no restaurante da Mesbla, reunindo todos os patronos.

O almôço será oferecido pelo Centro Industrial do Rio de Janeiro e será presidido pelo reitor da PUC, padre Laércio Dias de Moura. A campanha, na sua primeira fase, iniciada em outubro do ano passado, arrecadou a importância aproximada de Cr$ 200 milhões e pretende, nesta segunda fase que se inicia, atingir a meta a que se propõe.

HAPPY MOON COM EXCELENTE APRONTO DEVE GANHAR HOJE NA GÁVEA

PROGRAMA e informes para HOJE

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
PRIMEIRO PÁREO — ÀS 14H30M — 1.600 METROS — CR$ 1.300.000.							
1—1 Las Palmas, F. Per. Fº	—	57	4º/13 do Kitty-Fox	1.300	AP	84"2/5	Está firme. Muita chance.
2 Arablue, O. F. Silva	1	57	9º/11 de Estória	1.200	AP	78"4/5	Pode dar trabalho.
2—3 Catemosa, H. Vasconc.	—	57	5º/13 do Kitty-Fox	1.300	AP	84"2/5	Pode pegar um placê.
4 Diorling, J. Terres	—	57	11º/13 do Kitty-Fox	1.300	AP	84"2/5	Nada deve aspirar.
3—5 Diana, A. M. Caminha	—	57	2º/13 do Kitty-Fox	1.300	AP	84"2/5	Deve esperar.
6 Estoniana, A. Hodeck	—	57	9º/13 do Kitty-Fox	1.300	AP	84"2/5	Nossa indicada.
4—7 Fração, A. Ricardo	—	57	4º/10 de Quarên	1.200	GM	73"2/5	Prefere grama.
8 Virajuba, J. Tinoco	—	57	1º/ 6 p/ Cendrillon	1.600	NP	106"3/5	Páreo forte, agora.
SEGUNDO PÁREO — ÀS 15 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 1.300.000.							
1—1 Fides, L. Carlos	4	56	2º/ 8 de Prima Donna	1.300	AP	82"1/5	Séria competidora. Dupla.
2—2 H. Moon, J. Machado	—	52	3º/ 8 de Prima Donna	1.300	AP	82"1/5	Deve colocar-se. Fôrça.
3 Halcysta, A. Ricardo	3	56	7º/ 8 de Prima Donna	1.300	AP	82"1/5	Vai correr bem.
3—4 La Guardia, F. Per. Fº	2	56	8º/10 de First Class	1.300	GP	79"	Nome perigoso.
5 Boneville, O. F. Silva	1	52	5º/ 8 de Massari	1.600	NL	101"4/5	Pode surpreender.
4—6 Estilheira, A. Ramos	—	56	4º/ 8 de Prima Donna	1.300	AP	82"1/5	Tem corrido mal. Azar.
7 Cura-Leufu, M. Andrade	5	52	5º/ 7 de La Française	1.500	AL	94"4/5	Turma forte. Nada.
TERCEIRO PÁREO — ÀS 15H30M — 1.300 METROS — CR$ 1.600.000.							
1—1 Starita, A. Ricardo	—	53	5º/ 9 de Clair de Lune	1.600	GL	97"	Uma das fôrças.
2—2 Forma, J. B. Paulielo	1	53	1º/ 5 p/ Onira	1.300	AP	82"2/5	«Tinindo». Pode vencer.
3 Fariséa, J. Tinoco	—	50	1º/ 6 p/ Arbele	1.200	AP	75"4/5	Agora, deve esperar.
3—4 Lutine, O. Cardoso	—	53	1º/ 6 p/ F. Champagne	1.400	AL	89"4/5	Inimiga, na raia leve.
5 Estagira, J. Machado	—	50	4º/ 5 de Slap Bang	1.400	GL	85"2/5	Em boa forma. Na ponta.
4—6 Talisca, J. Borja	—	54	3º/ 5 de Forma	1.300	AP	82"2/5	Pode melhorar.
» Lune, A. Ramos	—	53	1º/ 6 p/ Enase	1.200	NP	75"1/5	Ótimo reforço. Chance.
QUARTO PÁREO — ÀS 16 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 1.600.000.							
1—1 Gava, A. Ricardo	3	56	3º/ 5 de Slap Bang	1.400	GL	85"2/5	Pode formar a dupla.
2 Tabaúna, H. Vasconcel.	—	56	10º/12 de Lady Godiva	1.400	AL	91"	Pode melhorar.
2—3 Glíptica, J. Machado	—	56	2º/ 7 de Genêve	1.600	AP	106"	Nossa indicada.
4 Grã, J. Borja	—	56	8º/10 de Lady Godiva	1.400	AL	91"	Não cremos.
3—5 Baiúca, F. Estêves	—	56	1º/ 9 p/ Geóide	1.200	AL	76"3/5	Grande rival.
6 V. Izabel, O. Cardoso	5	56	4º/ 9 de Galopado	1.300	GM	80"	Séria adversária.
4—7 Leer, J. Negrello	—	56	7º/ 9 de Galopado	1.300	GM	80"	Não deve figurar.
8 Belingueville, P. Alves	2	56	7º/ 8 de Genêve	1.600	AP	106"	Há melhores, no lote.
9 Albiona, J. Pedro Fº	6	56	5º/ 9 de Galopado	1.300	GM	80"	Deve aguardar. Azar.
QUINTO PÁREO — ÀS 16H35M — 1.500 METROS — CR$ 1.300.000.							
1—1 Floco, F. Pereira Fº	—	52	3º/ 7 de Krívolo	1.600	AM	102"	Muita chance.
2 Monteolimpo, A. Ramos	—	52	4º/ 7 de Krívolo	1.600	AM	102"	Deve dar trabalho.
2—3 Frontino, O. Cardoso	—	56	5º/10 de Kalapalo	1.300	GL	77"2/5	Alguma chance.
4 Drive-In, P. Alves	—	56	7º/10 de Kalapalo	1.300	GL	77"2/5	Está bem. Pode ganhar.
» Mengo, J. Pedro Fº	—	52	7º/ 9 de Imortal	1.300	AP	97"1/5	O companheiro é melhor.
3—5 Frisson, J. Machado	3	56	3º/13 de Titular	1.000	AP	61"4/5	Grande inimigo. Melhorou.
6 Happy Jack, J. Borja	—	52	4º/ 5 de Fox-Trot	1.300	AP	82"	Pode arranjar colocação.
7 Fair River, F. Estêves	1	52	U./ 6 de Amusia	2.200	AL	143"	Volta bem. Chance.
4—8 Krívolo, A. Ricardo	—	56	1º/ 7 p/ Krívolo	1.600	AM	102"	Competidor certo.
9 Charnot, J. Santana	—	56	1/11 p/ Incat	1.300	AP	84"	Não está forte. Azar.
10 V. Boy, S. M. Cruz	—	52	1º/ 6 p/ Incat	1.500	AP	96"2/5	Nada deve pretender.
SEXTO PÁREO — ÀS 17H10M — 1.300 METROS — CR$ 1.300.000.							
1—1 Fessônia, J. Borja	5	57	2º/10 de Happy Moon	1.300	AP	84"	Nossa indicada.
2 Pralinete, P. Alves	—	57	3º/ 8 de Deidade	1.500	AP	98"	Não cremos.
2—3 Falaise, J. Machado	1	57	3º/10 de Happy Moon	1.300	AP	84"	Chance positiva.
4 Eliane, A. S. Silva	—	57	6º/10 de Happy Moon	1.300	AP	84"	Não está no páreo.
3—5 Ortiga, A. Ricardo	—	57	2º/ 7 de Deidade	1.500	AP	98"	Pode melhorar.
6 Estória, J. Terres	4	57	1º/11 p/ Kitty-Fox	1.300	AP	78"4/5	Gosta de surprêsas.
7 Escaloleta, A. Marçal	—	57	9º/10 de Happy Moon	1.300	AP	84"	Pode faturar.
4—8 Kitty-Fox, A. Machado	6	57	10/13 p/ Diana	1.300	AP	84"2/5	Na dupla.
9 Loirita, J. B. Paulielo	3	57	4º/ 8 de Village	1.400	GL	84"3/5	Azar apenas.
» Munição, O. Cardoso	—	57	U./ 7 de Deidade	1.500	AP	98"	Melhor não contar com ela.
SÉTIMO PÁREO — ÀS 17H10M — 1.300 METROS — CR$ 1.600.000 — (Betting).							
1—1 Hiawatha, J. B. Paul.	2	56	2º/10 de Maroñas	1.300	AP	84"4/5	Turma fraca. Fôrça.
2 Rama Caída, J. Pedro Fº	7	56	ESTREANTE				Deve ficar na fila.
3 Djelabah, F. Per. Fº	—	56	5º/ 9 de Quiromante	1.300	AP	86"1/5	Também não anima.
2—4 Groelândia, J. Martins	8	56	6º/ 7 de Fariséa	1.200	AP	75"2/5	Alguma chance.
5 Queildônia, J. Tinoco	—	56	6º/13 de Quiromante	1.300	AP	86"1/5	Deve esperar.
6 Cláudia, A. Machado	—	56	11º/12 de Adatis	1.000	AP	62"2/5	Na fila.
3—7 Luana, C. Morgado		56	2º/ 9 de Elgina	1.400	AL	91"4/5	Está preparada. Inimiga.
8 Vista Linda, J. Mach.	5	56	5º/12 de Adatis	1.000	AP	63"2/5	Pode melhorar, agora.
9 Happy Climax, J. Borja	4	56	10º/12 de Nogueira	1.200	AP	79"1/5	Só como surprêsa.
10 Querubina, J. Ramos	3	56	6º/11 de Quassa	1.000	AP	64"	Talvez uma colocação.
4-11 Gueba, A. Ramos	—	56	4º/12 de Adatis	1.000	AP	63"2/5	Um bom placê.
12 M. Gatinha, J. Baffica	1	56	2º/13 de Quiromante	1.300	AP	86"1/5	Pode surpreender.
13 Farlady, A. Reis	9	56	7º/ 8 de Glíptica	1.400	GL	85"3/5	Vai esperar, ainda. Azar.
» Razia, P. Alves	10	56	10º/11 de Old Neide	1.200	AL	75"1/5	Não anima. Difícil.
OITAVO PÁREO — ÀS 18H20M — 1.300 METROS — CR$ 1.300.000 — (Betting).							
1—1 Depex, A. Ricardo	—	57	2º/ 6 de San Isidro	1.600	AP	105"	Nosso indicado.
2 Foxbridge, M. Andrade	—	57	4º/ 7 de Honey Fool	1.500	GL	99"3/5	Pode faturar.
3 Ho-Nan, J. Terres	8	57	8º/11 de Cabouchard	1.200	NM	77"4/5	Ainda na fila.
2—4 Molicho, D. Netto	—	57	3º/ 6 de San Isidro	1.600	AP	105"	Competidor certo.
5 Mignaro, P. Lima	2	57	U./11 de Manield	1.300	AP	85"1/5	Tem corrido mal. Azar.
6 Tartufo, S. M. Cruz	11	57	8º/11 de Manield	1.300	AP	85"1/5	Pode surpreender.
7 Fricandô, R. A. Pinto	9	57	U./10 de Light-Já	1.200	GL	73"4/5	Artigo de fé.
3—8 Salvatore, J. Pedro Fº	1	57	5º/11 de Cabouchard	1.200	NM	77"4/5	Melhorando aos poucos.
9 Sotero, D. P. Silva	—	57	3º/11 de Cabouchard	1.200	NM	77"4/5	Foi bem na última.
10 Kwan, S. Silva	6	57	13º/14 de Lord Byron	1.000	AP	64"1/5	Muito bravo. Perigoso.
11 Aydin, J. Borja	5	57	7º/11 de Cabouchard	1.200	NM	77"4/5	Na fila por enquanto.
4-12 Hippo, J. Santana	10	57	4º/ 6 de San Isidro	1.600	AP	105"	Anda bem. Rival.
13 Empeiux, M. Nicleviack	7	57	4º/11 de Cabouchard	1.200	NM	77"4/5	Não acreditamos.
14 Natal, L. Corrêa	3	57	7º/11 de Manield	1.300	AP	85"1/5	Não está no páreo.
15 Grajaú, J. Queiroz	4	57	6º/ 9 de Fistor	1.600	GL	98"1/5	Páreo forte, para êle.
NONO PÁREO — ÀS 18H55M — 1.300 METROS — CR$ 1.100.000 — (Betting).							
1—1 Cheitan, A. Ramos	—	58	3º/13 de Lord Cedro	1.400	AP	89"4/5	No placê.
2 Arnagot, J. B. Paulielo	2	56	9º/11 de Ulster	1.200	AL	76"1/5	Pode correr mais, agora.
3 Tobacco Road, P. Alves	1	56	12º/14 de El Glorious	1.400	AP	89"4/5	Pode faturar.
2—4 Espadim, O. Cardoso	—	55	4º/11 de Ulster	1.200	AL	76"1/5	Costuma colocar-se. Inimigo
5 D. Otávio, J. Pedro Fº	—	56	U./14 de El Glorious	1.400	AP	89"4/5	Só como surprêsa.
6 Kimimo, M. Andrade	—	57	7º/11 de Ulster	1.200	AL	76"1/5	Não cremos.
3—7 Guardi, J. Santos	—	56	5º/13 de Lord Cedro	1.400	AP	89"4/5	Um bom placê.
8 Lagêdo, O. F. Silva	—	56	4º/13 de Lord Cedro	1.400	AP	89"4/5	Sempre perigoso. Chance.
9 Peteddy, L. Roberto	—	54	U./13 de Usineiro	1.300	AL	83"	Nunca está no páreo.
4-10 Upper-Cut, J. Machado	3	56	3º/11 de Ulster	1.200	AL	76"1/5	Enorme chance. Ponta.
11 El Califa, J. Negrello	—	56	U./10 de Delêu	1.200	AP	76"3/5	Volta firme. Pule alta.
» Barquito, J. Pinto	—	56	7º/ 9 de Honfleur	1.600	AL	102"3/5	Nada deve pretender.

Palpites

ESTONIANA — CATEMOSA — ARABLUE
HAPPY MOON — FIDES — HALCYSTA
ESTAGIRA — STARITA — LUNE
GLÍPTICA — GAVA — TOBAÚNA
DRIVE-IN — FRISSON — KRÍVOLO
FESSÔNIA — KITTY-FOX — ORTIGA
HIAWATHA — LUANA — GUEBA
DEPEX — SALVATORE — HIPPO
UPPER-CUT — ESPADIM — CHEITAN

Uma Acumulada

Happy Moon
Fessônia
Upper-cut

Para Combinar

Happy Moon
Glíptica
Fessônia
Upper-cut

No Placê

Happy Moon — Glíptica — Drive-In — Fessônia — Upper-cut

DN Indica os Melhores

A BARBADA

FESSÔNIA - «Tinindo» e com ótimo retrospecto. Possui magnífico exercício de 86" nos 1.300, correndo com impressionante mobilidade. Bem na turma e na distância, surge como uma autêntica «barbada», devendo vencer em previsão normal.

A MELHOR PULE

HAPPY MOON — Uma das fôrças do páreo, podendo vencer com pule de trinta para cima. «Tinindo» e com o melhor apronto: 800 em 53", floreando em tôda reta de chegada.

O MELHOR AZAR

DRIVE-IN — Volta na conta com um floreio de 89" para os 1.400 mts. Aprontou no mesmo estilo, agradando em cheio. «Tinindo», aparecendo como o melhor azar da corrida desta tarde.

O MAIS FALADO

STARITA — Muito cochichada nos bastidores, pois volta em turma francamente acessível. Há quem afirme que Starita não perde. Vai com bom jóquei e seu trabalho agradou, mostrando que há fundamento no que dizem.

Cavalo Famoso Quebra a Pata

LONDRES (BNS) — «Arkle», considerado o maior corredor de «steeplechase» de todos os tempos, fraturou um osso do casco dianteiro direito quando disputava o King George VI Steeplechase, em Kmpton Park, Surrey, perto de Londres.

O famoso cavalo mantinha-se na ponta, depois de vencido o último obstáculo, quando sofreu a fratura. Sua velocidade então se reduziu e «Dormant» passou para a frente, deixando-o em segundo lugar. Seu jóquei era Pat Taafle.

Segundo os veterinários que examinaram a fratura, que é vertical, a possibilidade de «Arkle» voltar a correr, é de 50 por cento.

Nenhum Forfait Para Hoje

Até às 18 horas de ontem, nenhum «forfait» havia sido entregue à Comissão de Corridas para a reunião desta tarde, no Hipódromo da Gávea.

Favoritos de Hoje

São êstes os favoritos da «cátedra» para a reunião desta tarde, no Hipódromo da Gávea:

1º Pár. — Catemosa (22)
2º Pár. — La Guardia (25)
3º Pár. — Forma (22)
4º Pár. — Baiúca (25)
5º Pár. — Frisson (28)
6º Pár. — Fessônia (25)
7º Pár. — Hiawatha (26)
8º Pár. — Hippo (24)
9º Pár. — Espadim (28)

Palmeiras Treina Para os Rumenos

SÃO PAULO — Dependendo da vinda de Djalma Dias que ainda continua no Rio, o Palmeiras, para o seu jôgo de domingo, no Parque Antártica, contra a seleção rumena, apresentará a seguinte formação: Valdir; Djalma Santos, Djalma Dias ou Baldochi, Minuca e Ferrari; Zequinha e Ademir da Guia; Julinho, Dario, Gallardo e Rinaldo.

Happy Moon, com excelente apronto de 53", fàcilmente, para os 800 metros, aparece como uma das melhores indicações da corrida desta tarde, no Hipódromo da Gávea e deve mesmo levar a melhor sôbre Fides e La Guárdia, as mais perigosas competidoras. A pilotada de José Machado, vem de bom terceiro na turma e, se não chegou mais perto, foi porque manheirou muito no govêrno de Salvador Cruz, que não conseguiu dominar a tordilha. Machadinho, que aprontou Happy Moon, diz que ela é, realmente manhosa e que gosta de correr para fora. «Mas — frisou — vou fazer o possível para imprimir direção precisa». O treinador Racine Barbosa acredita numa grande corrida de Happy Moon, adiantando que «basta não manheirar e terão de «rebolar» para derrotá-la».

Além de Happy Moon, Machadinho conta com outras boas montarias: Upper-Cut, Glíptica, Estagira, Falaise e Frisson, são também competidoras, principalmente Glíptica e Upper-Cut, ambos em grande forma e com ótimos floreios. Glíptica volta com 95" para os 1.400, num autêntico passeio na raia e Upper-Cut, 87" floreando ao longo dos 1.300. Sôbre Frisson, Estagira e Falaise, podemos informar que estão todos em ótimo estado, sendo que Frisson realizou espetacular trabalho nos 1.500: 100", lá pela grade de fora e fazendo fôrça no bridão de José Machado.

O líder da estatística de 66 não faz mistérios sôbre as possibilidades dos seus conduzidos, afirmando que com um pouco de sorte, poderá vencer dois ou três páreos. Mas, prefere destacar Happy Moon e Upper-Cut, ambos com boas atuações. Diz Machadinho que Estagira anda «tinindo», devendo cumprir destacada atuação. Sôbre Frisson, frisa que seu estado é o melhor possível e que, apesar do percurso, tem chance de produzir destacada atuação.

Machadinho conta com excelentes montarias na corrida desta tarde no Hipódromo da Gávea e pode perfeitamente vencer quatro ou cinco carreiras, pois todos os seus pilotados reúnem amplas possibilidades de vitória. A melhor é Happy Moon, portadora de excelente apronto

APRECIAÇÕES

CATEMOSA

Correu bem na última, quando finalizou em quinto lugar. Gosta do percurso, podendo correr na expectativa para atropelar curto na reta de chegada. Aprontou 800 em 55" floreando alegremente. Muita fé em suas patas.

ESTONIANA

Sua última corrida não valeu, pois sofreu alguns prejuízos. «Tinindo» e com excelente apronto de 46", nos 700, num autêntico passeio na raia. Corre o dôbro na raia pesada, onde tem suas melhores atuações.

HAPPY MOON

Manheirou muito quando ganhou Prima Dona e só por isso não chegou mais perto. Mesmo assim, arrematou em terceiro, fazendo baldas no govêrno do S. Cruz. Aprontou muito bem em 53".

FIDES

Pelo retrospecto e corre uma enormidade na lama. Bem no «tiro», podendo largar e esfuziar na frente, pois tem velocidade e carreira para tanto.

STARITA

Volta em boa forma e em turma acessível. Tem contra os 58 quilos, enquanto as potrancas vão de 50". De qualquer forma, é a indicação que se impõe, pois além de superior trabalhou esplêndidamente.

ESTAGIRA

Muito leve e em perfeita forma. Ligeira, podendo largar e tomar a ponta. Está muito sapecada em partidas, sendo séria competidora. Pule boa e pode ser.

GAVA

...specto do páreo, pois já ganhou da maioria das adversárias que enfrentará logo mais. Aprontou òtimamente em menos de 37" para os 600, tocada apenas nos derradeiros duzentos metros. Ricardo está levando na certa.

GLÍPTICA

Volta com o melhor floreio do páreo, aparecendo como séria adversária. Bem na lama e na distância. Muita fé e com chance positiva.

DRIVE-IN

Retorna com esplêndido trabalho: 1.400 em 89", flanando em tôda reta de chegada. Meio manhoso, mas, se cismar de correr, vai dar uma canseira, pois seu estado é o melhor possível.

FRISSON

Melhorou, tendo sugestiva passada. Bom corredor na lama, leva a vantagem de ser o mais veloz do páreo. Chance dilatada, principalmente se conseguir florear na ponta.

FESSÔNIA

Pinta de autêntica «barbada», pois além de candidata do retrospecto, trabalhou muito bem, evidenciando sensíveis progressos. Quem quiser ganhar o páreo terá de derrotá-la.

KITTY-FOX

Melhorou, tendo boa dose de chance. E' francamente da raia pesada e está bem colocada na turma e na distância. Paga pule, porque ninguém acredita.

HIAWATHA

Reaparece bem melhorada e em páreo fraco. E' frouxinho, mas tem sobras na companhia, podendo largar e acabar com a brincadeira.

LUANA

Vem de ótimo [illegible], podendo em cima do espelho. Ligeira e só pode perder para Hiawatha, que parece superior. Onde fracassar Hiawatha, primeiro Luana.

DESPEX

Correu muito na última quando era levado na certa. Continua ótimo e deve produzir destacada atuação. Chance positiva.

HIPPO

Depois de bom segundo, fracassou na milha. Volta a correr em «tiro» dentro de suas características, aparecendo como sério competidor. Ligeiro e bem na turma.

CHEITAN

Um relógio p... atuações. Ligeiro, em ... podendo levar a melhor ... um apronto muito bem ... trando perfeito ...

UPPER-CUT

Volta devidamente ... lado, pois é baleado. Turma bem, preferindo corrida na lama, onde não sente os dóis. Muita chance, principalmente se pular na frente.

OS PARELHEIROS

... EM FORMA

... Diana, Fides, Happy Moon, Forma, Lune, Baiúca, Floco, Krívolo, Fessônia, Ortiga, Luana, Depex, Cheitan e Espadim.

... LIGEIROS

... Diana, Fides, Starita, Estagira, Baiúca, Frisson, Vestal Boy, Fessônia, Kitty-Fox, Gueba, Hiawatha, Salvatore, Tartufo, Upper-Cut e Guardi.

... NA DISTANCIA

... Arablue, Happy Moon, Estilheira, Lune, Starita, Glíptica, Monteolimpo, Floco, Drive-In, Ortiga Loirita, Luana, Sotero, Hippo, Cheitan e Upper-Cut.

... LAMEIROS

... Arablue, Diana, Happy Moon, Fides, Starita, Estagira, Talisca, Baiúca, Floco, Krívolo, Vestal Boy, Kitty Fox, Luana, Depex, Sotero, Espadim e Guardi.

Extra Dry Reaparece Bem e em Turma Fraca

Extra Dry reaparecerá amanhã, com ótimos trabalhos e dificilmente perderá o quinto páreo, pois a turma é fraca. Segue, abaixo, o programa com montarias:

1º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.000 METROS — CR$ 2.000.000.

	N.	Ks.
1—1 Mujalo, H. Vasconcel.	1	55
2—2 Infinito, M. Andrade	5	55
3 Miss Crazy, Não corre	6	53
3—4 Karajaná, F. Per. Fº	—	53
5 Cupidon, J. Santana	3	55
4—6 Fair Kino, F. Estêves	4	55
» Amoreira, J. Borja	2	53

2º PÁREO - ÀS 15 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 1.100.000.

	N.	Ks.
1—1 Aranita, O. Cardoso	—	56
2 Marocas, R. Carmo	—	53
2—3 Cantarola, A. Ramos	—	57
4 Jazida, Não corre	—	53
3—5 Majô, P. Lima	—	58
6 Fair Miss, F. Menezes	2	54
4—7 Bela Luiza, J. Santos	—	56
8 Cambroeira, A. Marçal	1	55
9 Escôlha, D. Moreira	—	58

3º PÁREO — ÀS 15H30M — 1.600 METROS — CR$ 1.300.000.

	N.	Ks.
1—1 Di, F. Pereira Fº	—	57
2 Celso, O. Cardoso	1	57
2—3 F. da Vila, D. P. Silva	—	57
4 Mandroit, S. M. Cruz	—	55
3—5 Carinho, A. Machado	—	57
6 Kopenick, J. Machado	—	57
4—7 Vapuã, J. B. Paulielo	—	57
8 Ragamuffin, J. Ped. Fº	—	57

4º PÁREO - ÀS 16 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 1.300.000.

	N.	Ks.
1—1 Altá, J. Negrello	—	57
2 Bertie, S. Silva	4	57
2—3 Cendrillon, F. Per. Fº	—	57
4 Jareta, C. Morgado	1	57
5 Dulinha, J. Borja	—	57
3—6 Gigue, A. Ramos	6	57
7 La Rota, R. Carmo	2	57
8 Cantemina, Não corre	—	57
4—9 Vergel, A. Ricardo	2	57
10 Charolesa, O. Cardoso	—	57
» La Corbeta, J. Brizola	5	57

5º PÁREO — ÀS 16H35M — 1.200 METROS — CR$ 1.100.000.

	N.	Ks.
1—1 Havaí, O. Cardoso	—	54
2 Descarte, J. Queiroz	2	57
2—3 Extra-Dry, A. Ricardo	—	58
4 C.-Street, F. Estêves	—	55
3—5 Imp. Ricardo, S. Silva	3	57
6 Lorrain, J. Pedro Fº	—	54
4—7 Lincolla, J. Pinto	[illegible]	[illegible]
» Lieutenant, J. Borja	[illegible]	[illegible]

6º PÁREO — ÀS 17H... — 1.400 METROS — CR$ 1.600.000.

1—1 Lenalo, O. Cardoso ...
2 Laramie, A. Ricardo ...
2—3 London, F. Estêves ...
4 L. de Bagé, R. Carmo ...
3—5 El Cielon, P. Alves ...
6 Indefinido, J. Terres ...
4—7 Ecarté, C. Morgado ...
8 Havano, D. P. Silva ...
» Angico, J. Machado ...

7º PÁREO — ÀS 17H... — 1.400 METROS — CR$ 1.600.000 - (P... Especial) — (Betting).

1—1 Blazon, J. B. Paulielo ...
2 Nointot, Não corre ...
2—3 Rangpur, J. Pedro Fº ...
4 Lombardo, J. Carlingo ...
3—5 Carun, O. Cardoso ...
6 Kanel, F. Estêves ...
4—7 Estheta, A. Ricardo ...
8 Massari, D. ...
» Cerô, F. ...

8º PÁREO — ÀS 18H... — 1.300 METROS — CR$ 1.600.000 — (Betting).

1—1 Arisco, A. Ramos ...
» Gorino, H. Vasconcelos ...
2 Honest Man, R. Penido ...
2—3 T... J. Brizola ...
4 B... S. Silva ...
5 W. Hunter, J. B. P... ...
3—6 Willy, O. Cardoso ...
7 Mero, J. Santana ...
8 Che'â, P. Alves ...
4—9 Querezene, N. X. ...
10 Dunhill, J. Terres ...
11 Iveco, L. Carlos ...
» Hanover, J. Borja ...

9º PÁREO — ÀS 18H... — 1.600 METROS — CR$ 1.600.000 — (Betting).

1—1 Serienta, C. Morgado ...
2 Zut, R. Penido ...
2—3 G. Hound, A. Ricardo ...
4 Fausto, F. Conceição ...
3—5 Full Cry, D. P. Silva ...
6 Arkenan, J. ...
7 Quick Bree... ...
4—8 ... ...
9 Proteccio... F. ...
10 Mangr... ...